

## Reitoria

**Reitora:** Cátia Maria Nehring

**Vice-Reitora de Graduação:** Cristina Eliza Pozzobon

**Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão:** Fernando Jaime González

**Vice-Reitor de Administração:** Dieter Rugard Siedenberg

**Pró-Reitor do *Campus* Panambi:** Nelson José Thesing

**Pró-Reitor do *Campus* Santa Rosa:** Ariosto Sparemberger

**Pró-Reitora do *Campus* Três Passos:** Fátima Marlise Marroni Rosa Lopes

**Chefe de Gabinete da Reitoria:** Laura Scheren Dalpiaz

A Reitoria, como órgão superior executivo da Universidade, cumpriu, em 2018, o seu papel institucional com dedicação e comprometimento, focando suas ações na consecução das diretrizes Estratégicas da Gestão: 1. Fortalecer o pertencimento; 2. Desenvolver as capacidades; 3. Valorizar as iniciativas.

A partir das ações de cada pasta, visando à concretização dos eixos do PDI (Fortalecimento do Projeto Institucional; Fortalecimento da Excelência Acadêmica; Qualificação da Gestão; e Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional) e das diretrizes da gestão, foram desenvolvidas inúmeras atividades, sendo as principais destacadas a seguir.

### A.1. Gabinete da Reitora

O **fortalecimento do projeto institucional** é uma constante linha de ação da UNIJUÍ. Neste sentido, o trabalho desenvolvido junto a comunidade regional foi mantido, bem como a estrutura *multicampi* da Universidade. Isto foi realizado mediante a presença da Reitoria nos principais eventos da região, a realização de parcerias com entidades representativas de seus diversos setores, a participação nos Conselhos Municipais e Regionais e a promoção de eventos compartilhados.

Para a interação com a comunidade regional e suas entidades, foi fundamental a estrutura descentralizada da Reitoria. A presença dos Pró-Reitores de *campi* nos respectivos locais de atuação foi importante para o desenvolvimento das atividades da Universidade, para a continuidade do trabalho de envolvimento com as comunidades locais e para o fortalecimento da presença institucional da UNIJUÍ nas diversas microrregiões da Universidade.

No âmbito do projeto institucional está a **inserção regional** da Universidade. Neste sentido, a atuação dos atores internos junto à sociedade a partir de suas *expertises* nas diversas áreas é intensa. Neste sentido, a Presidência de um dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs), dos três que compõem a região de abrangência da UNIJUÍ, Noroeste Colonial (que abrange as regiões dos *campi* de Ijuí e Panambi), permaneceu sob a responsabilidade do Pró-Reitor do *Campus* Panambi, assim como o Pró-Reitor do *Campus* Santa Rosa até 2018 compõe a diretoria do COREDE Fronteira Noroeste (que abrange a região do *Campus* Santa Rosa). O objetivo dessa inserção é auxiliar na articulação do processo de desenvolvimento regional e encaminhar as prioridades elencadas pela sociedade ao governo estadual por meio do Processo de Participação Popular/Consulta Popular e/ou Editais específicos.

A participação da Universidade nos principais eventos da região, em especial nas feiras ocorridas nos municípios sede de *campus*, a realização de parcerias com entidades representativas de seus diversos setores e a participação de professores e técnicos em Conselhos e Associações Municipais e Regionais, reforçaram a sua contribuição para o desenvolvimento regional. Também a promoção de eventos e projetos compartilhados com entidades representativas da sociedade continuou sendo uma forte marca comunitária da UNIJUÍ que perpassa os anos, havendo avanços que buscam sempre consolidar a atuação da Universidade como propulsora do desenvolvimento pela Educação. Exemplos dessa interação foram a participação da Instituição em ações de conscientização e de assistência social

ocorridas em 2018, como Campanhas do Agasalho, de alimentos e outros produtos de primeira necessidade, visando à arrecadação de itens de subsistência e bem-estar a populações carentes, Outubro Rosa e Novembro Azul, para conscientização dos cuidados com a saúde de mulheres e de homens, respectivamente, entre tantas outras organizadas pelos Departamentos dentro de sua área de atuação. Esses eventos têm edição anual e já contam com a UNIJUÍ como forte parceira. Atividades de conscientização sobre gênero e de respeito às diferenças também foram desenvolvidas a partir do envolvimento das representantes da FIDENE/UNIJUÍ no Conselho Municipal da Mulher e Fórum da Mulher, e também dos cursos envolvidos diretamente com a temática, como Psicologia e Direito, em especial no mês de março (mês da Mulher) e no mês de novembro (nos 16 Dias de Ativismo). O Programa de Endomarketing Sinergia, cuja representante da Reitoria é a chefe de Gabinete, apoiou e auxiliou na execução de muitas dessas iniciativas.

A aproximação com a comunidade levou a UNIJUÍ a participar do desafio de transformar Ijuí na “Capital Nacional das Etnias”. A partir de Decreto assinado pelo Prefeito de Ijuí, senhor Valdir Heck, em abril, é instituído o Comitê Pró-Reconhecimento de Ijuí como “Capital Nacional das Etnias. A UNIJUÍ é nomeada para compor o Comitê, com a indicação do nome do professor Fernando Jaime González, Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

A primeira reunião do Comitê, que buscará o reconhecimento de Ijuí como Capital Nacional das Etnias, ocorreu no dia 16 de maio de 2018 no Gabinete do Prefeito Valdir Heck, e contou com a presença dos representantes das entidades que compõem o grupo de trabalho nomeado pelo Decreto Municipal.

A partir desse encontro, a União das Etnias, que coordena as atividades do Comitê, ficou responsável, juntamente com a UNIJUÍ, pela criação de um documento norteador do projeto para sua defesa em âmbito Federal.

Em junho de 2018 a Reitora da UNIJUÍ reuniu um grupo de professores seniores, com larga experiência em suas áreas de atuação, para dar-lhes o desafio de elaborar um documento norteador que contenha as perspectivas históricas, a caracterização atual e proposições de metas de médio e de longo prazos relacionados ao Movimento Étnico e sua potencialidade de desenvolvimento da região, o que está em convergência com a missão e o posicionamento estratégico da UNIJUÍ enquanto uma Universidade Comunitária.

Os estudos realizados por esse grupo de professores, sob a orientação e supervisão da Reitora e do Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ, com o apoio técnico da Chefia de Gabinete da Reitoria, estão organizados da seguinte forma:

1. O processo de Colonização de Ijuí (Dinarte Belato e Jaeme Callai) – que aborda a dimensão geopolítica da formação da Colônia Ijuhy, a composição multiétnica da população, o impacto das guerras, bem como a organização social da época.
2. A criação da União das ETNIAS (Adelar Baggio e Dolair Callai) – que relata aspectos relevantes da origem e da evolução do Movimento das Etnias de Ijuí (1984-2018), a participação do município de Ijuí nas diferentes etapas que marcaram o Movimento desde o seu nascimento até os dias atuais, bem como as contribuições de entidades que auxiliaram na organização do processo.
3. O Movimento das etnias e sua importância para o desenvolvimento local (Lurdes Froemming, Paulo Frizzo e Telmo Frantz) – que aborda alguns conceitos e políticas para fundamentar o pleito da UETI, bem como potencialidades locais que são ou que podem ser transformadas em iniciativas de impacto que viabilizem a efetivação desse projeto, bem como perspectivas e metas para a UETI voltadas às próximas décadas.

Os textos foram finalizados e o documento preliminar foi organizado, estando, até o fechamento deste relatório, sob responsabilidade da UETI para as agregações necessárias para, então, ser diagramado e finalizado para ser entregue às autoridades políticas, que terão a responsabilidade de conduzir o processo na esfera federal.

Ainda com relação à **inserção regional**, a UNIJUÍ manteve-se no movimento em prol da abertura de uma nova área do conhecimento na Universidade, a Medicina, que conta com o envolvimento intenso da

comunidade em razão do que o projeto representa para a região, que há mais de duas décadas espera pela concretização dele. Neste sentido, no mês de dezembro houve a visita *in loco* do MEC para avaliar as condições da Universidade, dos hospitais envolvidos e das estruturas de saúde do município, havendo a autorização, sem ressalvas, a partir da Portaria nº 905, de 24/12/18.

No âmbito do **fortalecimento do projeto institucional**, em consonância com o “fortalecimento do pertencimento, as ações do Programa Sinergia têm o objetivo de motivar e estimular a participação de nossos funcionários nas atividades institucionais. Assim, as ações do Programa de Endomarketing *Sinergia* focaram diretrizes dos eixos de atuação: comunicação - relacionamento - atendimento. Nos últimos anos, o Programa (criado em 2007) qualificou as relações profissionais, ampliou os processos de comunicação integrada, desenvolveu módulos para aprimoramento de competências técnicas e empreendedoras de seus funcionários bem como incentivou o engajamento dos mesmos em ações institucionais, mercadológicas, em datas comemorativas culturais e corporativas e em eventos de pertencimento e integração. Duas ações marcaram a atuação do Programa em 2018: a) a terceira edição do projeto “Amigo Solidário”, em que os setores e Departamentos da Fidene/UNIJUÍ adotaram instituições beneficentes da comunidade para uma ação social; b) a realização da Festa de Final de Ano da FIDENE, que, pelo segundo ano, é organizada apenas para os funcionários, sem a presença de familiares. Em 2018 a festa foi realizada no Centro de Eventos São Geraldo, no dia 22 de dezembro, e reuniu funcionários (professores e técnicos) de todos os *campi* e setores numa integração que contou com almoço organizado pelos setores, fala institucional da Reitora, música e registros fotográficos que materializaram o momento de descontração e amizade existente entre os colaboradores.

Sob a responsabilidade da Reitora, por intermédio da Assessoria do Planejamento, que é ligada diretamente ao Gabinete, foi mantido o modelo de **planejamento institucional** denominado Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico – P.O.D.E. –, norteado pelos quatro eixos estruturantes do planejamento institucional (Fortalecimento do Projeto Institucional – Excelência Acadêmica – Qualificação da Gestão – Sustentabilidade Econômico-Financeira), buscando o constante alinhamento do planejamento estratégico aos instrumentos de gestão. As atividades da Assessoria do Planejamento, no ano de 2018, iniciaram com o cadastro das metas dos indicadores das unidades acadêmicas e administrativas, bem como com o acompanhamento do final da obra de alteração de local de alguns setores administrativos, tais como Rádio UNIJUÍ FM, Controladoria e Assessoria Jurídica.

No mês de fevereiro os trabalhos concentraram-se em auxiliar a CPA na análise das informações para o Relatório de Autoavaliação Institucional e incluir no software de planejamento as ações prioritárias e fragilidades dos Departamentos para acompanhamento no ano de 2018. Ainda neste mês deu-se continuidade à formação de gestores acadêmicos com as palestras “*A Avaliação Institucional como subsídio à Gestão*” e “*Gestão de Pessoas: comportamento organizacional*”.

Em março iniciou-se um novo projeto: a elaboração da política cultural da UNIJUÍ. Foi formada uma comissão para elaborar o documento, composta pela assessora de planejamento, gerente da Coordenadoria de Marketing, diretora da Rádio UNIJUÍ FM, do Museu e assessora de Extensão e Cultura da VRPGPE. Após a apresentação dessa política para a Reitoria, algumas ações foram realizadas, no entanto a política não chegou a ser aprovada em 2018. Neste mês também foi realizado um intenso trabalho para formatar a página institucional bilíngue, um trabalho conjunto entre COINF, ERI, CMKT e Assessoria do Planejamento.

Em abril iniciou-se uma conversa com as secretárias executivas sobre a reestruturação do sistema institucional de eventos, fazendo um diagnóstico das necessidades e dificuldades do atual sistema. Este projeto passou a fazer parte da lista de projetos prioritários para ser desenvolvido pela Coordenadoria de Informática. Ainda, foram realizadas reuniões do Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico (P.O.D.E.), nos dias 4 e 18/4, com os seguintes assuntos: Avaliação de Desempenho; E-Social: encaminhamentos para assinatura do termo; Responsabilidade/processualidades sobre os bens patrimoniais; Revisão Orçamentária e Ações Prioritárias para o ano de 2018; para esse último assunto foram realizadas reuniões em abril e maio, quando cada gerente apresentou suas prioridades para o ano de 2018.

Em maio de 2018, junto com a Assessoria da VRPGPE e Escritório de Relações Internacionais, foi elaborado o Plano de Internacionalização da UNIJUÍ, aprovado ainda neste mesmo mês no Conselho Universitário. A partir dessa aprovação, aconteceu uma série de reuniões para elaborar o planejamento de ações a serem realizadas nos próximos anos, visando a alcançar os objetivos propostos no plano.

Em junho, a partir de apontamentos do cenário de planejamento institucional, foi feito o 1º Aditivo ao PDI 2015-2019, com as seguintes alterações:

- Informações referentes aos cursos de Graduação (quadro de previsão de cursos até 2019); cursos *Lato e Stricto Sensu*.
- Foi retirado o curso de Odontologia do rol de cursos a serem ofertados até 2019.
- Textos referentes ao número de cursos da instituição.
- Dados demográficos da região de abrangência.
- Programa de Formação Docente com seus subprogramas.
- Texto das ações de desenvolvimento para o planejamento.
- Indicadores dos Departamentos – suprimindo os seguintes indicadores:
  - a) Número de projetos de pesquisas interinstitucionais.
  - b) Tempo de existência dos projetos de extensão.
  - c) Número de pessoas externas envolvidas nas atividades de extensão.
- Informações sobre aprovação do plano de internacionalização e reestruturação da página bilíngue.
- Dados sobre acervo e infraestrutura.
- Atualização dos dados financeiros com projeção até o ano de 2019.

Em 13 de junho, a reunião do P.O.D.E. teve como foco o *feedback* para avaliações de desempenho.

Em 22 de agosto foi definida a metodologia para o planejamento do ano de 2019.

Em 28.12.2018 aconteceu a apresentação do Plano de Contingência para o prédio da Biblioteca, bem como a avaliação do ano de 2018.

Foi realizada a revisão do PDI para os próximos dez anos da mantida Museu e foi feita a análise da matriz *Swot* das mantidas EFA e Rádio UNIJUÍ FM. Esse trabalho tem previsão de conclusão no ano de 2019.

A partir de agosto as reuniões do P.O.D.E. deram início ao planejamento 2019 para as unidades administrativas, e no mês de setembro para as unidades acadêmicas. Na ocasião, houve uma avaliação das estratégias elencadas no PDI no que se refere ao que já foi realizado e ao que será prioridade para a Instituição em 2019, posto que será o último ano do PDI 2015-2019.

No âmbito do planejamento e alinhamento institucional, focado na **profissionalização da gestão**, deu-se continuidade a 2ª edição do curso de Qualificação para as Chefiarias Acadêmicas, iniciada em agosto de 2018 e concluída em setembro de 2019. A formação é voltada para a Reitoria, pró-reitores e chefes de Departamento, com o acompanhamento de algumas assessorias da Reitoria. O objetivo é capacitar os gestores acadêmicos para o desenvolvimento de habilidades de liderança, de inovação e de gestão, qualificando-os para os desafios da gestão estratégica na Universidade. Nesse ano as temáticas abordadas foram as seguintes, contemplando algumas alterações com relação a 1ª edição de (2015-2016):

### **Gestão da Avaliação institucional**

15/2 (manhã, no Centro de Eventos da UNIJUÍ): A Avaliação Institucional como subsídio à Gestão – conduzido pela reitora, professora Cátia Maria Nehring, vice-reitora de Graduação, professora Cristina Eliza Pozzobon, coordenadora da CPA, técnica-administrativa Magna Stela C. Dalla Rosa e PI, técnica-administrativa Cristiane L. Villa.

### **Gestão das pessoas**

16/2 (manhã, no Centro de Eventos da UNIJUÍ) – Comportamento organizacional, trabalho em equipe, gestão de conflitos – Adriane Fabrício/DACEC – e tarde – As Diretrizes da Gestão de Pessoas na UNIJUÍ – Gerente de RH, José Luís Bressam e Equipe NDRH).

### **Media training**

14/3 (manhã e tarde, no Centro de Eventos da UNIJUÍ) – A comunicação integrada, a gestão de crises e a segmentação de públicos para desenvolver e manter relacionamentos efetivos.

Nesta formação participaram também gerentes de Coordenadorias e profissionais da área de comunicação.

### **Seminário Especial**

12/4 (manhã e tarde, na UNISINOS/POA) – Participação no Seminário da CM Consultoria e COMUNG “O Ensino Superior: a nova economia e a nova educação”, com os consultores e diretores da CM Consultoria, Carlos Monteiro e Emília Abdala Monteiro.

Nesta formação participaram também os gerentes de Coordenadorias que puderam fazer o deslocamento a Porto Alegre.

### **Desafios Acadêmicos**

2/5 (manhã, no Centro de Eventos da UNIJUÍ) – A Gestão da Pesquisa e da Inovação – professor doutor Jorge Audi/ PUCRS.

17/5 (tarde, na CRIATEC) – A Gestão da Pesquisa e da Inovação na UNIJUÍ – Fernando Jaime González, vice-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e equipe AGIT/CRIATEC.

### **Seminário de Avaliação e Finalização do Curso:**

27/9 (manhã e tarde), na CRIATEC

- Apresentação das ações planejadas/efetivadas para 2018 com relação à gestão (Departamentos).
- Apresentação das metas do PDI que faltam ser efetivadas até 2019 (Reitoria).
- Pré-Planejamento de ações para 2019 a partir do PDI.

O total de horas dessa formação foi de 74, sendo enviado posteriormente o certificado on-line, seguindo o trâmite vigente na Secretaria Acadêmica.

A Instituição manteve a participação no VI Fórum de Gestão e Inovação do COMUNG, que aconteceu dias 6 e 7/11/18, na UNISC (Santa Cruz do Sul/RS). A temática abordou a “Educação e cultura empreendedora: experiências das ICES na inovação e seus impactos acadêmico e social”, tendo como objetivo fomentar a discussão sobre a importância da educação e da cultura empreendedora por meio de experiências das Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES), oportunizando mudanças de paradigmas e promovendo o desenvolvimento local e regional.

A UNIJUÍ foi representada no evento pela professora Cátia Maria Nehring – reitora –, o professor Fernando Jaime González – vice-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão –, o professor Dieter Rugard Siedenberg – vice-reitor de Administração –, a professora Euselia Pavaglio Vieira – chefe do DACEC –, o professor Maurício de Campos – chefe do DCEEng –, Lauro Pasche – assessor jurídico –, Fabiana Simon – coordenadora do Núcleo de Projetos da AGIT –, Tatiele Soardi – analista de projetos da AGIT – e Vanderleia Haiski – assessora de relações internacionais.

Na programação do primeiro dia do evento, o professor Maurício de Campos apresentou, representando a UNIJUÍ, o Projeto desenvolvido no Grupo de Automação Industrial e Controle (GAIC) do sistema de automação e monitoramento para a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D). A programação do evento também acolheu o Encontro dos Assessores Jurídicos do Comung, que abordou a temática Lei das Comunitárias e Cebs, e a reunião dos Assessores de Relações Internacionais do COMUNG, que possuem um Fórum de discussão sobre a temática.

Os membros da Reitoria da UNIJUÍ também participaram, nos dias 2, 3 e 4 de setembro, do VI Congresso Ibero-americano de Investigação e Governança Universitária e I Encontro Regional de Gestão Educacional em Diferentes Contextos, na Universidade La Salle, em Canoas. Participaram pesquisadores de toda América Latina. Durante o evento foi realizada a Conferência Magna, que teve como tema “Educação Básica e Superior no Brasil: seus modelos de gestão, cenários e desafios”, ministrada pelo professor doutor Gilberto Gonçalves Garcia, reitor da Universidade São Francisco, São Paulo, e membro da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Cabe destacar que a Reitora passou a integrar a diretoria do Comung em outubro de 2018, juntamente com outros quatro reitores, conforme a seguinte composição para a gestão 2018-2020:

### **Diretoria:**

Presidente: reitora Carmen Lúcia de Lima Helfer – UNISC  
1º vice-presidente: reitor Evaldo Antonio Kuiava – UCS  
2ª vice-presidente: reitora Lia Maria Herzer Quintana – URCAMP  
Secretário: reitor Cleber Cristiano Prodanov – FEEVALE  
Teseira: reitora Cátia Maria Nehring – UNIJUÍ

**Conselho-fiscal:**

Presidente: reitor irmão Paulo Fossatti – UNILASALLE  
Vice-presidente: Reitor Ney José Lazzari – UNIVATES

No intuito de manter o fomento à **cultura empreendedora**, alinhado às metas do PDI, para além das ações da CRIATEC e das disciplinas de Empreendedorismo desenvolvidas em muitos cursos de graduação, houve a edição de quatro Desafios Empreendedores, um por *Campus*, envolvendo todas as áreas da Universidade a partir de temáticas de desenvolvimento local. A coordenação dos Desafios ficou a cargo da CRIATEC, com o apoio das coordenações dos cursos envolvidos, consolidando-se num projeto que deve ser mantido e constantemente aprimorado.

Neste sentido, a Reitoria também buscou a aproximação com empresas que buscam, pela inovação, aprimorar os seus processos e ampliar o impacto social de suas ações. Assim, nos meses de outubro e novembro foram feitas visitas de relacionamento à CERILUZ, ISCA, Hidroenergia e Balmer, além de uma participação na reunião da diretoria do Sindilojas, sindicato dos dirigentes lojistas que, anos atrás, propôs a realização da 1ª TEC-E-INOVA. Acompanharam a Reitoria em suas visitas o gerente da AGIT, Maiquel Kelm, e a chefe do Núcleo de Projetos da AGIT, Fabiana Simon.

No âmbito do **compromisso social** e sua materialidade, foi feita a inscrição da FIDENE/UNIJUÍ ao Prêmio de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Estado, tendo resultado, pela terceira vez consecutiva, na condecoração com o Troféu de Responsabilidade Social, que é a menção máxima do Prêmio concedido pelo Legislativo Estadual às instituições que concorrem à premiação, dentro de sua categoria. Desde 2001 a FIDENE/UNIJUÍ é certificada pelo Prêmio. O Troféu foi recebido pela primeira vez em 2006, depois em 2016, 2017 e agora em 2018.

As ações de responsabilidade social são registradas anualmente no Relatório Social, que, em 2018, voltou a ser editado de forma impressa para melhor divulgar à comunidade os projetos desenvolvidos, bem como para compor a memória desta área fundamental à efetividade do propósito institucional.

Em âmbito interno destacam-se as atividades de coordenação de reuniões diárias solicitadas pelos mais diversos setores, reuniões semanais de Reitoria, com a presença dos vice-reitores e da chefe de Gabinete, bem como reuniões específicas demandadas pelas Pró-Reitorias de *Campi* e outros setores, Departamentos e comunidade, conforme especificado na agenda de trabalho da reitora, que também presidiu as sessões do Conselho Universitário ocorridas durante o ano, e ainda a grande maioria das formaturas dos diversos cursos, além de acompanhar o trabalho das Unidades sob sua supervisão, conforme especificado no Organograma Institucional, e participar da definição de ações de *endomarketing* propostas pelo Programa Sinergia, cujas atividades estão descritas nos relatórios das Coordenadorias de Recursos Humanos e de Marketing.

Ligado ao Gabinete da Reitora, tendo participação ativa da mesma nos encaminhamentos adotados, foram mantidas as atividades do “**Comitê de Gerenciamento de Crises**”, composto pela chefe de Gabinete da Reitoria, assessor Jurídico, gerente de Marketing, gerente de Patrimônio, gerente de Recursos Humanos e gerente de Informática. O principal objetivo do Comitê é manter e promover a comunicação integrada e organizar ações eficazes a partir de situações adversas previstas ou inesperadas visando a preservar a integridade da Instituição. O Comitê não está formalmente constituído, estando em processo de finalização dos principais planos de crise para propor a constituição formal no âmbito da Instituição. No decorrer do ano de 2018, o Comitê foi acionado nas seguintes situações: **dez** incidentes com a rede de internet e energia decorrentes de intempéries climáticas e outras questões, sendo uma delas mais crítica em razão de que houve um ato de vandalismo que interrompeu a comunicação institucional da Sede Acadêmica, UNIR e IRDeR (*Campus Ijuí*) por dois dias; também houve uma situação de falta de comunicação por um dia inteiro, em todos os *campi*, em consequência da queima da bateria do datacenter, a partir de uma oscilação na rede elétrica. Foi feito comunicado aos públicos internos via redes sociais, sendo o problema solucionado com a compra de uma nova bateria; **duas** situações de acidente no *campus*: uma com uma professora da EFA (caiu na sala de aula e se machucou com pouca gravidade) e uma com uma aluna na UNIJUÍ (convulsionou durante a aula na Sede, quinto andar, e foi chamado o SAMU); **quatro** situações de *fake*

*news* que tiveram de ser acompanhadas ou construídas notas de esclarecimento à comunidade acadêmica; **seis** situações de manifestações de cunho político envolvendo o clima eleitoral no país que geraram reuniões com os representantes do DCE e nota de esclarecimento sobre a posição da Instituição; **uma** situação de briga, com agressão física, envolvendo alunos de um determinado curso do *Campus* Ijuí; **uma** situação de registro sobre alta velocidade dos veículos no interior do *campus* Ijuí ; **um** registro de acidente de pequenas proporções com o ônibus que transporta os professores ao *Campus* Santa Rosa; **um** registro de incêndio nas imediações do *campus* Ijuí, provavelmente de cunho criminoso; **um** registro de falta de água na UNICASA, por cinco dias seguidos, em virtude das obras de saneamento da CORSAN, o que causa revolta nos moradores; **uma** autuação de terceirizado pela polícia civil, no *Campus* Três Passos, por suspeita de envolvimento com tráfico de drogas, o que não se confirmou (este fato ficou no âmbito do Comitê, não havendo nenhuma notícia externa falando sobre o local de averiguação, que também aconteceu em outros terceirizados de IES daquele município); **uma** notícia de falecimento de funcionário da Fidene, por causas naturais. Por fim, é importante relatar **uma** situação que gerou vários movimentos de gestão de crises: a greve dos caminhoneiros e suas repercussões no andamento das aulas, que tiveram de ser canceladas por uma semana em razão da falta de transporte e gasolina em todo o território nacional. Houve reuniões de negociações com os representantes dos cursos e DCE, antes e após o protesto, que os mesmos organizaram para se manter o cancelamento das aulas. Posteriormente, também houve o diálogo com os estudantes, via suas representações, e a organização do calendário de recuperações dos dias letivos. Foram organizadas notas diárias sobre o andamento da situação em conjunto com o DCE.

Sob a responsabilidade da Chefe de Gabinete, a **Ouvidoria** da Universidade atua como um canal de comunicação com a comunidade interna e externa e tem o objetivo de escutar os diferentes públicos que interagem com a universidade, constituindo-se numa instância administrativa que ouve todos os envolvidos, acolhendo e encaminhando reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos demandantes dos serviços da UNIJUÍ. Toda manifestação que contenha denúncia ou aponte alguma irregularidade no atendimento ou serviço oferecido pela UNIJUÍ tem a garantia do sigilo dos dados de seu autor ou autora. A Chefia de Gabinete da Reitoria responde pela Ouvidoria, tanto de forma *on-line* quanto presencial. As manifestações postadas no site da Ouvidoria também são acessíveis à coordenadora da CPA, que interage com a Ouvidoria sempre que necessário. As tramitações da Ouvidoria, tanto de recebimento quanto de retorno, ficam armazenadas em uma aplicação do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), com acesso restrito a essas duas pessoas (Ouvidora institucional e Ouvidora CPA). O contato pessoal pode ser feito de acordo com a vontade do autor(a). Após a apuração da reclamação, é verificada a procedência ou não da mesma, sendo sempre fornecido o retorno (quando há identificação) ao autor ou autora da reclamação. No âmbito do sistema de planejamento, a Ouvidoria possui indicadores de monitoramento que são acessíveis aos gestores, persistindo no número total de inserções e nas categorias de manifestação elencadas por “reclamação”, “sugestões”, “elogios” e “informações”. Em 2018 foram feitas 477 inserções no site da Ouvidoria *on-line*, sendo a grande maioria de estudantes (375). Além das ouvidorias *on-line*, são atendidas Ouvidorias presenciais, agendadas ou não, tendo em vista as situações de urgência demandadas pelos usuários do serviço. As manifestações, quando se referem a reclamações, se concentram em descontentamentos sobre metodologias e posturas adotadas por professores, não cumprimento de prazos de postagem de notas no portal do aluno e também sobre questões variadas de infraestrutura (problemas nos aparelhos de climatização, falta de iluminação e necessidade de melhoria em alguns estacionamentos e passeios), bem como dificuldades no pagamento das mensalidades, entre outras de maior ou menor complexidade do ponto de vista dos encaminhamentos. Percebe-se que os estudantes mantêm a postura de procurar a Ouvidoria em questões que não veem resolvidas com as coordenações dos cursos, sendo observada uma pequena redução no número de postagens em relação ao ano anterior (9,48%). Avalia-se que o canal possui credibilidade consolidada junto a comunidade acadêmica, posto que esta não deixou de usá-lo como uma possibilidade de resolução das mais diversas situações relatadas, que são encaminhadas visando o desfecho mais adequado para cada uma, tendo sempre como premissa o compromisso com a legalidade, o respeito aos direitos humanos e a ética.

No âmbito da **política de relações internacionais**, aprovada institucionalmente em 2018 no CONSU, a partir do Plano de Internacionalização, há o compromisso de fortalecer o relacionamento com outras instituições de ensino, possibilitando ao estudante o desenvolvimento científico e a troca de conhecimento por intermédio da mobilidade acadêmica, o que se dá por meio de parcerias com instituições de diversos países. A política de relações internacionais incentivou e possibilitou a ida de docentes e estudantes a vários lugares, como Rússia, Europa (Espanha, Itália, Polônia e Portugal) e América Latina (Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai). Os docentes realizaram ações no

âmbito de convênios de cooperação interinstitucionais ou no âmbito de atividades acadêmicas específicas, como participação em bancas de Mestrado e de Doutorado, participação em eventos internacionais, ministrando módulos disciplinares em cursos de universidades estrangeiras, além de coordenação e acompanhamento em viagens de estudo com os estudantes. Esses, por sua vez, participaram de intercâmbios acadêmicos no seu nível de formação (graduação ou Pós-Graduação), viagens de estudo, entre outros.

Em 2018, 54 estudantes de graduação e de Pós-Graduação tiveram a oportunidade de fazer intercâmbio e ampliar seus conhecimentos acadêmicos e culturais, resultando em egressos com um diferencial de atuação no *locus* profissional.

Com relação ao fomento da mobilidade acadêmica, uma das metas do PDI, foram realizadas palestras conduzidas pelo Escritório de Relações Internacionais nos diversos cursos de graduação da UNIJUÍ durante as aulas inaugurais e semanas acadêmicas, relacionadas aos intercâmbios e demais atividades de internacionalização. Também foram feitas palestras em escolas de Ensino Médio e outras instituições. A atualização constante da página do ERI e a divulgação nas mídias disponíveis também é um ponto importante de fomento à mobilidade.

Em 2018 foi efetivada a meta de colocar no ar o Portal da UNIJUÍ bilíngue, português-inglês, para os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, faltando a parte dos cursos de Graduação, que passaram por revisões de PPCs e necessitam ter a tradução atualizada.

Uma das ações que marcaram o esforço institucional para fomentar essa área foi a realização do Seminário de Internacionalização e Integração Regional UNIJUÍ/UNAM, dias 13 e 14 de novembro, com o objetivo de estreitar relações e projetar atividades de intercâmbio e integração para cursos de graduação e Pós-Graduação. Uma delegação de 14 pessoas de diversas áreas da Universidade Nacional de Misiones, da Argentina, liderada pela reitora Alicia Bohren, estiveram na UNIJUÍ, *Campus Ijuí*, para debater possibilidades de cooperação, que se estendem para pesquisa, extensão, inovação e cultura entre estudantes, professores e técnicos de ambas instituições.

Durante o evento foram apresentadas e debatidas as características de ambas as instituições e as possibilidades de intercâmbio/cooperação. Também foram realizadas rodadas de conversação por área do conhecimento, com o intuito de identificar e trabalhar potencialidades nas relações com o país vizinho.

Pela UNIJUÍ, além da Reitoria e das assessorias técnicas dos setores que atuam nessa área, participaram chefes de Departamento, coordenadores de cursos de graduação e de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, além de professores convidados ligados aos grupos de pesquisa.

Ao final das atividades, o convênio de cooperação entre as duas instituições foi renovado. O seminário marca ações que deverão ser desenvolvidas nos próximos anos para além do intercâmbio de estudantes entre UNAM e UNIJUÍ.

## **A.2. Pró-Reitoria do *Campus* Panambi**

As orientações que apontam os caminhos da Gestão Administrativa do *Campus* permeiam a Matriz Administrativa presente no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (2015-2019), seguem as orientações da Reitoria, do CONSU, COGEST e Colegiados dos Cursos, tendo presente a missão da UNIJUÍ: “formar e qualificar profissionais com excelência técnica e consciência social crítica, capaz de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região”. Essa matriz desafia a busca constante de pesquisas e convivências em ambientes de inovações, em novos processos, serviços, produtos, tecnologias, apontadas pela exigência do mundo acadêmico e da comunidade regional e, especialmente, pelo mercado de trabalho.

Assim, as atividades universitárias no *Campus* Panambi buscam trabalhar a cultura da região – Panambi, Condor, Palmeira das Missões, Santa Bárbara e Pejuçara – que sofre fortes impactos do mercado concorrencial. Esse processo desafia a organização econômica e social da cadeia metalmeccânica e do agronegócio, que orientam a economia local. Assim, a vida acadêmica é desafiada pelas exigências do mercado. Para responder esse desafio, a Instituição apresenta sua missão: “Formar e qualificar profissionais com excelência técnica e consciência social crítica, capaz de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região”.

A Missão, portanto, fortalece a matriz administrativa – Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico –, que qualifica os quatro eixos estruturantes: o Fortalecimento do Projeto

Institucional, o Fortalecimento da Excelência Acadêmica, a Qualificação da Gestão e o Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional. Nestes ambientes, o *Campus* opera seus planos de ação, faz avaliações e inclui metas para alcançar os resultados planejados pela instituição.

A orientação acadêmica (Departamentos) contempla a realização de *Workshop* com a finalidade de planejamento, tendo como objetivo a socialização e alinhamento das estratégias institucionais de planejamento e sua incorporação enquanto instrumentos de gestão das unidades acadêmicas, efetivando, desta forma, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2015-2019). A vida acadêmica conta com Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico de Curso, Núcleos de Pesquisa e Extensão e Pós-Graduações *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

O Planejamento Institucional organiza a vida universitária no *Campus* Panambi ao contemplar os Objetivos, Estratégias e Metas que desenvolvem o posicionamento estratégico e competitivo da Universidade, fortalecido pela rica experiência e vivência com a comunidade, que é permeado por um processo da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Merece registro o Núcleo Comum por Área do Conhecimento, de formação na Área das Tecnologias de engenheiros, bacharéis em ciência da computação, licenciados em matemática e arquitetos urbanistas e das Ciências Sociais Aplicadas, formação dos bacharéis em administração, economia e ciências contábeis. Ainda, oportuniza as Disciplinas Humanistas: Formação, Desenvolvimento da Sociedade Brasileira, Leitura e Produção Textual, Meio Ambiente e Sustentabilidade e Filosofia e Ética.

Para qualificar o caráter comunitário e regional, todo o esforço da comunidade acadêmica, no *Campus* Panambi, passa a ter como planejamento o processo de formação e qualificação profissional, com excelência técnica e consciência social crítica, para contribuir com a integração e o desenvolvimento da região. Para além do planejamento apresentado, o *Campus* conta com uma equipe de pesquisa e de extensão que, anualmente, recebe parte do fundo institucional, conquistado por editais, que são administrados pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e as Coordenações dos cursos de Engenharia Mecânica e da Administração.

A vida acadêmica passa por avaliações permanentes dos programas, cursos e ações mediante instrumentos e estratégias institucionais, de modo a garantir a pertinência da qualificação profissional em consonância com as políticas e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/MEC), o que desafia o *Campus* Panambi para além da sala de aula, no processo de intervenção social por meio da escolha de áreas prioritárias: a) educação e formação; b) desenvolvimento e sustentabilidade; c) direito e cidadania; d) atenção à saúde; e) inovação e tecnologia; f) meio ambiente; g) sistema de produção agropecuária e saúde animal.

O *Campus* conta com um trabalho consistente na pesquisa, extensão e ensino, a partir do desenvolvimento científico, tecnológico, da inovação e do empreendedorismo, mediante o estabelecimento de relações interinstitucionais com os diversos segmentos da sociedade. Entre eles destacam-se: Conselho Municipal de Educação, Conselho de Turismo, Conselho Municipal de Defesa dos Direitos de Pessoas Portadoras de Deficiências, integração com as Escolas Estaduais, Municipais e de iniciativa comunitária – Colégio Evangélico de Panambi, bem como com os “S” SENAI, SENAC, SESCOOP, movimentos associativistas.

Merece destaque a cooperação com a administração municipal, a Associação Comercial e Industrial, o Arranjo Produtivo Local, Metalmeccânico Pós-Colheita, Panambi, Condor e Santa Bárbara, num esforço coletivo para efetivar um processo de inovação e empreendedorismo. Nesta matriz estratégica salienta-se a Incubadora de Empresas e Inovação Tecnológica – CRIATEC –, em parceria com a Prefeitura e a ACI de Panambi, atividades desenvolvidas junto ao Conselho Municipal de Desenvolvimento – COMUDES – e o trabalho dos Projetos de Extensão.

O planejamento e a efetivação de um conjunto de atividades que possa ajudar no desenvolvimento local, passou a ser uma meta para potencializar a malha produtiva regional mediante o Planejamento Estratégico elaborado para o APL e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2015-2019).

Para responder o planejamento, o *Campus* conta com um quadro de professores e colaboradores qualificados, uma infraestrutura adequada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão (biblioteca, estrutura de laboratórios, espaços de sala de aula, acesso à internet, multimídias, auditório, central de atendimento ao aluno, ambientes climatizados em sua estrutura acadêmica) e sua inserção no conjunto de Conselhos organizados na comunidade regional.

Ainda na matriz do planejamento, o *Campus* conta com a qualificação do ambiente acadêmico, que contempla a autoavaliação institucional como um processo permanente do fazer universitário; com o Programa Institucional de Avaliação Docente, contemplando as dimensões ensino, pesquisa, extensão e gestão; o alinhamento e a integralidade dos projetos de pesquisa e de extensão às necessidades da realidade da vida acadêmica; o fortalecimento da política de responsabilidade e sustentabilidade ambiental de modo integrado ao planejamento e orçamento institucional; a ampliação da rede de relacionamento e fortalecimento das iniciativas e parcerias, visando o fomento à internacionalização da Universidade; o fortalecimento do perfil do egresso com foco na competência técnica, na perspectiva crítico-reflexiva e na capacidade empreendedora; e a efetivação cada vez mais do diálogo entre as diferentes áreas do saber na perspectiva da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Por fim, a matriz administrativa conta com o Programa Sinergia, que fortalece as relações entre o quadro de colaboradores e professores; o trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA –; com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA –; a criação de vários ambientes de Laboratórios em espaços para pesquisa, experimentação científica, oportunizando as condições objetivas à práxis acadêmica; atuação conjunta com os Diretórios Acadêmicos de Administração e de Engenharia Mecânica, em Campanhas Solidárias, entre elas: Doação de Sangue, Semana Acadêmica, Seminários e Palestras, bem como a busca constante de novas investigações/inovações nas áreas de Administração e de Engenharia Mecânica.

### A.3. Pró-Reitoria do *Campus* Santa Rosa

Em 2018 o *Campus* Santa Rosa continuou seu trabalho orientado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UNIJUÍ – 2015-2019), considerando principalmente os quatro eixos: (1) Fortalecimento do Projeto Institucional, (2) Excelência Acadêmica, (3) Qualificação da Gestão e (4) Sustentabilidade Econômico-Financeira da Instituição.

Neste sentido, as ações foram dirigidas para o fortalecimento do *Campus* por meio de programas com a comunidade local e regional. Estas ações são relacionadas com o ensino, a pesquisa e a extensão e projetos de prestação de serviços. A oferta de Programa Integrado de Formação de Educadores, Novos cursos de Graduação em Ciências Contábeis, Engenharia Mecânica, Produção e de Software, foi destaque no *Campus* em 2018. É destacável a parceria com o município de Santa Rosa e com os demais municípios da região filiados à FIDENE. Este processo desencadeou a realização de reuniões, com participação nos Conselhos Municipais, nas discussões de temas referentes ao desenvolvimento do município e região, e em eventos locais e regionais. Participação também na Comissão Própria de Avaliação, em ações de apoio e acompanhamento das atividades do Conselho de Desenvolvimento Regional Fronteira Noroeste (COREDE/FN), do Comitê da Bacia Hidrográfica, do APL Leite, do Conselho Municipal de Desenvolvimento (COMUDE), da ACISAP e da Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica (CRIATEC).

Foi feito trabalho dos coordenadores de cursos, professores e técnicos para qualificar o relacionamento com estudantes; realizadas atividades voltadas para a consolidação e reconstrução do plano pedagógico dos cursos de graduação, no monitoramento dos índices de evasão dos estudantes e em ações com vistas à excelência acadêmica; oferta de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Coaching e Gerenciamento de Pessoas – 3ª edição; curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho – 10ª edição. Também a continuidade do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade UNIJUÍ/FUMSSAR. Ofertado curso de Residência pedagógica – O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de Licenciatura.

Destaque para o envolvimento dos técnicos no Programa de Endomarketing “Sinergia” como instrumento de fomento à comunicação interna e, principalmente, à qualificação do atendimento aos estudantes e comunidade. Acompanhamento por parte da Pró-Reitoria nas ações desenvolvidas pelos Departamentos e setores administrativos do *Campus* (Semanas Acadêmicas e aulas inaugurais, Salão do Conhecimento, Profissional do Futuro, Palestras nas Escolas, Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT e Vestibular).

A CRIATEC do *Campus* Santa Rosa inaugurou três novos ambientes dentro da Universidade. O espaço Coworking trata-se de um ambiente compartilhado, usado por empreendedores e profissionais liberais de várias empresas ao mesmo tempo, criando, assim, uma oportunidade de ampliar o networking (rede de contatos) e aumentar a produtividade.

O segundo espaço é um auditório, que compreende um projetor de alta definição, voltado para palestras, treinamentos, seminários e workshops. O terceiro, um Laboratório de prototipagem e testes, que poderá ser utilizado pelos incubados e os futuros empreendedores por meio de prototipagens e testes de seus produtos, com equipamentos de alta definição tecnológica.

De forma resumida, a seguir expõe-se algumas ações capitaneadas pela Pró-Reitoria em 2018:

- Ações em conjunto com a Agência de Desenvolvimento do município de Santa Rosa voltadas ao empreendedorismo, inovação e uso de ferramentas do Google na educação básica (Fundamental e Médio).
- Participação dos cursos (docentes, estudantes e técnicos) em atividades desenvolvidas pela Associação Comercial, Prefeitura Municipal e Fenasoja.
- Envolvimento dos docentes por meio de projetos de extensão em ações com alunos das escolas municipais, estaduais, bairros e vilas. Em especial, Projeto de extensão, Cultura e Comunidade do curso de Direito em parceria com escola do Bairro Timbaúva.
- Atividades de integração entre professores e técnicos (Programa Sinergia).
- Projetos em parceria com Prefeituras da região.
- As empresas incubadas no *Campus* são referências na área de gestão ambiental e tecnológica.

- Os resultados de projetos de pesquisas acadêmicas desenvolvidas no *Campus* são destaque na imprensa regional (grupos de pesquisa e de estudo).
- Execução de ações de embelezamento e paisagismo.
- Qualificação do espaço da Central de Atendimento ao Aluno (CAA).
- Realização e participação em palestras, Congressos, Feiras e Conselhos regionais e municipais no *Campus*.
- Parceria com o SESC – Projeto Aldeia SESC.
- Domingo no Parque Tape Porã.
- Conquista do Prêmio CONECTA.
- Realização de atividades em parceria com o DCE.
- Participação do *Campus* na Feira do Livro de Santa Rosa e CONECTA EDUCAÇÃO.
- Participação do *Campus* em campanhas solidárias e beneficentes – arrecadação de alimentos e roupas.

#### **A.4. Pró-Reitoria do *Campus* Três Passos**

No ano de 2018 a Pró-reitoria manteve o desafio de trabalhar de modo articulado com a comunidade acadêmica, comunidade regional e com os diversos segmentos e entidades da sociedade em prol do desenvolvimento regional.

- No dia 28/2/18 foi realizada, no auditório do *Campus* Três Passos, a **Aula Inaugural** do curso de Direito e Administração com a palestra de Tiago Link, “**O Desafio de Superar Limites**”. Além da comunidade acadêmica, estiveram presentes entidades, autoridades e comunidade de Três Passos e região, lotando o auditório do *Campus*, fortalecendo a marca da UNIJUÍ como uma Instituição de Ensino que busca, além do conhecimento, a humanização dos sujeitos.
- No dia 7/3, na sala 106 *Campus* Três Passos, aconteceu a Recepção dos calouros do curso de Direito.
- No dia 7 de março, o vice-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ, professor Fernando Jaime González, a pró-reitora do *campus* Fátima Marroni Rosa Lopes e o gerente da Agência de Inovação e Tecnologia, Luis Juliani, estiveram reunidos com o prefeito de Três Passos, José Carlos Anziliero do Amaral, o vice-prefeito, Jorge Leandro Dickel, o secretário de planejamento, José Carlos Bourscheid e o secretário da Indústria, Comércio, Turismo e Meio Ambiente, Diego Hider Maciel, para dar início às tratativas de reativação da União – Centro Regional para Produção, Extração e Transformação de Óleos Essenciais.
- No dia 19 de março, a partir das 19h15min, no Salão de Atos Argemiro Jacob Brum, *Campus* Ijuí, foi feita a abertura, com transmissão ao vivo, do Ciclo de Formação para a Pesquisa e Extensão 2018. Para Três Passos o evento foi transmitido com a participação dos pares.
- Na tarde do dia 26 de março a Pró-Reitora, Fátima, recebeu o secretário Municipal de Educação, Valdemar Bonatto, e a funcionária Municipal, Lidiane Hepp, para, juntos, rever o convênio da Biblioteca celebrado entre Prefeitura de Três Passos e a UNIJUÍ.
- No dia 27 de março, na sala 216 à noite, reunião do Coletivo do Festival Cinema Três Passos, juntamente com a Assembleia do Movimento Pró-Arte, do qual a UNIJUÍ – *Campus* Três Passos – é apoiadora.
- No Dia 11 de abril, no Miniauditório do *campus*, com a participação de enfermeiros e a coordenadora do curso Técnico de Enfermagem, aconteceu a aula inaugural do curso Técnico de Enfermagem da EFA, que utiliza um espaço junto ao *Campus* Três Passos. A EFA também mantém parcerias com várias instituições locais e regionais, especialmente com o Hospital de Caridade do município e Postos de Saúde, onde os alunos realizam seus estágios.
- Na manhã do dia 17 de abril ocorreu o lançamento da identidade visual da feira-exposição. O evento, realizado no auditório do Centro Empresarial, reuniu a comissão organizadora do

evento, imprensa e entidades parceiras. A 15ª Feicap será realizada de 17 a 21 de abril de 2019 no Parque de Exposições Egon Júlio Goelzer. A pró-reitora Fátima M. Rosa Lopes participou do evento.

- Na manhã do dia 19 de abril, no auditório do *campus*, com a presença da Coordenadoria de Educação, professores e a pró-reitora, aconteceu o Seminário – CONAE – “A Consolidação do Sistema Nacional de Educação – SNE – e o Plano Nacional de Educação – PME: Monitoramento, avaliação e proposições de políticas para garantia do direito à educação de qualidade social, pública, gratuita e laica” – cuja palestrante foi Márcia Carvalho, no auditório do *campus*.
- Na noite do dia 27 de abril no *Campus* Três Passos da UNIJUÍ, o três-passense Ivânio Dalagno lançou o livro “Poesias Escolhidas”. Estiveram presentes no lançamento o secretário Municipal de Educação, professor Valdemar Bonato, comunidade três-passense e a pró-reitora do *campus*.
- Na tarde do dia 4 de maio o gerente da coordenadoria de Marketing da UNIJUÍ palestrou, em um auditório lotado, para os funcionários da Prefeitura de Três Passos, no *Campus* Três Passos.
- Na tarde do dia 4 de maio aconteceu reunião do Conselho Gestor do Parque Estadual do Turvo em Derrubadas, quando o representante da Pró-Reitoria se fez presente.
- Na manhã do dia 5 de maio, no Colégio Ipiranga de Três Passos, ocorreu a Abertura da 46ª Fetreli. A pró-reitora esteve presente e, durante a semana de 5 a 12/5, o *campus* participou na seguinte programação:
  - 5/5 – Abertura da 46ª FETRELI.
  - 10/5 – Contação de Histórias – Biblioteca UNIJUÍ e Biblioteca Pública de Três Passos.
  - 12/5 – Encerramento da FETRELI.
- De 3 a 11 de maio ocorreu a 25ª edição da Semana Jurídica do curso de Direito. A semana contou com a presença da comunidade acadêmica e autoridades do município. Para finalizar a Semana jurídica, na sexta-feira, dia 11 de maio, foi realizada a apresentação dos trabalhos do Centro Acadêmico do Direito e do Coral da UNIJUÍ.
- Na manhã do dia 10 de maio, no auditório, a coordenadoria de Marketing realizou uma conversa com alunos do Ensino Médio. Após, os alunos foram encaminhados para Oficinas que os cursos de Administração e Direito realizaram.
- No dia 22 de maio aconteceu o Seminário da Promotoria de Justiça Regional de Santo Ângelo, tendo como apoiadora a UNIJUÍ – *Campus* Três Passos –, com participação de professores, secretários de educação e demais representantes da comunidade.
- Na noite do dia 8 de julho o auditório do *Campus* esteve lotado para assistir o Espetáculo ALB (teatro, dança e histórias) da União das Etnias de Ijuí (JETI).
- Durante o dia 31 de julho, na sala 106, realizou-se a Palestra da 9ª Coordenadoria de Saúde. Profissionais da área e pró-reitora participaram do evento, que teve continuidade na manhã do dia 1º de agosto.
- No dia 25 de setembro, no turno da noite, iniciou-se o Curso de Instrumentação Cirúrgica – EFA.
- No dia 26 de setembro, no auditório do *Campus*, realizou-se o Seminário de Educação promovido pela coordenadoria de Educação de Três Passos, com o apoio da UNIJUÍ *Campus* Três Passos.
- Durante a manhã e tarde do dia 4 de outubro, a APAE de Três Passos realizou, no auditório, apresentações da escola para a comunidade com o apoio da UNIJUÍ.
- Na manhã do dia 26 de novembro, no Auditório da UNIJUÍ, o 7º BPM de Três Passos promoveu a aula inaugural do curso de Formação de Policiais Militares. A professora e pró-reitora Fátima M. Rosa Lopes fez parte da mesa e pronunciamento.

- Na noite do dia 8 de dezembro – Abertura do “Natal Encanto” no *campus*. Em parceria com a Cacis, Sindilojas, Administração Municipal e UNIJUÍ – *Campus* Três Passos –, foi realizado o evento de abertura do “**Natal Encanto Três Passos 2018**” em frente ao prédio da UNIJUÍ. O Coral da UNIJUÍ fez uma admirável apresentação, entoando belas canções. Na sequência, os alunos do Projeto Cante e Encante (em torno de 220 crianças) cantaram nas janelas do *campus*. Prestigiaram o evento a comunidade três-passense e regional. Em torno de 4 mil pessoas se fizeram presentes.
- Pela manhã do dia 11 de dezembro aconteceu, no auditório do *campus*, formatura dos alunos do Projeto Bombeiro na Escola, quando a Pró-reitora Fátima participou da entrega dos certificados aos alunos.
- Também destacamos a participação e organização dos trabalhos do Salão do Conhecimento. As apresentações orais no primeiro dia do evento ocorreram no Auditório do *campus* e, no segundo dia, a exposição dos pôsteres aconteceu no Saguão do Restaurante Universitário do Três Passos, com a presença da comunidade acadêmica e demais Instituições.
- Citamos a Semana Jurídica, promovida pelo curso de Direito e o Momento Empreendedor e Desafio Empreendedor, promovido pelo curso de Administração.
- Principais melhorias realizadas no *campus* em 2018. Para melhorar a acessibilidade foi reconstruída a rampa que dá acesso ao RU; reforma dos banheiros masculino e feminino do RU; construção de floreiras e banco nas proximidades do hall externo, próximo ao RU; nova sala para o DCE, onde se localizava a Planeta Livros; melhoria da iluminação nas salas de aula e corredores e colocação de corrimãos na entrada do Escritório Modelo.

A Pró-reitoria busca atender às demandas da comunidade acadêmica local e regional, tendo como alicerce a educação no seu sentido mais amplo, interage e participa ativamente das atividades e eventos locais e regionais e mantém uma boa relação com a comunidade, buscando consolidar cada vez mais a marca UNIJUÍ no local e no Regional. Sem ser fiel aos detalhes, buscamos trazer o que achamos de maior evidência.

## B. POLÍTICAS, PROGRAMAS E AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O ano de 2018 continuou sendo de intenso trabalho, pautado nos quatro eixos estruturantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, quais sejam: projeto institucional, excelência acadêmica, profissionalização da gestão e sustentabilidade. No que se refere à condução das políticas relativas ao ensino de graduação, para iniciar o relato de 2018 é importante destacar os resultados obtidos nas avaliações externas transcorridas em 2018: em março, a pesquisa Marcas de Quem Decide, realizada pelo Jornal do Comércio e Instituto Qualidata, apontou a UNIJUÍ como a quarta instituição de educação superior mais lembrada em todo o Estado e como quinta colocada entre as preferidas, lembrando que a UNIJUÍ foi a única instituição do Noroeste a figurar nesta pesquisa. Em outubro, a Folha de São Paulo divulgou o Ranking Universitário Folha (RUF), uma avaliação anual do Ensino Superior no Brasil, no qual a UNIJUÍ figurou por cumprir integralmente os requisitos para ser uma universidade completa. Ainda em outubro, recebemos a notícia que todos os cursos que prestaram ENADE em 2017 obtiveram conceito ENADE e conceito IDD entre 3 e 5. Em dezembro o MEC divulgou o Índice Geral de Cursos (IGC) 2017 da UNIJUÍ e os Conceitos Preliminares de Curso (CPC). Novamente a UNIJUÍ atingiu excelentes resultados nestas avaliações, ficando com IGC nota 4, numa escala de 1 a 5, o que é considerado muito bom.

Sobre o **Programa de Formação Continuada de Docentes** e seus subprogramas **[i]** Formação Geral, que abrange todos os professores; **[ii]** Formação para Iniciantes, que abrange todos os professores contratados nos últimos 24 meses; **[iii]** Formação para Gestores, que tem como público-alvo os professores atuantes na gestão do ensino, da pesquisa e da extensão e cultura; e **[iv]** Formação Específica, organizada e desenvolvida pelos e nos respectivos Departamentos ou cursos, com o apoio da Assessoria Pedagógica da VRG, relata-se que, em 2018, foram promovidas e/ou apoiadas 164 horas de atividades, nas quais se trabalhou com o planejamento das disciplinas, o uso de metodologias ativas, instrumentos e critérios para a avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

Para ministrar as formações foram convidados profissionais de outras Instituições de Ensino Superior (IES), em especial participantes do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung). Buscou-se, ainda, contemplar a experiência e a competência de nossos próprios professores para desenvolver momentos de discussões. A intenção foi instigar a socialização de saberes sobre diferentes temáticas e, principalmente, a interdisciplinaridade entre os cursos/Departamentos, considerando as individualidades da atuação de cada professor, sem perder de vista o fazer coletivo da Universidade.

O subprograma Formação Geral promoveu, em 2018, 12 horas de atividade, conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1 – Formação Continuada de Docentes – Subprograma Formação Geral

DATA	TEMA	MINISTRANTE	CARGA HORÁRIA
6/2	Inclusão – Filme Cromossomo 21	Gabinete da Reitoria e CMKT	4
21/3	Questões sociocientíficas no Ensino Superior: experiências e desafios	Professor Leonardo Fabio Martínez Pérez	4
25/5	Ciência, tecnologia e sociedade: novos paradigmas para a educação	Professor Walter Bazzo	4

No subprograma **Formação para Iniciantes** foram promovidas 8 horas de atividades nos dias 15 e 16 de fevereiro, objetivando apresentar aos professores que iniciam atuação docente os elementos constitutivos das Políticas Institucionais relacionadas ao ensino de graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ. Os novos professores foram recepcionados pela vice-reitora de Graduação, Cristina Eliza Pozzobon, e pelo vice-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Fernando Jaime González. Na sequência, apresentaram-se os diversos setores de apoio: Recursos Humanos (RH), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Núcleo de Educação a Distância (NEaD), Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional (NAAI) e assessorias das Vice-Reitorias. Também integrou a programação a capacitação sobre Práticas Pedagógicas no Ensino Superior: planejamento, metodologias e avaliação do ensino e aprendizagem, ministrada pelas assessoras pedagógicas da UNIJUÍ, Sandra Bado e Mariane Martins.

O subprograma Formação para Gestores comportou a realização de 12 horas de atividades para todos os gestores acadêmicos, conforme mostra o Quadro 2.

Quadro 2 – Formação Continuada de Docentes – Subprograma Formação para Gestores

DATA	TEMA	MINISTRANTE	CARGA HORÁRIA
2/5	A gestão da pesquisa e da inovação	Jorge Audy	4
17/5	A gestão da pesquisa e da inovação na UNIJUÍ	Fernando González	4
18/6	Da pesquisa e transferência de tecnologia	Tiago Marchesan	4

Dentre as ações desenvolvidas pela Assessoria Pedagógica, destacaram-se as reuniões com coordenações de curso e chefias de Departamento, as quais permitiram apreender que as respectivas formações específicas não estavam sendo desenvolvidas na intensidade necessária. A partir desse diagnóstico, todos foram instigados a ampliar a realização destes eventos, considerando as necessidades específicas de seu quadro de professores.

Alguns destes eventos foram organizados e realizados pela Assessoria Pedagógica da VRG, conforme apresenta o Quadro 3; outros foram organizados pelas coordenações de curso e chefias de departamentos. As diferentes atividades foram concretizadas tanto por professores de outras IES quanto da UNIJUÍ. O resultado desta ação foi positivo e deve ser intensificado para 2019.

Quadro 3 – Formação Continuada de Docentes – Subprograma Formação Específica

Departamento	Data	Tema	Carga horária	ministrante
DEAg	8/2	Metodologias ativas para o ensino e aprendizagem	8	Sandra Bado Luciano Zamberlan
DACEC	7/3	Oficina – Indicadores de avaliação externa e seu impacto no ENADE	2	Mariane Martins
DCJS	16/3	Oficina – Indicadores de avaliação externa e seu impacto no ENADE	4	Mariane Martins
DCVida	28/3	Oficina – Indicadores de avaliação externa e seu impacto no ENADE	2	Mariane Martins
DCVida	15/5	Apresentação do PPC Medicina	4	Cátia Nehring Jorge Brust Mirna Ludwig
DCEEEng	24/5	De técnico e de humano: as variáveis contemporâneas do processo civilizatório e a educação tecnológica	10	Walter Bazzo
DCEEEng	25/5	Inclusão no Ensino Superior: os desafios continuam	5	Andréia Rech
DCVida	25/5	Aprendizagem baseada em problemas	8	Giana Sebastiany
DCEEEng	13/6	A influência do comportamento e das práticas de gestão de pessoas na qualidade de vida do trabalhador	5	Adriane Fabricio

Além do quatro subprogramas que estão em funcionamento desde 2014, o **Programa de Formação Continuada de Docentes** teve como inovação, desde 2017, a inserção de dois novos subprogramas: o subprograma **Formação para Docentes** que atuam na modalidade EaD e o subprograma **Formação para Docentes Horistas**. Estes subprogramas foram incorporados pela motivação de se organizar formações continuadas segundo as especificidades de atuação dos nossos professores. O subprograma Formação para Docentes Horistas, contudo, não promoveu atividades em 2018, e o subprograma Formação para Docentes que atuam na modalidade EaD desenvolveu atividades a partir do NEaD, explicitadas na sequência deste relatório. Além dos momentos de interação com os professores que atuam na modalidade EaD, continuaram sendo oferecidas oficinas de qualificação para os tutores que trabalham diretamente com a educação à distância na UNIJUÍ. O objetivo foi capacitá-los para que pudessem auxiliar os professores a potencializar seus processos de ensino e aprendizagem por meio do Moodle. As oficinas foram e continuarão sendo replicadas pelos tutores aos professores de ambas as modalidades – presencial e a distância –, os quais podem ingressar de forma contínua mediante inscrição prévia junto ao NEaD.

O **Programa de Avaliação Docente**, coordenado pela VRG, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), considera o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e representa uma estratégia de excelência em todo o fazer acadêmico da UNIJUÍ. É constituído a partir de três subprogramas (avaliação das disciplinas pelos estudantes, autoavaliação docente e avaliação pelos pares), os quais possibilitam diferentes olhares. O referido programa tem as

diretrizes institucionais do ensino como norteadoras de sua ação, especialmente no que se refere à avaliação como processo de qualificação da atuação universitária e a busca da excelência acadêmica nas dimensões do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

O processo de **elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos** atendeu às demandas institucionais internas e externas, sendo efetivadas as reformulações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Administração e Ciências Contábeis para comporem o Programa Integrado de Formação de Gestores, que trouxe a oferta de Ciências Contábeis nos *Campi* Santa Rosa e Panambi.

Também foi efetivada a revisão dos PPCs de Educação Física, História, Letras, Pedagogia e Matemática – Licenciatura – e Educação Física – Bacharelado –, os quais passaram a compor o Programa Integrado de Formação de Educadores, que se apresenta com a mudança da oferta de História para a modalidade presencial no *Campus* Ijuí.

Para o *Campus* Santa Rosa também houve a criação de três novas Engenharias: Mecânica, Software e Produção, que se agregam às Engenharias Civil e Elétrica, com PPCs revisados, compondo o Programa Integrado de Formação de Engenheiros.

Em 2018 houve, ainda, o início das atividades de elaboração de um novo projeto pedagógico para a oferta do Curso Superior de Tecnologia (CST) em Gastronomia, no *Campus* Ijuí, pelo DCVida. Também o início das tratativas para oferta da segunda edição do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, em convênio com a SESCOOP, no *Campus* Santa Rosa. Ainda em 2018 foram revisados os PPCs de Agronomia e de Medicina Veterinária, que compuseram o Núcleo Comum das Ciências Agrárias.

Tanto a elaboração quanto a revisão de projetos pedagógicos realizados em 2018 foram tramitadas por meio do sistema do PPC SIE WEB, finalizado em 2016 pela Coordenadoria de Informática. Os PPCs que haviam sido revisados em 2016 também foram inseridos no referido sistema.

No que se refere ao **cadastro e atualização das informações institucionais junto ao Ministério da Educação**, destaca-se o preenchimento dos dados do Censo da Educação Superior para o INEP. Essa coleta tem como objetivo oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade em geral informações detalhadas sobre a situação e as grandes tendências do Ensino Superior no Brasil.

O Censo reúne informações sobre as instituições de Ensino Superior, seus cursos de graduação presencial ou a distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes e informações sobre professores nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa. Os dados são coletados a partir do preenchimento dos questionários por parte das Instituições de Ensino Superior (IES) e por importação de dados do Sistema e-MEC.

Em 2018 o preenchimento foi de 1º de fevereiro a 20 de abril. Estiveram envolvidos no levantamento de informações, no preenchimento do Censo e na sua verificação, os seguintes Departamentos/setores: Reitoria e Vice-Reitoria de Graduação, com a Procuradora/Pesquisadora Institucional, equipe do Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas da Coordenadoria de Informática, além da Coordenadoria de Recursos Humanos, Secretaria Acadêmica, Controladoria, Biblioteca e Departamentos. No dia 23 de abril de 2018, a UNIJUÍ fez o fechamento do Censo Superior do ano de 2017, informando: em números gerais, a UNIJUÍ contou, no ano de 2017, com 7.987 estudantes vinculados aos cursos de graduação e Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*. Contou, ainda, com 444 professores distribuídos em atividades de ensino nos cursos de graduação, Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrados e Doutorados), além de atividades de pesquisa, extensão, avaliação, planejamento e gestão. A UNIJUÍ computou professores divididos entre três modalidades de regime de trabalho (integral, parcial e horista) na seguinte proporção: 167 em tempo integral, 206 em tempo parcial e 67 professores horistas. Ainda, 4 professores estavam afastados. No que diz respeito à titulação geral dos professores, a UNIJUÍ contou com a seguinte distribuição: 33 professores especialistas, 266 professores mestres e 145 doutores. Destes, quatro estavam afastados durante o ano.

O **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE** –, componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES –, sendo um importante instrumento de avaliação da qualidade dos cursos e da Educação Superior brasileira, no qual a UNIJUÍ se insere. A participação dos estudantes concluintes do Ensino Superior é obrigatória, e condição indispensável para a colação de grau, conforme determina a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Da edição do ENADE 2017 participaram os estudantes dos seguintes cursos de graduação da UNIJUÍ:

– *Campus* Ijuí: Presencial Bacharelado: Administração; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Jornalismo; Comunicação Social – Publicidade e Propaganda; Design; Direito e Psicologia. EaD: Administração; Tecnologia em Gestão Comercial e Tecnologia em Processos Gerenciais.

– *Campus* Panambi: Presencial Bacharelado: Administração.

– *Campus* Santa Rosa: Presencial Bacharelado: Administração; Direito e Psicologia.

– *Campus* Três Passos: Presencial Bacharelado: Administração e Direito.

A prova foi realizada no dia 25 de novembro de 2018, por 633 estudantes. Destes, 98% dos inscritos compareceram à prova. Isso demonstra a seriedade e o comprometimento com que o processo foi encarado. Ainda, vale ressaltar que a grande maioria dos inscritos ausentes apresentou justificativa e foi dispensado pelo INEP.

Em preparação ao ENADE foram realizadas diversas reuniões com as coordenações de curso, o Procurador/Pesquisador Institucional e representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o apoio da Vice-Reitoria de Graduação. Além disso, foram feitas reuniões com os estudantes dos diferentes cursos, tendo em vista apresentar, em linhas gerais, os objetivos do exame, conteúdos e dirimir possíveis dúvidas. A UNIJUÍ divulgou o processo de forma ampla por meio de materiais de mídia digital com informações diretas para os estudantes, para veicular nos meios de comunicação locais e também para o Portal e murais.

Os cursos que realizaram o Enade em 2017 tiveram seus resultados divulgados em duas etapas, sendo em outubro o resultado do ENADE e IDD e em novembro o resultado do CPC. Os conceitos obtidos pela instituição consideraram os resultados do ENADE 2017, do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e das notas dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrados e Doutorados). A partir dessa composição, é disponibilizado o Índice Geral de Cursos (IGC). Os cursos do ciclo avaliativo 2017 obtiveram notas 3 a 5. O IGC pelo quinto ano consecutivo segue com nota 4, reafirmando a qualidade do Ensino superior na UNIJUÍ.

Quanto aos **Processos de Autorização, Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação – e-MEC** –, cabe mencionar que o calendário trienal do Ministério da Educação compreende um ciclo que abrange todos os cursos de graduação. Os cursos são divididos em grupos, conforme a área de conhecimento e o ano de realização do ENADE. Os cursos que obtiverem conceito satisfatório, ou seja, conceitos de 3 a 5, tiveram seus processos de Renovação de Reconhecimento abertos, de ofício, pelo Ministério da Educação, e o ato foi expedido na sequência, sem necessidade de manifestação da Instituição, dispensada qualquer formalidade.

No ano de 2018 o curso de Medicina-Bacharelado, que iniciou seu processo pelo chamamento público do Programa Mais Médicos, Edital nº 1/2017, foi autorizado para oferta de 50 vagas, após receber visita *in loco* nos dias 10 e 11 de dezembro. A comissão foi composta por três avaliadores, sendo dois avaliadores médicos e pertencentes à Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas (CAMEM) e um Analista do Ministério da Educação – Direção de Supervisão da Educação Superior.

Foram avaliados seis indicadores/planos e seus subitens, quais sejam: Projeto Pedagógico do Curso; Plano de formação e desenvolvimento da docência em saúde; Plano de infraestrutura da instituição de educação superior; Plano de Implantação de Programas de Residência Médica; Plano de contrapartida à estrutura de serviços, ações e programas de saúde do SUS; e Plano de oferta de bolsas para alunos. Ainda, a Comissão fez análise de documentos e visita às instalações da Universidade, da rede de atenção básica do município e aos hospitais de Caridade de Ijuí e Bom Pastor, bem como reuniões com dirigentes do município e da Universidade, coordenação, professores, CPA e técnicos. O curso de Medicina da UNIJUÍ atendeu satisfatoriamente a todos os requisitos do Instrumento de autorização e monitoramento para o curso de Medicina, e sua Portaria de Autorização foi publicada no Diário Oficial da União em 26/12/2018.

Também, em 2018, no dia 9 de abril, foi publicada a Portaria MEC nº 245 de Reconhecimento do curso de Engenharia Química, o qual recebeu visita *in loco* ao final do mês de novembro de 2017. O curso obteve conceito 4 neste processo avaliativo, ficando reconhecido até o próximo ato avaliativo do calendário SINAES, que deverá ser de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Outro curso que recebeu visita *in loco* para Renovação de Reconhecimento de Curso foi o curso de Tecnologia em Estética e Cosmética. A visita ocorreu nos dias 11 e 12/6/2018, com avaliação de documentos e visita às instalações, bem como reuniões com dirigentes, coordenação, professores,

CPA, técnicos e estudantes. A Portaria nº 660, de Renovação de Reconhecimento do Curso, foi publicada em 28/9/2018, e o referido curso obteve conceito 4.

A UNIJUÍ ainda protocolou, junto ao Ministério da Educação, via sistema e-mec, os seguintes cursos para autorização, no *Campus* Santa Rosa: Ciências Contábeis, Engenharia da Produção, Engenharia Mecânica e Engenharia de Software, e no *Campus* Panambi: Ciências Contábeis. Estes cursos aguardam movimentações para dar seguimento ao processo.

Em relação ao **planejamento, acompanhamento e revisão da oferta, com a exclusão, inclusão ou duplicação de disciplinas**, o ano de 2018 marca o início do processo de oferta das disciplinas dos cursos de graduação da UNIJUÍ via web, e marca, também, a continuidade da análise da demanda durante as etapas de matrículas e rematrículas nos cursos de graduação, visando a efetivar as disciplinas ofertadas no semestre com o maior número de estudantes por turma, possibilitando a integralização dos currículos, além de melhorar o planejamento e a alocação das Atividades de Ensino – ADE – e a respectiva gestão das atividades dos docentes.

A seguir, o Quadro 4 demonstra a oferta de turmas no ano de 2015 a 2018, com a média de estudantes matriculados por turma/semestre.

Quadro 4 – Dados da oferta de disciplinas da graduação entre 2015 e 2018

<b>DESCRIBÇÃO</b>	<b>1º/2015</b>	<b>2º/2015</b>	<b>1º/2016</b>	<b>2º/2016</b>	<b>1º/2017</b>	<b>2º/2017</b>	<b>1º/2018</b>	<b>2º/2018</b>
Total de turmas ofertadas	1.241	1.214	1.251	1.194	1.183	1.140	1.153	1.123
% de cancelamento em relação ao número de disciplinas ofertadas	7,40	6,90	7,10	5,70	7,10	6,14	10,90	6,60
Turmas 11 (presenciais)	234	63	231	43	192	31	175	28
Turmas 11 (EaD)	24	0	19	0	12	0	4	3
Média de estudante por turma (presencial)	35,46	34,42	33,78	33,59	33,61	32,37	31,55	27,35
Média de estudante por turma (EaD)	47,71	48	43,22	45,89	43	40,91	30,25	36,28
Número de	8.268	7.908	7.956	7.357	7.467	6.980	6.743	6.081

estudantes matriculados (presencial)								
Número de estudantes matriculados (EaD)	493	428	321	282	241	188	142	99

Apesar do grande esforço feito pela VRG para orientar as coordenações de curso no sentido de fazer uma oferta mais próxima da demanda de matrícula de seus estudantes, novamente se percebe a necessidade de cuidado na definição das ofertas de disciplinas realizadas no primeiro semestre do ano, tendo em vista o significativo número de cancelamentos. Já no segundo semestre percebe-se que tem havido maior assertividade. Em relação à média de estudantes por turma, na modalidade presencial observa-se a manutenção em torno de pouco mais de 30 estudantes, com oscilação entre o primeiro e o segundo semestres, contribuindo para a sustentabilidade acadêmica e financeira institucional. Desde o 2º/2015, contudo, não se atinge a meta prevista na RDO, que é de 34 estudantes por turma, número alcançado somente no 1º semestre de 2014. Da análise dos dados anteriores, depreende-se que a gestão da oferta deve ser uma prioridade para as coordenações de curso e a VRG, considerando o compromisso institucional com a sustentabilidade que assegurará a permanência da atuação da UNIJUÍ no processo de desenvolvimento da região pela educação superior.

Durante o ano de 2018, o **Núcleo de Acessibilidade e Acompanhamento Institucional – NAAI** –, que é responsável pela formulação e execução da política de acessibilidade e viabilização/efetivação das ações desta dimensão na UNIJUÍ, teve seu atendimento voltado, em especial, às pessoas com deficiência (auditiva, visual, física, múltipla, intelectual), surdez, altas habilidades/superdotação e transtorno do espectro autista. Também atuou junto aos estudantes com dificuldades acentuadas de aprendizagem decorrentes de transtornos funcionais específicos e transtornos emocionais e psicológicos. O NAAI esteve estruturado por meio de programas que viabilizam o desenvolvimento de projetos que englobam ações voltadas para atividades de ensino, pesquisa e extensão, a partir de uma abordagem interdisciplinar com ênfase na aprendizagem. São eles: Programa Permaneça, Pessoas com deficiência e Orientação profissional.

Como ações de destaque em 2018, relata-se: acompanhamento aos estudantes que solicitaram, no momento da inscrição no processo seletivo, adaptações na prova do vestibular de verão; atualização do cadastro e acompanhamento dos estudantes deficientes; formação continuada aos professores do DCEEng e DEAg; oferta do atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência (surdos, cego, deficientes físicos) a fim de retomar conteúdos; auxílio na organização de trabalhos e estudo para avaliações, para a qual compareceram assiduamente seis alunos em turno inverso às atividades acadêmicas; atendimento psicopedagógico aos estudantes com transtornos funcionais específicos; orientação profissional a diversos alunos que ficaram com dúvidas sobre suas escolhas; condução do Programa Permaneça realizado no 1º/2018, enfocando atendimentos específicos junto a professores e discentes; ampliação de adaptações no meio físico no *Campus Ijuí* de espaços acessíveis (pintura de sinalizações, rampas, banheiros acessíveis, corrimão nas escadarias ...); estudos e elaboração do Plano de Acessibilidade Institucional.

Em específico aos estudantes surdos, para eliminar as barreiras pedagógicas na comunicação e informação foram realizadas: orientação aos professores que têm estudantes surdos matriculados, quando, nesta orientação, são esclarecidos pontos importantes e fundamentais ao trabalho pedagógico com os surdos; acompanhamento às atividades em sala de aula e extraclasse, tais como viagens de estudo, estágios e estudos de campo; atendimento educacional especializado no turno inverso às aulas dos estudantes, acompanhando possíveis dificuldades no que diz respeito aos conteúdos estudados, reforçando as abordagens feitas pelos professores em sala de aula, bem como a tradução dos trabalhos acadêmicos da Libras para a língua portuguesa e vice-versa; acompanhamento do desenvolvimento das atividades, fóruns e avaliações, bem como a interpretação e tradução destes para os estudantes matriculados em disciplinas EaD; interpretação e divulgação do edital de Vestibular de Verão 2019 em LIBRAS, bem como interpretação da prova para a candidata surda inscrita; oferta de curso de

Capacitação em Libras para técnicos e estudantes com carga horária de 60 horas, dividida em três módulos de 20 horas cada, no turno da tarde, pelo instrutor surdo; acompanhamento dos estudantes surdos nas atividades acadêmicas, tais como Salão do Conhecimento e Semanas Acadêmicas, além de interpretação de eventuais palestras promovidas pela Coordenadoria de Recursos Humanos, por exemplo na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, tendo em vista os funcionários surdos.

São perspectivas do NAAI: Aprovação e desenvolvimento do plano de acessibilidade institucional em relação a ações de curto e médio prazos; desenvolvimento de um programa de nivelamento para estudantes com dificuldades em matérias básicas dos cursos de graduação; recepção das turmas iniciais para apresentação das ações do NAAI de forma que os estudantes possam buscar auxílio sem encaminhamentos; expansão de conhecimento das ações do NAAI junto aos Departamentos, buscando propor falas que demonstram os trabalhos realizados pelo Núcleo.

No que diz respeito às atividades do **Núcleo de Educação a Distância – NEaD**, o ano de 2018 representou um marco significativo para a modalidade EaD na UNIJUÍ, pois foram tomadas decisões e ações que irão impactar diretamente na qualificação da oferta da modalidade, como resultado de um processo avaliativo da instituição. Este processo iniciou ainda em 2017 junto as demais Instituições do COMUNG, que debateram e propuseram ações conjuntas, às quais a UNIJUÍ não aderiu. Com encontros semanais que aconteceram entre Reitoria e Chefia do NEaD, fez-se uma profunda reflexão das principais fragilidades, destacando-se a necessidade da oferta de cursos EaD a partir de uma nova postura institucional, que se ampara na avaliação dos processos: de oferta de cursos EaD que estão sendo encerrados; do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Conecta UNIJUÍ), que já havia passado por avaliações do NEaD; na produção de materiais para modalidade EaD; e na qualificação do processo de planejamento das disciplinas EaD.

Ficou definido o reposicionamento em relação à oferta de cursos EaD, iniciando com a área de gestão. Nesta área, além de já haver experiência institucional, pois teve oferta, identifica-se que há demanda embora haja grande oferta em outras IES. A proposta é de que, uma vez iniciada a oferta dos cursos em 2019, se amplie para outras áreas.

Em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, depois de analisados os ambientes que estão sendo usados pelas diferentes IES, fez-se a opção do Moodle. Juntamente com a Coordenadoria de Informática, o NEaD iniciou um trabalho de compreensão e formatação ao novo ambiente. Dentro do Núcleo houve pesquisa e formação sobre suas ferramentas, ao mesmo tempo em que se iniciou a customização e o desenho instrucional do Moodle da UNIJUÍ.

Quanto à produção de materiais para os cursos EaD, optou-se, em um primeiro momento, pela aquisição. A opção foi amparada na avaliação de que não haveria tempo hábil para a produção interna, uma vez que a modalidade exige uma antecipação na produção e customização. Para as disciplinas de cursos presenciais que acontecem na modalidade a distância, o foco deu-se na qualificação a partir do planejamento.

Sobre o processo de planejamento das disciplinas, houve uma reflexão sobre um modelo didático atual e como potencializar a qualificação da modalidade. A partir desta reflexão, foram promovidas formações para os professores que trabalhariam no primeiro semestre de 2019 para discutir o modelo. A partir destas formações, os professores já iniciaram o planejamento das disciplinas, que aconteceu com o apoio do NEaD, convergindo para a migração da UNIJUÍ para o novo AVA – Moodle. Entendeu-se, no entanto, que esta migração de AVA e de modelo didático deveria ser feita com calma e responsabilidade. Assim, a migração para o Moodle iniciou com as disciplinas dos Projetos Pedagógicos novos (novos cursos ou revisão de PPCs), que totalizaram 18 disciplinas. As demais permaneceram, ainda, no Conecta UNIJUÍ e, assim, o desafio para 2019, e possivelmente 2020, será o término da migração das disciplinas de cursos presenciais da modalidade EaD para o Moodle e para o novo modelo.

Por fim e não menos importante, o NEaD mediou a oferta de 132 disciplinas dos 16 cursos de graduação que contêm disciplinas na modalidade a distância, ou que são completamente a distância e, ainda, 16 cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* que tem 20% a distância ou cursos de extensão que acontecem nesta modalidade. Além disso, 41 disciplinas da modalidade presencial usaram o Conecta UNIJUÍ e contaram com o apoio dos tutores para o seu desenvolvimento. O NEaD também garantiu o apoio para os cursos se prepararem para o ENADE por meio do ambiente virtual, bem como organizou e ofereceu oficinas para professores das ferramentas do Google.

Para comunicar ao nosso público-alvo sobre as nossas possibilidades formativas, muitas foram as ações de relacionamento operacionalizadas, em diferentes formatos e lugares, ao longo de 2018,

realizadas de forma alinhada com a Coordenadoria de Marketing, abrangendo os quatro *campi*. Aos calouros, o evento Sou Universitário, no qual participaram de uma programação especial de recepção, recebendo orientações e informações sobre a universidade. Aos futuros ingressantes, promoveram-se os eventos Bate Papo UNIJUÍ, realizado no primeiro semestre nos quatro *campi*, e Profissional do Futuro, no segundo semestre, nos *Campi* Ijuí e Santa Rosa, que tiveram a participação efetiva dos cursos, com visitas e aulas guiadas em laboratórios e outros espaços acadêmicos. Também foram direcionadas atividades às escolas, destacando o fortalecimento do projeto Palestra nas Escolas. Além disso, tivemos presença institucional em eventos e feiras, nas ruas e nas diferentes organizações, locais em que divulgamos a marca UNIJUÍ e todas nossas possibilidades formativas, e a VRG também auxiliou a UNIJUÍ FM a trabalhar com as coordenações de curso para veicular *spots* dos cursos com conteúdo importante aos ouvintes.

Também cabe relatar que o Programa Egresso, conduzido pela Coordenadoria de Marketing, realizou, com êxito, a primeira Feira de Carreiras em novembro de 2018, e será revisitado em 2019 a fim de que consigamos atingir a meta do PDI de manter vínculos ativos com, no mínimo, 70% dos egressos após 12 meses da formatura, com 50% dos egressos após 24 meses da formatura e com 15% do montante de egressos formados há mais de 24 meses. Dentre as ações, a Feira de Carreiras 2019 já está sendo preparada.

Internamente foram vários os sistemas e fluxos demandados e desenvolvidos pela Coordenadoria de Informática para agilizar e dinamizar processos, tais como de oferta, matrículas e ajustes e registro de atividades complementares, que podem ser feitos totalmente via web. A evolução tecnológica constante nos coloca, para 2019, novas atividades, como a digitalização de todo o acervo acadêmico e a oferta de bibliografias básicas e complementares com acervo virtual.

### **C. Ações de Qualificação das Políticas de Pesquisa**

Ainda no ano de 2017, por meio de Edital da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, foi realizada a seleção de professores para serem contemplados com horas do Fundo Institucional de Pesquisa (FIP) em 2018. Ao todo, 17 professores tiveram atribuição de tempo destinado às atividades de pesquisa neste ano, correspondendo a um investimento de 5.475 horas.

Cabe destacar que dos 20 professores classificados no Edital VRPGPE nº 06/2017, um professor não entregou o plano de trabalho, portanto foi desclassificado do edital, um professor foi desligado da instituição e um professor foi credenciado ainda no final de 2017 no PPG em Direito. Assim, 17 professores tiveram efetiva atribuição de tempo em 2018, e, destes, 4 foram credenciados ao longo do ano em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* institucionais, passando a integrar o Programa Papdocência. Esse movimento evidencia o êxito no alinhamento entre as políticas institucionais de pesquisa e de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Conforme as novas diretrizes do edital de pesquisa, os professores contemplados passam a ter a atribuição de tempo pelo período de dois anos, sendo garantido no mínimo um e no máximo dois turnos semanais, passando por um processo de avaliação ao final do primeiro ano, o que define a continuidade da atribuição de tempo para o ano subsequente.

Diante disso, os professores apresentaram, ao final do ano, os resultados à luz das metas indicadas no seu plano de trabalho. Os relatórios parciais foram analisados pelo Núcleo de Pesquisa do Departamento, e todos os relatórios foram aprovados.

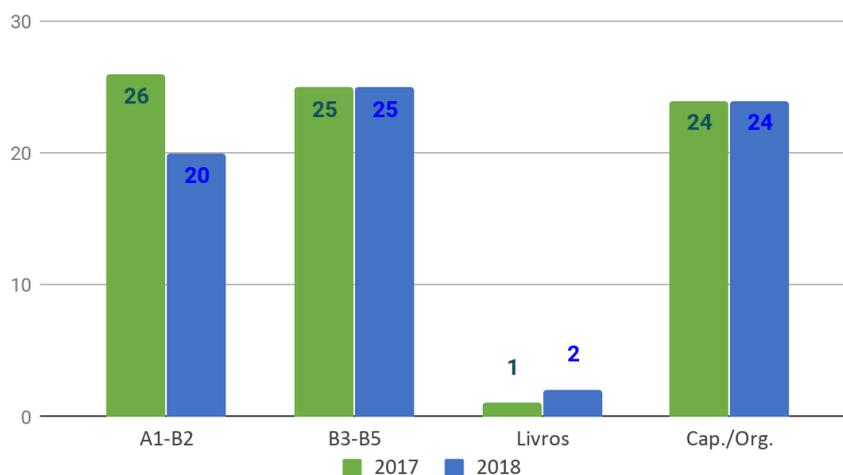
Do conjunto de professores contemplados com horas do FIP em 2018, via Edital de Pesquisa, foi analisada a produção intelectual a partir dos dados extraídos dos currículos disponíveis na Plataforma Lattes.

O Quadro 1 apresenta dados quantitativos e qualitativos em relação à produção científica do ano de 2018, considerando artigos publicados em periódicos com Qualis, livros (obra autoral), capítulos ou organização de livros.

**Quadro 1 – Produção intelectual em 2018 dos professores contemplados com horas do FIP**

Departamento	Nº Professores	Artigos Publicados em periódicos com Qualis							Livros	Cap./Org.
		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5		
DEAg	3			1	1		3			
DCVida	6	2		6	4	2	5		3	
DCEEng	1			1					1	
DACEC	5	2	1		1	1		1	16	
DHE	1					10	4			
DCJS	1			1				1	4	
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>24</b>	

O comparativo da produção dos professores contemplados com horas do Fundo Institucional de Pesquisa em 2017 e 2018, evidencia que a produção em periódicos com Qualis teve uma pequena queda, contudo é necessário considerar que houve uma redução considerável do número de professores contemplados com horas, que passou de 30 em 2017 para 17 em 2018. Embora tenha ocorrido esta diminuição em número de professores, foi mantido o volume de investimento em horas, sendo priorizada a concessão de um tempo adequado para o desenvolvimento da pesquisa, e não quantidades mínimas de horas distribuídas entre vários professores. O impacto dessa iniciativa é verificado nos dados comparativos apresentados na Figura 1, uma vez que, mesmo com um número menor de professores, a produção praticamente se manteve.

**Figura 1 – Artigos publicados em periódicos no biênio 2017-2018****Produção científica dos professores contemplados com horas do FIP em 2017 e 2018**

No início do mês de agosto de 2018 foi publicado novo Edital de seleção de docentes doutores e mestres da UNIJUÍ para serem contemplados com horas do Fundo Institucional de Pesquisa no período de 2019-2020. O Edital conservou na sua essência a meritocracia, materializada pela produção científica qualificada, com aderência às necessidades e ao modelo de desenvolvimento da região, na perspectiva de geração de impacto e transformação social pela pesquisa, sendo este um dos compromissos da UNIJUÍ com a região.

O Edital foi amplamente discutido com o Comitê Científico, que deliberou sobre algumas mudanças em relação aos critérios do Edital anterior (2017). Uma das alterações foi a retirada da pontuação do Grupo de Pesquisa na composição do Indicador de Produtividade do candidato, a partir do entendimento de que o edital é para concessão de tempo individual, portanto deve igualmente considerar apenas o desempenho individual. Da mesma forma, definiu-se pela retirada da pontuação para trabalhos publicados em eventos, considerando que a prioridade da pesquisa deve ser a produção em periódicos qualificados, livros e capítulos, além do fato de que a pontuação atribuída para eventos tinha baixo impacto na pontuação geral.

Inscreveram-se para concorrer ao Edital 35 professores, e, destes, 32 tiveram a inscrição homologada. Para a homologação das inscrições foi analisada a adequação aos critérios de inscrição, que contemplavam: fazer parte do quadro de professores da UNIJUÍ com tempo integral ou parcial; ter carga horária contratada igual ou superior a 32 horas semanais; ter título de doutor ou mestre e ser membro de Grupo de Pesquisa certificado pela UNIJUÍ junto ao CNPq.

Dos candidatos inscritos, de acordo com a disponibilidade de orçamento aprovado pela Resolução das Diretrizes Orçamentárias (RDO 2019), os seis professores com melhor desempenho na classificação foram contemplados com dois turnos para pesquisa. A atribuição de tempo será pelo período de dois anos (2019-2020), contemplando uma etapa de avaliação no final do primeiro ano.

Na avaliação para classificação e seleção de pesquisadores foi considerada a produção científica individual do pesquisador no período de 2014 a 2017 (IndProd Individual). Os seis professores classificados apresentaram indicador de produtividade entre 1,58 e 1,16. Em 2017 o professor com melhor desempenho na classificação apresentou Indicador de Produtividade de 2,72, posto que a média geral dos classificados ficou em 1,70.

O Quadro 2 apresenta os dados do total de professores contemplados, por Departamento, nos editais de 2017 e 2018 e que, portanto, terão atribuição de tempo em 2019, integralizando o montante do Fundo de Horas destinado aos Editais internos de Pesquisa.

**Quadro 2 – Professores contemplados com horas do Fundo Institucional de Pesquisa nos Editais 2017 e 2018**

Departamento	Edital 2017 concessão 2018- 2019		Edital 2018 concessão 2019- 2020		Total
	Mestre	Doutor	Mestre	Doutor	
DACEC	3	1	-	-	4
DCVida	2	4	-	-	6
DEAg	-	2	-	2	4
DCEEng	-	-	1	2	3
DHE	-	1	-	1	2
DCJS	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>19</b>

Com relação aos projetos de pesquisa, tem-se uma política orientada pela aderência às necessidades e ao modelo de desenvolvimento da região, na perspectiva de geração de impacto e transformação social pela pesquisa, com vistas a transferir novas tecnologias para a sociedade, com potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e sustentável. No final do ano de 2018 havia 183 projetos de pesquisa em execução na Instituição. Todos os projetos novos passam pela análise do Núcleo de Pesquisa e pela anuência da Chefia do Departamento, considerando que a tramitação é realizada por meio do Portal de Projetos, inclusive nas etapas que demandam aprovação dos Comitês de Ética em Pesquisa e Comissão de Ética no Uso de Animais.

Como forma de aproximar ainda mais as ações de pesquisa direcionadas ao fortalecimento da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em 2018 o Conselho Universitário aprovou a alteração da Resolução nº

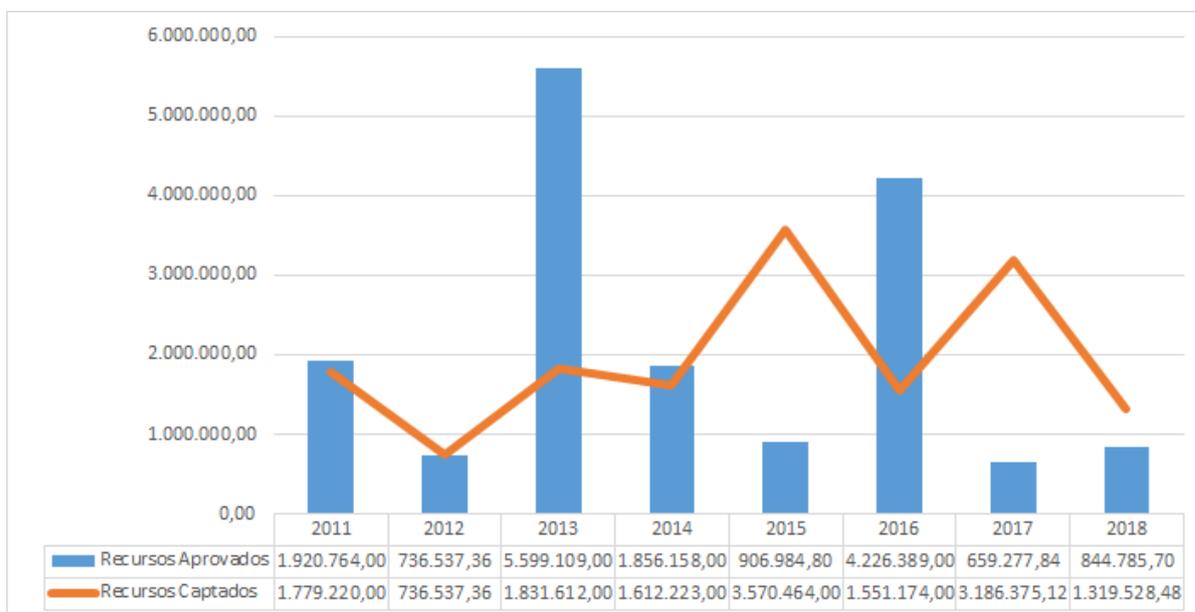
21/2017, posto que a Coordenação do Núcleo de Pesquisa do Departamento passará a ser exercida pelo respectivo coordenador do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* vinculado ao Departamento.

No âmbito dos projetos desenvolvidos com financiamento externo, destaque para a finalização dos projetos de pesquisa com transferência tecnológica aprovados no Edital de Apoio aos Polos Tecnológicos, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia – SDECT/RS –, nos anos de 2016 e 2017. São eles: “Desenvolvimento de alimentos sem glúten a partir de grãos cultivados na Região Noroeste do RS” e “Agroindustrialização de hortaliças orgânicas produzidas na Região Noroeste do RS”, coordenados pelo Departamento de Ciências da Vida, e “Avanços tecnológicos na produção de aveia na Região Noroeste do RS”, coordenado pelo Departamento de Estudos Agrários.

A elaboração e tramitação de projetos para captação de recursos externos conta com o assessoramento da Agência de Inovação e Tecnologia – AGIT –, vinculada à VRPGPE.

A Figura a seguir demonstra o montante de recursos aprovados e captados no período de 2011 a 2018 a partir de projetos tramitados com o acompanhamento e assessoria do Núcleo de Projetos/AGIT.

**Figura 2 – Total de valores aprovados e captados por ano em agências de fomento**



## PROGRAMAS ACADÊMICOS

A formação de recursos humanos para a pesquisa faz parte da política da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ. No âmbito da qualificação, destaca-se o Ciclo de Formação para a Pesquisa e Extensão e o curso de Inglês, promovido pela Vice-Reitoria.

Em âmbito de graduação, a formação concretiza-se com o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do qual fazem parte os Programas de Bolsas e os eventos científicos e de formação. Em 2018 a Vice-Reitoria organizou o sexto Ciclo de Formação para a Pesquisa e Extensão. O Evento é direcionado aos estudantes envolvidos em Projetos de Pesquisa e de Extensão, com ou sem bolsa, com o objetivo de abordar temáticas gerais de formação necessárias para o desenvolvimento da iniciação científica, iniciação tecnológica, iniciação à extensão, educação tutorial e iniciação à docência. O ciclo consistiu de eventos (distribuídos de março a novembro), tratando de assuntos diversos: Abertura do Ciclo de Formação para a Pesquisa e Extensão 2018, Palestra: Ciência no Brasil e no Rio Grande do Sul, ministrante: professor doutor Odir Antonio Dellagostin – diretor-presidente da FAPERGS; Solenidade de entrega dos certificados aos autores dos trabalhos-destaque do Salão do Conhecimento 2017; Palestra: Empreender em um mundo globalizado: desafios e oportunidades,

ministrante: Israel Riella – diretor de expansão grupo TOPWAY; Palestra: Da Pesquisa à Transferência de Tecnologia, ministrante: professor doutor Tiago Bandeira Marchesan – diretor do Centro de Tecnologia – UFSM; Oficina: Normas da ABNT para elaboração de trabalhos científicos – Ginamara Lima – Bibliotecária da Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques/UNIJUÍ; Oficina: Como criar e preencher o currículo Lattes – Vanessa Adelina Casali Bandeira – DCVida/UNIJUÍ; Oficina: Inglês com Música – Lucas Prauchner e Carlos Eduardo Echart Montano – tutores Laboratório de Ensino de Línguas; Oficina: Intercâmbio Internacional na Formação Acadêmica: oportunidades e relatos de experiências – Ma. Vanderleia Andrade Haiski – Escritório de Relações Internacionais/UNIJUÍ; Oficina: Uso do Portal de Periódicos da CAPES – Eunice Flores – Bibliotecária da Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques/UNIJUÍ. Todos os encontros foram realizados no *Campus Ijuí* e transmitidos via rede aos demais *campi*. Com relação aos eventos ministrados durante o Salão do Conhecimento, estes ocorreram nos *Campi Ijuí* e Santa Rosa. Ao final do Ciclo foi concedida certificação aos participantes e palestrantes.

Com o propósito de contribuir para a formação acadêmica profissional dos estudantes, produzindo um diferencial na sua formação, a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, deu continuidade na oferta do curso de Formação em Língua Estrangeira – Inglês – EaD, possibilitando facilitar o aperfeiçoamento da língua inglesa e a mobilidade acadêmica, aumentando as possibilidades de participação em intercâmbios e trocas de conhecimento, o uso do Portal de Periódicos da CAPES, o desenvolvimento de pesquisas e publicação de trabalhos, o ingresso em programas de Pós-Graduação, a aprovação em exames de proficiência, bem como a obtenção de bolsa de estudos para realizar Pós-Graduação no exterior. No segundo semestre o curso passou a ser ofertado de forma presencial, sendo oferecidas oito turmas nos níveis I, II e III. Além disso, foram ofertadas, sob a responsabilidade do Laboratório de Ensino de Línguas e do Escritório de Relações Internacionais, turmas de conversação em que estiveram matriculados estudantes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, bem como serviços de tradução de artigos.

Integrando a pesquisa com o ensino de graduação, a iniciação científica e tecnológica foi destaque em 2018. O quadro a seguir resume o número de bolsas de iniciação científica e tecnológica nos últimos anos na UNIJUÍ.

**Quadro 3 – Evolução do número de bolsas nos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica**

ANO	PROBIC FAPERGS	PROBITI FAPERGS	PIBIC CNPq	PIBITI CNPq	PIBIC/EM CNPq	PIBIC UNIJUÍ	PIBITI UNIJUÍ	Total
2013-2014	42	5	54	10	25	40	8	184
2014-2015	39	4	54	11	25	40	5	178
2015-2016	38	4	54	11	25	40	5	177
2016-2017	42	5	54	10	-	40	5	156
2017-2018	28	3	54	10	-	40	5	140
2018-2019	25	-	54	10	5	40	5	139

No ano de 2018 o processo de seleção de bolsistas aconteceu com a publicação concomitante de um edital contemplando bolsas da FAPERGS e dois editais contemplando bolsas do CNPq e da UNIJUÍ. Para a distribuição das bolsas, foi considerada a produção científica individual do pesquisador mestre e doutor no período de 2014 a 2017 (Indicador de Produtividade Individual), os documentos apresentados de forma correta, bem como as solicitações de renovação de bolsa. A demanda apresentada, a exemplo de anos anteriores, foi superior ao número de bolsas disponíveis, o que demonstra um maior comprometimento dos docentes com a formação pela iniciação científica, principalmente daqueles envolvidos em programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, inserindo estudantes da graduação em seus grupos de pesquisa, dos quais já participam estudantes dos cursos de Mestrado e de Doutorado. Observa-se, no entanto, uma redução gradativa, nos últimos anos, no número de bolsas concedidas por agências de fomento.

O resultado da distribuição das cotas de bolsa para a graduação ainda aponta maior concentração na área de ciências da vida, representada pelos Departamentos de Ciências da Vida e de Estudos Agrários, que há alguns anos concentram esforços no desenvolvimento de projetos e produção científica consistente objetivando a constituição e/ou consolidação de PPGSS. Nas demais áreas já contempladas com PPGSS, observa-se uma concentração relativamente proporcional.

**Quadro 4 – Distribuição de cotas de bolsa por área do conhecimento**

Área do Conhecimento	Nº de bolsas 2018/2019
Ciências Humanas	17
Ciências Exatas e Tecnológicas	23
Ciências Sociais Aplicadas	33
Ciências da Vida	61

Cabe destacar que, além dos bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica, a VRPGPE manteve, durante o ano de 2018, 84 estudantes voluntários em atividades de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica, distribuídos nas áreas de Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Vida, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, bem como 51 estudantes voluntários em atividades de extensão, 10 estudantes voluntários com atividades nos Programas de Educação Tutorial e 109 estudantes vinculados aos Grupos de Estudos da Graduação. As indicações estão regulamentadas pela Resolução CONSU nº 25/2014, que cria e regulamenta o Programa Discente de Voluntariado Acadêmico – PROAV/UNIJUÍ.

Destaca-se a indicação de trabalhos de bolsistas para concorrer ao Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq, bem como para participar na Jornada Nacional de Iniciação Científica, promovida pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC.

Cabe destacar ainda que, no ano de 2018, finalizou-se o fluxo dos editais de bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica, que passará a ser utilizado a partir de 2019.

Dando continuidade aos Programas para Formação de estudantes, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX –, financiado pela UNIJUÍ, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – e o Programa de Residência Pedagógica, ambos financiados pela Capes, e o Programa de Educação Tutorial – PET, financiado pelo Ministério da Educação/FNDE.

Em 2018 a VRPGPE disponibilizou, por meio do Fundo de Extensão e Cultura, 41 bolsas PIBEX, que foram utilizadas por estudantes orientados por docentes envolvidos nos projetos institucionais de extensão – modalidade ações comunitárias.

O Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID –, iniciado em 2014 e financiado pela CAPES, encerrou as atividades em fevereiro de 2018. Em março de 2018, no entanto, a Capes abriu novo Edital para submissão de propostas de projetos para o PIBID e para o Programa de Residência Pedagógica, a vigorar de agosto de 2018 a janeiro de 2020, em que a UNIJUÍ obteve aprovação. São dois programas voltados aos cursos de Licenciatura e que incentivam a formação de docentes em nível superior para a educação básica, contribuindo, assim, para a valorização do magistério; contribui também para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, o que vem a elevar a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de Licenciatura e a qualidade da formação dos professores, promovendo, desse modo, a integração entre educação superior e educação básica. Enquanto no PIBID foram indicados estudantes de Licenciatura que tenham cursado no máximo até o sexto semestre do curso, na Residência Pedagógica foi possível indicar estudantes que estavam na segunda metade do curso, com, no mínimo, 50% do curso concluído.

No PIBID foram selecionados 53 estudantes de Licenciatura (Iniciação à Docência) dos cursos de: Matemática, Letras: Português/Inglês, Pedagogia e Educação Física, bem como 6 docentes supervisores (professores da Rede Pública de Ensino das escolas parceiras do Programa), além de 2 docentes coordenadores de Área e 1 coordenador Institucional (professores da UNIJUÍ), todos bolsistas da Capes.

**Quadro 5 – Distribuição das bolsas do Programa PIBID**

Subprojeto	Bolsas	Nº bolsistas
MULTIDISCIPLINAR (Letras: Português/Inglês, Matemática e Pedagogia)	Iniciação à Docência	29
	Supervisão	3
	Coordenador Área	1
EDUCAÇÃO FÍSICA	Iniciação à Docência	24
	Supervisão	3
	Coordenador Área	1
	Coordenador Institucional	1

Total de bolsas	62
-----------------	----

As ações realizadas no PIBID-UNIJUÍ permitiram desenvolver um trabalho integrado entre professores, em formação inicial e continuada, e equipes diretivas das escolas. Esse processo ofereceu melhores condições e ampliou as oportunidades para a produção de saberes exigidos na atividade docente e no desenvolvimento profissional desses professores. Isso porque o estabelecimento de interações e parcerias, o diálogo aberto e franco, o desejo e a disponibilidade para mudanças, o respeito às ideias, concepções e opinião dos parceiros, apresentam-se como condições necessárias para a produção desses saberes.

Destaca-se que os objetivos propostos no Plano de Trabalho até o momento foram atingidos. Este é um programa que têm contribuído com a formação de qualidade de uma nova geração de professores da Educação Básica, constituindo-se em uma referência no sentido da valorização da educação e de seus profissionais. Aponta-se, assim, para a importância da continuidade desse processo formativo pela necessidade de aprofundar estudos e desenvolver ações que possibilitem o conhecimento, a análise e o planejamento de atividades didáticas que incorporem as diferentes linguagens, os saberes da prática, a experimentação em processos lúdicos, a investigação dos fatos e a construção de aprendizagem de conceitos; e, ainda, contribuir teoricamente, com entendimentos ainda mais amplos e profundos, dos processos de formação do professor nos cursos de Licenciatura.

A Residência Pedagógica – RP – é uma atividade de formação realizada por um discente regularmente matriculado em curso de Licenciatura e desenvolvida numa escola pública de educação básica, denominada escola-campo. Tem o total de 440 horas de atividades distribuídas da seguinte forma: 60 horas destinadas à ambientação na escola; 320 horas de imersão, sendo 100 de regência, que incluirá o planejamento e execução de, pelo menos, uma intervenção pedagógica; e 60 horas destinadas à elaboração de relatório final, avaliação e socialização de atividades. Visa a: aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de Licenciatura por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de Licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da Licenciatura, estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Na Residência Pedagógica – RP – foram selecionados 72 estudantes de Licenciatura residentes dos cursos de Matemática, Letras: Português/Inglês, Biologia, Educação Física e Pedagogia, bem como 8 docentes preceptores (professores da Rede Pública de Ensino das escolas parceiras do Programa), além de 3 docentes orientadores e 1 coordenador Institucional (professores da UNIJUÍ), todos bolsistas da Capes.

**Quadro 6 – Distribuição das bolsas do Programa RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Subprojeto	Bolsas	Nº bolsistas
MULTIDISCIPLINAR (Letras: Português/Inglês, Matemática e Biologia)	Residentes	24
	Preceptor	3
	Docente orientador	1
EDUCAÇÃO FÍSICA	Residentes	24
	Preceptor	3
	Docente orientador	1
PEDAGOGIA	Residentes	24
	Preceptor	2
	Docente orientador	1
	Coordenador institucional	1

Total de bolsas	84
-----------------	----

O Programa de Educação Tutorial – PET –, destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial mediante concessão de Bolsas de Iniciação Científica a estudantes de graduação e Bolsas de Tutoria aos professores tutores de grupos, criados conforme critérios definidos em edital da Secretaria de Ensino Superior – SESU –, tem como princípio a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. A UNIJUÍ, desde 1996, está incluída nesse programa, e atualmente conta com três grupos PET: Ciências Econômicas, Engenharia Civil e Ciências Biológicas. Em 2018 houve troca de tutor nos Programas Ciências Biológicas e Engenharia Civil. Participaram dos Grupos PET 36 bolsistas e 10 não bolsistas, todos orientados pelos respectivos tutores de cada grupo e as bolsas financiadas pelo Ministério da Educação/FNDE.

A partir das ações desenvolvidas pelos grupos PET, os bolsistas participaram de diversas atividades acadêmicas, apresentando trabalhos em suas áreas em diversas cidades do Estado e do país, principalmente no Salão do Conhecimento, com apresentação oral de 22 trabalhos.

Em 2017 ainda foi realizado o primeiro Edital para fomentar a constituição, em 2018, de Grupos de Estudos nos *Campi* Santa Rosa e Três Passos, com o objetivo de ampliar as oportunidades de os estudantes dos cursos de Graduação terem acesso a espaços de aprofundamento de estudos e iniciação à pesquisa e/ou na extensão. Os professores selecionados para coordenar os Grupos de Estudos tiveram atribuição de um turno semanal para desenvolvimento das atividades. Foram constituídos sete Grupos de Estudos em 2018, sendo seis no *Campus* Santa Rosa (nas áreas de Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Direito, Psicologia, Ciência da Computação e Educação Física) e um no *Campus* Três Passos (Direito), em que estiveram vinculados 109 estudantes.

Em 2018 foi realizado o segundo Edital de Seleção, em que foram constituídos, para 2019, quatro Grupos de Estudo Interdisciplinar (GEI) no *Campus* Santa Rosa: Grupo de Estudos Interdisciplinar em Promoção de Saúde e Atividade Física – GEIPAF (Educação Física e Pedagogia); Grupo de Estudos Interdisciplinar – (Engenharias: Civil, Elétrica, Mecânica, de Produção e de Software); Grupo de Estudos em Robótica (Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Software); e Grupo de Estudos: as Práticas Pedagógicas do Brincar e a Ludoteca como Espaço de Formação das Licenciaturas (Educação Física e Psicologia).

### C.1. Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UNIJUÍ

O Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUÍ foi criado pela Resolução do Comitê Científico e de Ética na Pesquisa nº 01/02, de 12 de abril de 2002, e registrado na CONEP em 7 de janeiro de 2004 e, atualmente, é regulamentado pela Resolução CONSU nº 23/2016. O CEP/UNIJUÍ é composto de 13 membros, sendo 12 professores e/ou técnico-administrativos da UNIJUÍ e 1 membro da comunidade externa.

**Quadro 7 – Pesquisas submetidas ao CEP no período de 2013 a 2018**

MODALIDADE PESQUISA	ANO					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>PESQUISA CIENTÍFICA</b>	<b>106</b>	<b>115</b>	<b>127</b>	<b>85</b>	<b>95</b>	<b>79</b>
<b>Pesquisadores UNIJUÍ</b>	8	8	11	9	10	07
<b>Estudantes</b>	<b>98</b>	<b>107</b>	<b>116</b>	<b>76</b>	<b>85</b>	<b>72</b>
<b>TCC</b>	70	75	67	28	31	32
<b>Monografia</b>	13	6	10	10	23	07
<b>Dissertação</b>	9	22	35	30	23	20
<b>Tese</b>	6	4	4	8	8	13
<b>PESQUISA CLÍNICA</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>28</b>	<b>31</b>	<b>17</b>	<b>19</b>

<b>PESQUISA EXTERNA</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>03</b>
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>136</b>	<b>162</b>	<b>118</b>	<b>117</b>	<b>101</b>

## C.2. Comissão de Ética no Uso de Animais da UNIJUÍ – CEUA/UNIJUÍ

A Comissão de Ética no Uso de Animais da UNIJUÍ (CEUA-UNIJUÍ) foi instituída em 28 de março de 2013. Suas atribuições e competências são definidas conforme o disposto na Lei 11.794/08 e em resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

A CEUA/UNIJUÍ é integrada por 17 representantes das seguintes unidades acadêmicas: Departamento de Estudos Agrários, Departamento de Ciências da Vida e Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e consultoria AD HOC, esta sendo o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais, bem como para garantir o cumprimento das normas de controle da experimentação animal editadas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA.

Durante o período de janeiro a dezembro de 2018, a CEUA/UNIJUÍ reuniu-se em dez momentos para a análise e aprovação de protocolos de pesquisas, treinamentos e disciplinas de ensino desta IES, conforme mostra o Quadro a seguir.

### Quadro 8 – Protocolos de pesquisas, treinamentos e disciplinas de aulas práticas submetidos à CEUA no período de 2016 a 2018

Protocolos da UNIJUÍ	Total de Protocolos		
	2016	2017	2018
Protocolos de Pesquisa	10	9	6
Protocolos de disciplinas de ensino	21	28	12
Protocolos de extensão/treinamentos	1	2	1
Protocolos de renovação de aulas práticas	-	-	29
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>39</b>	<b>48</b>

## C.3. Salão do Conhecimento

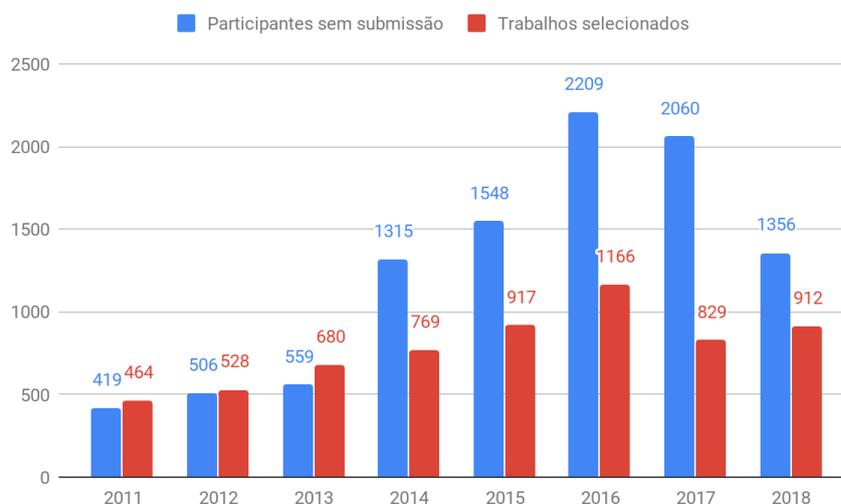
Em 2018 o evento Salão do Conhecimento foi realizado no período de 1º a 4 de outubro, e teve como tema “*Ciência para a Redução das Desigualdades*”. A exemplo de anos anteriores, a temática do evento é convergente à proposta pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). A mudança no evento este ano foi a redução do período de realização de cinco para quatro dias. A novidade desta edição foi a inserção da Editora UNIJUÍ, oportunizando a escolha de um exemplar de livro pelo participante como brinde do evento.

Para a Jornada de Pesquisa exigiu-se a submissão de trabalhos científicos completos, e os aprovados e selecionados foram apresentados na forma de comunicação oral. Para os demais eventos do Salão do Conhecimento exigiu-se a submissão de resumo expandido e apresentação dos aprovados e selecionados em forma de pôster. A certificação do evento desde o ano de 2017 é eletrônica.

O Salão do conhecimento 2018 obteve mais de 2 mil participantes inscritos, sendo 176 trabalhos científicos completos na Jornada de Pesquisa e 736 resumos expandidos nas demais modalidades de inscrição do evento, com 1.356 participantes que se somam aos mais de 4 mil visitantes ao todo no evento.

Em relação ao número de participantes, o evento, mais uma vez, superou as expectativas. A Figura 3 apresenta um comparativo do número de participantes sem submissão de trabalho e o número de trabalhos selecionados desde a edição do ano de 2012.

Figura 3 – Número de participantes no Salão do Conhecimento – Período 2012-2018



Cabe ainda destacar a participação de um número significativo de estrangeiros nas diferentes atividades promovidas pelo evento, qualificando-o em âmbito internacional.

A abertura do evento foi realizada no dia 4 de outubro de 2018 com o painel “Ciência para Redução das Desigualdades”, proferido por Susana Sperry – diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado do RS – e pelo painelistas Paulo Fensterseifer – professor do DHE/PPG em Educação nas Ciências – UNIJUÍ. O painel foi mediado pelo professor Fernando Jaime González – vice-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ –, e realizado no Salão de Atos Argemiro Jacob Brum, às 19h30min no *Campus Ijuí*.

No *Campus Santa Rosa* a abertura foi realizada no dia 2 de outubro de 2018, às 19h30min, com a palestra “Ciência para Redução das Desigualdades”, proferida pelo senhor Moacir Locatelli (Metalúrgica Fratelli) – painelistas; senhor Gilberto Kieling (presidente OAB/RS) – debatedor; professor Enio Waldir da Silva – debatedor/UNIJUÍ e professora Hedi Maria Luft – mediadora/UNIJUÍ.

O *Campus Panambi* realizou a abertura do evento também no dia 2 de outubro de 2018, às 19h30min, com a palestra “Desafios da profissão atrelados ao desenvolvimento científico e tecnológico”, proferida por Kleber Diogo Ristof – engenheiro mecânico pela UNIJUÍ/mestre em Engenharia Mecânica pela UFSC/supervisor de Engenharia de Manufatura na John Deere Brasil.

No *Campus Três Passos* foram realizadas as sessões de apresentações de trabalhos em comunicações orais e pôsteres nos dias 3 e 4 de outubro de 2018.

Foi destaque na programação geral do evento: Comunicações orais e Sessões de pôsteres dos trabalhos completos e resumos expandidos aprovados e selecionados; apresentações orais de bolsistas; painéis temáticos; palestras; oficinas e exposições; mostra dos Trabalhos Destaque da Feira Regional de Matemática; lançamento da Campanha do Vestibular de Verão 2019 e apresentação do Relatório Social da FIDENE, dentre outras atividades.

O evento contou com ampla programação, evidenciando o expressivo envolvimento dos Departamentos na oferta de atividades diferenciadas para os participantes, destacando-se os painéis temáticos e oficinas. Foram desenvolvidas as atividades, descritas no Quadro 9, no Salão do Conhecimento 2018 em todos os *campi*.

**Quadro 9 – Atividades da programação do Salão do Conhecimento**

ATIVIDADE	QUANTIDADE
Mostra de trabalhos	4
Oficinas	18
Palestras	6
Painéis Temáticos	25
Exposições	1
Nº de apresentações orais	176

Nº de apresentações de pôster	736
-------------------------------	-----

Em relação aos trabalhos submetidos no evento, mostra-se a distribuição por modalidade, área do conhecimento e *campus* de apresentação.

**Quadro 10 – Trabalhos completos (Jornada de Pesquisa) por área de conhecimento e *campus***

TRABALHOS COMPLETOS	IJUÍ	PANAMBI	SANTA ROSA	TRÊS PASSOS	TOTAL
Ciência para a Redução das Desigualdades					0
Ciências Agrárias	1				1
Ciências Biológicas	3	1			4
Ciências da Saúde	2		1		3
Ciências Exatas e da Terra	13	2			15
Ciências Humanas	44		11	2	57
Ciências Sociais Aplicadas	60	2	6	6	74
Engenharias	12	2	4		18
Linguística, Letras e Artes	3			1	4
<b>TOTAL</b>	<b>138</b>	<b>7</b>	<b>22</b>	<b>9</b>	<b>176</b>

**Quadro 11 – Resumos expandidos por área de conhecimento e *campus***

RESUMOS EXPANDIDOS	IJUÍ	PANAMBI	SANTA ROSA	TRÊS PASSOS	TOTAL
Ciência para a Redução das Desigualdades	3		1	1	5
Ciências Agrárias	68	1		22	91
Ciências Biológicas	31	2	3	1	37
Ciências da Saúde	120		9	1	130
Ciências Exatas e da Terra	37	5	3		45
Ciências Humanas	94	4	36	1	135
Ciências Sociais Aplicadas	117	6	9	15	147
Engenharias	90	8	34	1	133
Linguística, Letras e Artes	10	1	1	1	13
<b>TOTAL</b>	<b>570</b>	<b>27</b>	<b>96</b>	<b>43</b>	<b>736</b>

A avaliação de todos os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica foi realizada, inicialmente, pelos coordenadores e membros dos Núcleos de Pesquisa dos Departamentos da UNIJUÍ das respectivas áreas. Após, foi feita avaliação por um Comitê Externo composto pelos seguintes professores: Flávio Kieckow – Ciências Exatas e Engenharias, URI Santo Ângelo; Maria Catarina Chitolina Zanini – Ciências Humanas, UFSM; Alessandro Dal'Col Lúcio – Ciências Agrárias, UFSM; Eliane Tatsch Neves – Ciências da Vida, UFSM e Neuro José Zambam – Ciências Sociais Aplicadas, IMED Passo Fundo. O trabalho desse Comitê foi especificamente junto aos alunos com bolsas financiadas pelo CNPq. Já os bolsistas PROBIC-PROBITI/FAPERGS e PIBIC-PIBITI/UNIJUÍ tiveram sua apresentação oral avaliada por comissões internas.

Foi mais uma edição de sucesso em que o Salão do Conhecimento promoveu espaços de socialização e discussão das temáticas centrais dos grupos de pesquisa e dos programas de extensão da Universidade. A programação científica organizada pelos Departamentos envolveu as diferentes áreas de conhecimento a partir de uma proposta de integração das dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, e proporcionou um espaço de discussão interdisciplinar abordando o tema “*Ciência para a Redução das Desigualdades*”.

Todos os trabalhos inscritos e selecionados no evento foram publicados nos Anais do Salão do Conhecimento 2018, e estão disponíveis no endereço [www.publicacoeseventos.UNIJUÍ.edu.br](http://www.publicacoeseventos.UNIJUÍ.edu.br).

Dos trabalhos apresentados no Salão do Conhecimento 2018 na forma de pôster e apresentação oral, 31, distribuídos entre os eventos do Salão, obtiveram nota máxima dos avaliadores e foram classificados como destaque. A certificação aos autores dos trabalhos será feita em março de 2019, quando da realização do primeiro encontro do Ciclo de Formação para a Pesquisa e Extensão 2019.

#### Quadro 12 – Destaques do Salão do Conhecimento 2018, distribuídos por área e por evento

ÁREAS	JP	SIC	MIC	JE	SIT
Ciências Agrárias	-	1	-	-	1
Ciências Biológicas	1	1	1	1	-
Ciências da Saúde	-	2	-	1	1
Ciências Exatas e da Terra	1	1	-	1	1
Ciências Humanas	1	3	1	1	1
Ciências Sociais Aplicadas	1	3	-	-	-
Engenharias	1	2	-	1	1
Linguística, Letras e Artes	-	1	-	-	-
TOTAL	5	14	2	5	5

Cabe destacar o número expressivo de participantes no Salão do Conhecimento para além do número de inscritos para certificação. Os registros das diferentes atividades que ocorreram durante o evento mostram que a comunidade acadêmica faz deste espaço uma nova sala de aula com a oportunidade da socialização das áreas de conhecimento e suas produções, bem como da construção da interdisciplinaridade.

#### D. Ações de Qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A política de Pós-Graduação *Stricto sensu* da UNIJUÍ baseia-se no fortalecimento da pesquisa acadêmica de acordo com os parâmetros estabelecidos pela comunidade científica nacional e internacional. Nesse contexto, os docentes que compõem os quadros da Pós-Graduação *Stricto Sensu* têm exigências de produção científica qualificada e de impacto e, nesse caso, com grau de maior rigor pelo processo de avaliação dos programas pela CAPES. Em contrapartida, a UNIJUÍ mantém o Programa Papdocência, que se constitui em um diferencial para atribuição dos tempos docentes, considerando que o docente que atua no Mestrado e Doutorado tem majoritariamente sua carga horária neste nível de ensino.

Os processos de credenciamento e credenciamento docente são realizados a cada quatro anos nos PPGSS, em consonância com o ciclo de avaliação da Capes. Este processo tem como objetivo suprir as necessidades apontadas nas avaliações de cada PPG realizadas pela Capes, buscar o alinhamento das atividades do Papdocência com as condições requeridas para um melhor conceito no processo de avaliação quadrienal e também contribuir na construção dos cursos de Doutorado, nas áreas que ainda não fizeram esta verticalização.

Conforme a Resolução CONSU nº 43/2017, que “Dispõe sobre as categorias do quadro de professores nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o credenciamento, avaliação e credenciamento de professores permanentes para atuação nestes programas, os professores colaboradores e o Programa de Apoio às Atividades Docentes nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – PAPDOCÊNCIA” –, em 2018 foi realizado o primeiro processo de avaliação interna dos PPGSS.

A avaliação da produção intelectual dos professores do quadro permanente, durante o quadriênio avaliativo vigente, assume um caráter permanente e balizador do processo de avaliação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo orientada por indicadores de excelência, quantitativo – Índice de Produtividade – IndProd, e qualitativo – Índice de Produtividade dos produtos intelectuais nos estratos superiores – IndProdEstSup.

Neste processo, o IndProd a ser alcançado por professor permanente do PPGSS deverá ser equivalente ao conceito “Muito bom”, estabelecido no Relatório de Avaliação da CAPES, da respectiva área, ajustado com base na variação prevista para o período avaliativo em curso. Além disso, o IndProd deverá contemplar o IndProdEstSup, que corresponde à produção mínima exigida nos estratos superiores.

A pontuação a ser alcançada pelos professores permanentes (IndProd e IndProdEstSup) foi fixada na Instrução Normativa da VRPGPE nº 01/2018-A, reeditada em dezembro de 2018 (Instrução Normativa nº 03/2018), tendo como referência o documento da avaliação da Capes do quadriênio precedente, específico para cada área dos PPG.

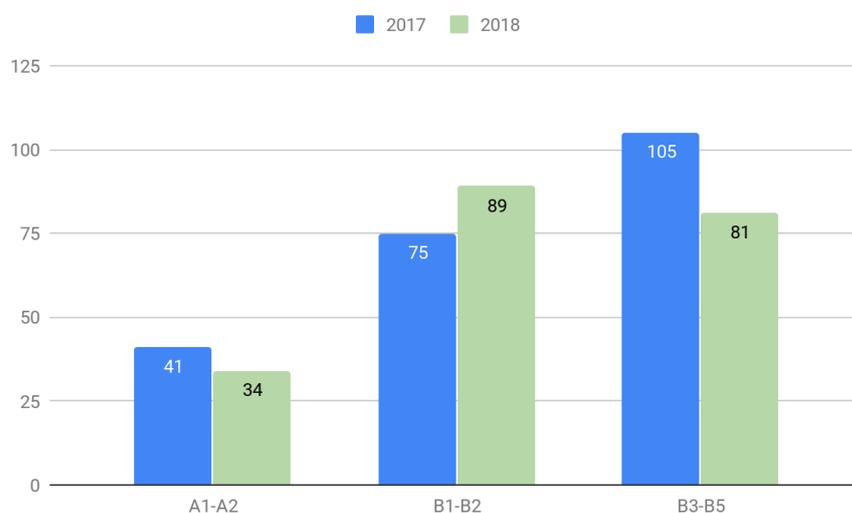
A Assessoria da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão procede a extração e classificação da produção científica dos programas, posto que os dados são analisados e validados pelas respectivas coordenações dos Programas, discutidos em colegiado e no Comitê de Gestão do Departamento, sendo este responsável por encaminhar o resultado à VRPGPE.

A partir dos dados extraídos dos currículos dos professores, disponíveis na Plataforma Lattes, foram calculados os indicadores de produtividade dos PPGSS nos anos de 2017 e 2018. Os dados de 2017 já foram validados pelos PPGSS, mas os de 2018 ainda estão em fase de avaliação. De qualquer modo, já é possível ter um panorama do desempenho dos PPGSS nestes primeiros dois anos do quadriênio. Observa-se que a maioria dos programas consegue atingir os Indicadores de Produtividade mínimos estabelecidos, mas ainda observa-se dificuldades em alguns PPGSS, especialmente na produção científica em estratos superiores.

Conforme estabelece a Resolução CONSU nº 43/2017, ao término do segundo e do terceiro anos do quadriênio de avaliação o Colegiado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, de acordo com o resultado do processo de avaliação individual e do Programa, pode descredenciar o professor que não tiver alcançado o IndProd e/ou IndProdEstSup previstos para a etapa. Em caso de descredenciamento, o professor que perder a condição de professor permanente após o segundo ou terceiro anos, pode continuar atuando no PPGSS na condição de colaborador até o final do quadriênio.

Os dados na Figura 4 evidenciam uma melhora no que se refere à produção em periódicos classificados com Qualis B1 e B2, assim como uma redução na produção em periódicos com Qualis B3 a B5. A produção nos estratos superiores A1 e A2 teve uma redução se comparados os dados de 2017 e 2018.

**Figura 4 – Produção científica dos PPGSS em periódicos no período 2017-2018**



Com a finalidade de ampliar a produção científica nos PPGSS, no Orçamento Programa 2019, elaborado em 2018, foi realizada uma reserva de recursos para custeio de traduções de artigos científicos como forma de apoiar e estimular a publicação em periódicos internacionais de alto impacto. Cada PPGSS poderá encaminhar até dois artigos por semestre para a tradução.

O ano de 2018 foi marcado por grandes conquistas no cenário institucional da Pós-Graduação, tendo sido aprovado pela CAPES o curso de Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade (SAS), na área de Ciências Ambientais, e também o curso de Doutorado em Direitos Humanos, fechando, com isso, a oferta de seis cursos de Mestrado e quatro cursos de Doutorado, conforme previsto no PDI (2015-2019). Tem-se a expectativa de que tanto o curso de Mestrado em SAS quanto o Doutorado em Direito sejam efetivados em 2019.

Também em 2018 foi aprovada a oferta de uma turma de Minter e uma de Dinter do PPGSS em Educação nas Ciências no município de Balsas, Maranhão. Foram oferecidas 20 vagas para o Minter e 6 para o Dinter, mas, em virtude da alta procura e a disponibilidade de vagas no conjunto do Programa, foram matriculados 20 e 11 estudantes, respectivamente.

Em relação ao quadro de professores permanentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, procurou-se manter o número de professores conforme estabelece cada área em que a UNIJUÍ mantém seus PPGSS. Foram realizados processos de credenciamento interno e externo nos Programas de Modelagem Matemática e Desenvolvimento Regional, e um processo de contratação de professor convidado no PPG em Desenvolvimento Regional, todos tendo como objetivo o suprimento de vagas.

Quanto aos processos seletivos nos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* para as turmas de 2019, transcorreram, num primeiro momento, no período de setembro a dezembro de 2018. O Quadro 13 demonstra os dados da procura pelos PPGSS da UNIJUÍ nos últimos três anos.

**Quadro 13 – Dados dos processos seletivos dos PPGSS**

Programa	Vagas	Número de inscritos		
		2017	2018	2019
Desenvolvimento Regional – Mestrado	20	29	26	17
Desenvolvimento Regional – Doutorado	12	16	18	13
Educação nas Ciências – Mestrado	30	48	47	31
Educação nas Ciências - Minter	20	-	-	14
Educação nas Ciências – Doutorado	15	31	28	17
Educação nas Ciências – Dinter	6	-	-	7
Modelagem Matemática – Mestrado	25	25	26	18
Modelagem Matemática – Doutorado	10	12	11	11
Atenção Integral à Saúde – Mestrado	22	38	20	35
Direitos Humanos – Mestrado	20	46	33	34
<b>TOTAL</b>	<b>154</b>	<b>245</b>	<b>209</b>	<b>197</b>

Anualmente a UNIJUÍ oferece bolsas de estudos para os estudantes ingressantes nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em quantidade e condições definidas no Orçamento Programa Anual da Instituição. Cada cota de bolsa de estudo é equivalente a 50% do valor da mensalidade do curso e pode ser realizada na forma de bolsa integral, bolsa parcial ou taxa. As bolsas integrais e taxas são oriundas do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior Comunitárias – PROSUC/CAPES – e as bolsas parciais são financiadas pela própria instituição (Programa de Bolsas de Mestrado e Programa de Bolsas de Doutorado da UNIJUÍ). Ainda, via editais específicos, podem ser ofertadas bolsas oriundas de outros órgãos financiadores, como FAPERGS e CNPq.

A seleção é realizada anualmente por meio de Edital da Coordenação, sendo conduzida pela Comissão de Bolsas do PPG. Em 2018 foram efetuados 53 benefícios nos cursos de Mestrado (24 taxas Prosuc; 6 bolsas integrais Prosuc; 20 bolsas parciais UNIJUÍ; 1 bolsa Fapergs; e 2 bolsas CNPq) e 18 benefícios nos cursos de Doutorado (7 taxas Prosuc; 6 bolsas integrais Prosuc; 2 bolsas parciais UNIJUÍ; e 3 bolsas Fapergs). Ao todo, considerando os benefícios em anos anteriores, 137 benefícios foram concedidos em 2018.

Em 2017 a CAPES lançou o Edital Capes-PrInt – Programa Institucional de Internacionalização. O Edital visava à seleção de Projetos Institucionais de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior ou de Institutos de Pesquisa, e tem como um de seus objetivos “fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização das instituições contempladas nas áreas do conhecimento por elas priorizadas”. Para concorrer ao edital, a VRPGPE, juntamente com os PPGSS, trabalhou na elaboração do Plano de Internacionalização da UNIJUÍ, que foi aprovado pelo Conselho Universitário em abril de 2018. A UNIJUÍ não foi contemplada no Edital, mas tem trabalhado fortemente em ações voltadas à Política de Internacionalização, como o fomento ao ensino de línguas, especialmente a Língua Inglesa, busca de editais internacionais, ampliação do relacionamento com países vizinhos, internacionalização dos eventos institucionais, oferta de vagas para estudantes estrangeiros nos cursos de Mestrado e Doutorado, dentre outras ações que deverão ter continuidade em 2019.

No que se refere às normas que regulamentam a Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Instituição, foram aprovadas em 2018 as seguintes Resoluções:

1. **Resolução do CONSU nº 13/2018** – Dispõe sobre o ingresso, matrículas, cancelamento, desligamento, trancamento, reingresso e aproveitamento de estudos nos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ – cursos de Mestrado e Doutorado.
2. **Resolução do CONSU nº 14/2018** – Dispõe sobre os benefícios estudantis nos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ – cursos de Mestrado e Doutorado.
3. **Instrução Normativa VRPGPE nº 02/2018** – Estabelece procedimentos e prazos para suspensão de estudos nos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* decorrentes de licença saúde, maternidade ou adoção e afastamentos eventuais para tratamento de saúde.

Nos dias 19 e 20 de março de 2018 a região recebeu a visita do diretor presidente da FAPERGS, professor doutor Odir Antonio Dellagostin, que realizou atividades na UNIJUÍ e na Unicruz. Na noite do dia 19 de março ele realizou a Aula inaugural dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ e Unicruz no Salão de Atos da UNIJUÍ, reunindo cerca de 400 participantes entre estudantes e professores de ambas as instituições. Na manhã do dia 20 reuniu-se com os professores dos Programas de Pós-Graduação da UNIJUÍ no Auditório do Hospital Veterinário, para discutir o tema “Cenário da Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil”.

## **E. Ações de Qualificação dos Programas de Educação Continuada**

A UNIJUÍ, ao longo da sua trajetória, tem oportunizado ofertas de Educação Continuada com o objetivo de enriquecer a formação acadêmica e proporcionar qualificação profissional. Os diferentes cursos e suas modalidades viabilizam, por intermédio de suas propostas pedagógicas, desafios que geram novos conhecimentos, inovações e atualizações para que estudantes e profissionais invistam em seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Atualmente a Educação Continuada é uma demanda dos serviços públicos e privados de todas as áreas, organizações, indústria, comércio, empreendedores e profissionais liberais. A busca do constante aperfeiçoamento profissional e o desenvolvimento de novas habilidades tem sido um desafio ao considerar a aproximação da universidade com o *locus* profissional.

Convergente a este fato, o Ministério da Educação (MEC), por meio do Conselho Nacional de Educação (CNE), publicou a Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* denominados cursos de especialização no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, com os objetivos de complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país.

As principais mudanças que impactaram as ofertas da Universidade são:

- Carga horária mínima de 360 horas.
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não é mais uma exigência na matriz curricular do curso. Esta alteração têm repercussões econômicas e técnicas consideráveis.
- Três requisitos mínimos para os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC): exige-se a matriz curricular, a descrição do quadro de professores e um relato sobre os processos de avaliação da aprendizagem.
- Quadro de professores: redução do percentual de mestres e doutores. Agora exige-se um total de 30% de “portadores de título de Pós-Graduação *Stricto Sensu*”, em contraposição aos 50% que eram exigidos desde 2001.

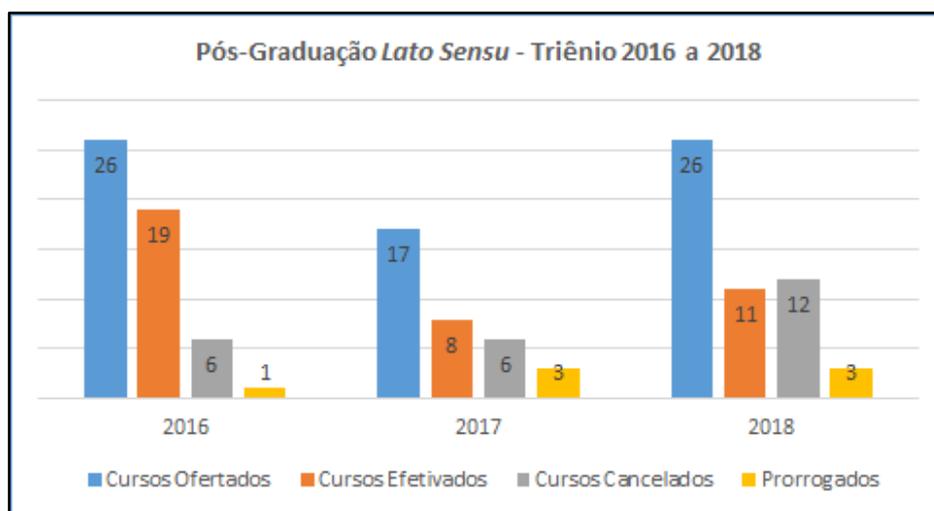
Com base no exposto, a VRPGPE viabilizou a revisão e publicação da Resolução do Conselho Universitário nº 15/2018, que regulamenta a organização e o funcionamento dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* denominados cursos de especialização, atendendo às exigências da resolução nacional.

As mudanças expressaram impactos na estrutura pedagógica e valores dos cursos. Neste sentido, a matriz de orçamento dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* foi revisada em conjunto com a Vice-Reitoria de Administração e, como resultado, obteve-se cursos com valores mais acessíveis ao público-alvo.

Esta Vice-Reitoria viabilizou também o ajuste em *template* dos projetos pedagógicos que são cadastrados no Portal Unijuí e também reestruturou o fluxo de submissão de projetos das ofertas de Educação Continuada.

Em se tratando de oferta e situação, apresenta-se, na Figura 5, os resultados referentes ao triênio 2016-2018.

**Figura 5 – Número e situação de ofertas de Pós-Graduação *Lato Sensu* – triênio 2016 a 2018**



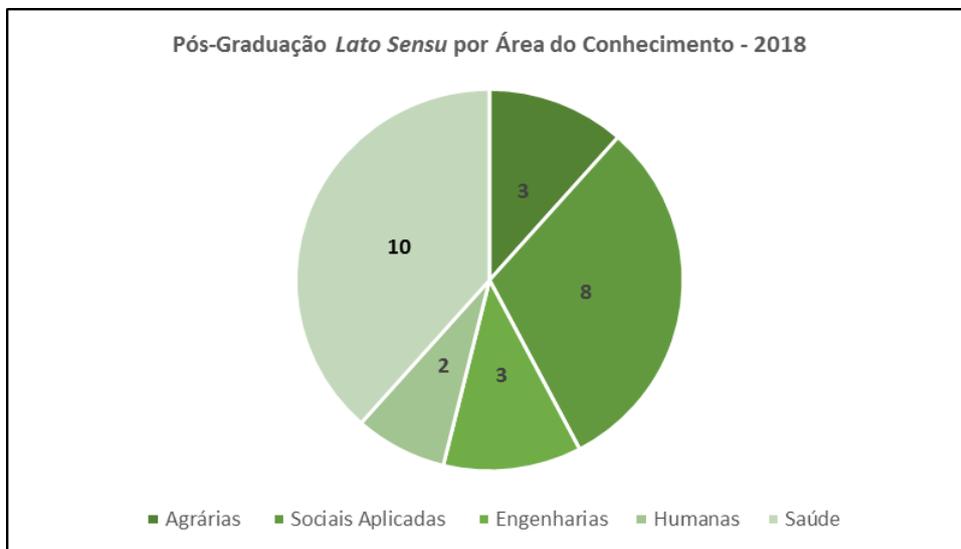
Fonte: Dados fornecidos pela UEC, dezembro de 2018.

Neste período observa-se que o número de ofertas tem sido consistente, proporcionando diversas oportunidades de profissionalização. A efetivação, no entanto, teve decréscimo em relação ao ano de 2016. Este fato está condicionado a fatores externos que influenciam na decisão de qualificar-se o público-alvo. Em 2018 a Universidade aumentou o número de ofertas e obteve acréscimo no número de efetivados, porém o número de cursos cancelados é significativo em relação ao número de cursos ofertados. Este fato embasou as mudanças detalhadas neste relatório, realizadas ainda em 2018 para execução em 2019, na expectativa de resultados eficientes e de acordo com o planejamento institucional.

Destaca-se que o número de ofertas efetivadas, mesmo que em menor número do que os ofertados, tem proporcionado resultados que superam as metas definidas pela Resolução das Diretrizes Orçamentárias (RDO) anual para os indicadores de receita em Educação Continuada.

As ofertas de Pós-Graduação *Lato Sensu* no ano de 2018 totalizaram 26 cursos distribuídos nas seguintes áreas do conhecimento, conforme Figura 6.

**Figura 6 – Ofertas Pós-Graduação Lato Sensu por Área de Conhecimento**



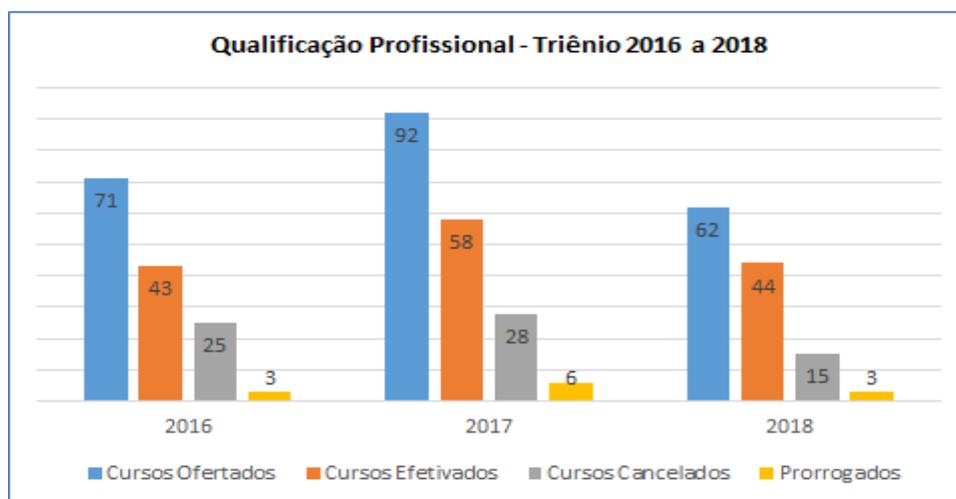
Fonte: VRGPPE, dezembro de 2018.

As áreas do conhecimento Sociais Aplicadas e Saúde tem destaque no número de ofertas. As demais áreas ficaram carentes de um estudo de mercado junto aos profissionais a fim de identificar as possibilidades de ofertas.

Para além das ofertas de Pós-Graduação *Lato Sensu*, destaca-se a oferta dos Programas de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade – UNIJUÍ/FUMSSAR – e Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR.

Em relação aos cursos de qualificação profissional, a Figura 7 apresenta as ofertas e situações do triênio 2016-2018. São diversas categorias, como, por exemplo, os cursos *In Company*, formação de professores entre outros.

**Figura 7 – Número e situação de ofertas de qualificação profissional – triênio 2016 a 2018**



Fonte: Dados fornecidos pela UEC, dezembro de 2018.

Em 2018 houve redução na oferta de cursos em relação aos anos anteriores. Houve efetivação, porém, de propostas em quantidade significativa, se comparado ao número de ofertas de cada ano do

triênio em análise. Este resultado advém do planejamento de cursos focados e de acordo com o público-alvo, inovadores, e que, a partir do conhecimento, melhoram processos e técnicas de trabalho.

As ofertas de qualificação profissional foram realizadas em diversas áreas do conhecimento e atuação profissional. Esta modalidade possibilitou ofertas de cursos práticos, rápidos, com inovações, tecnologias e tendências das profissões e mercado.

Foram realizadas parcerias com Associações Comerciais, Setor Bancário, Instituições da área da Saúde, Instituições de Trânsito, entre outras. Os cursos foram ofertados em parceria atendendo às expectativas e necessidades de qualificação profissional das instituições.

Destaca-se ainda que a VRPGPE atuou de forma objetiva e alinhada às proposições do PDI para a Educação Continuada e, neste sentido, trabalhou em conjunto com os Departamentos, Escolas Superiores e UEC para garantir a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (PGLS) e Qualificação Profissional nas diferentes áreas do conhecimento de forma contínua e em todos os campi da Universidade.

Nessa direção, foi organizado um calendário para submissão de ofertas, considerando as modalidades e períodos para elaboração dos projetos, trâmites legais para aprovação, cadastros, divulgação e efetividade dos cursos.

Os resultados desta atuação culminaram no lançamento dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (mais de 30 cursos) e Qualificação Profissional (previsão de 100 cursos) para o ano de 2019, apresentados no evento Feira de Carreiras, realizado em 20 de novembro, com o tema de campanha “Viva essa Experiência Transformadora”.

Por fim, é importante ressaltar que, para oferecer qualificações inovadoras e com diferenciais que garantam excelência e competitividade na atuação profissional, a Unijuí busca firmar parcerias e convênios com instituições e organizações bem-relacionadas no mercado de trabalho, além de promover a disseminação de conhecimento e de inovações que fundamentam as práticas profissionais, justificando a importância da Educação Continuada.

## **F. Ações de Qualificação das Políticas de Extensão e Cultura**

### **F.1 Extensão**

Com a expectativa de gerar produção de conhecimento a partir dos projetos de extensão e buscando o fortalecimento e a consolidação de um conjunto de iniciativas destinadas à socialização do conhecimento que possuem afinidade de conteúdos e de objetivos que proporcionem organicidade e reciprocidade ao trabalho da Universidade com a sociedade, a Instituição organizou e distribuiu os projetos de extensão a partir de cinco programas institucionais: Educação e Formação de professores; Atenção à Saúde; Inovação e Tecnologia; Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social; e Desenvolvimento Social e Sustentabilidade. A Instituição dividiu ainda os projetos de extensão em modalidades: – Ações Comunitárias; Ações de Prestação de Serviços e Ações de Educação e Formação, prevendo ações de interação educacional, sociocultural, artística e tecnológica da universidade com indivíduos, organizações, grupos e movimento socioculturais.

Nesta lógica, em 2018 foram aprovados dez projetos na modalidade ações comunitárias, submetidos em Edital específico: Edital VRPGPE nº 07/2017. Contemplados com tempo docente, para o período de janeiro de 2018 a dezembro de 2019, apoiando os projetos que estão em consonância com as Políticas e Diretrizes de Extensão da UNIJUÍ (2013), reiterada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2015-2019) –, que privilegiem a interação com a sociedade na perspectiva de melhor entender e inserir-se na dinâmica do desenvolvimento regional, de modo a desenvolver e socializar conhecimentos, técnicas e procedimentos e de levantar e apontar as potencialidades e problemas que poderão ser aprofundados na pesquisa e no ensino em articulação com os cursos de Graduação e de Pós-Graduação da Instituição. Ao final de 2018 (dezembro) os projetos foram avaliados pelos Núcleos de Extensão e Cultura, que estão vinculados e ainda apresentaram seus resultados em Seminário de Extensão; naquela ocasião as equipes dos projetos (professores e bolsistas PIBEX) puderam interagir entre si, visando à socialização das atividades realizadas, à troca de experiência e à cooperação entre as equipes.

Ainda no ano de 2018 foi publicado o Edital VRPGPE nº 13/2018, que realizou a seleção de cinco novos projetos de extensão na modalidade Ações comunitárias, a serem contemplados com tempo docente para o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020.

O Comitê de Extensão e Cultura manteve para este edital o formato da avaliação dos projetos ao edital.

No decorrer do ano de 2019, portanto, serão desenvolvidos ao total 15 projetos de extensão na modalidade Ações Comunitárias. A seguir apresenta-se os projetos aprovados por programa, sua classificação e turnos alocados.

**Quadro 14 – Relação de projetos de extensão aprovados por Programa, classificação e turnos alocados**

<b>Programas</b>	<b>Projetos</b>	<b>TURNOS SEMESTRAIS</b>
Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade	O DEAg – UNIJUÍ na Rede Leite: Contribuição nas Ações Interdisciplinares	5 t
	Gestão Social e Cidadania	3 t
	Energia Amiga	3 t
Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social	Cidadania Para Todos	5 t
	Conflitos Sociais e Direitos Humanos: Alternativas Adequadas de tratamento e Resolução	3 t
	Regularização Fundiária Urbana: direito social à moradia digna	3 t
Inovação e Tecnologia	Rádio, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola	5 t
	Desenvolvimento e Implementação de Software Educacional para os Ensinos Fundamental e Médio	3 t
	Programe seu Futuro	3 t
Atenção à Saúde	Rompendo Barreiras: Desenvolvimento de novas tecnologias para o atendimento, tratamento e inclusão de pacientes em reabilitação ou deficiência	5 t
	Educação em Saúde	3 t
	Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência	3 t
Educação e Formação de Professores	Feira de Matemática no Estado do Rio Grande do Sul: Consolidação e Expansão	5 t
	Física para Todos	3 t
	Traças Digitais	3 t

A partir da aprovação da Resolução das Diretrizes Orçamentárias – RDO – e do Orçamento Programa para o ano de 2019, o Fundo Institucional de Extensão passou das 7.020 horas para 9.900 horas, ou seja 1,1 milhões de reais. A definição das horas por professor membro da equipe está sob responsabilidade das Chefias dos Departamentos, e o lançamento na ficha GDD está sob responsabilidade da VRA, após anuência da VRPGPE, observando-se a Resolução CONSU nº 16/2017, que regulamenta a jornada de trabalho dos professores do Plano de Carreira da UNIJUÍ. Cabe ressaltar que a RDO de 2018 prevê um total 2.660 horas para projetos de pesquisa e extensão com captação de recursos externos, totalizando 303 mil reais.

Com compromisso e responsabilidade social aliada à competência institucional na extensão universitária, a UNIJUÍ participou da chamada pública do Ministério da Defesa do Brasil – PROJETO RONDON – Edital Nº 56/2018 – e teve selecionado o projeto “Ações Multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e fortalecimento da cidadania, bem-estar social e qualidade de vida”. As atividades serão desenvolvidas no Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio ambiente e Trabalho, para participar da “Operação Parnaíba”, no município de Cabeceiras do Piauí, Estado do Piauí. A operação irá ocorrer de 18 de janeiro a 3 de fevereiro de 2019, sob coordenação das professoras Leonir Terezinha Uhde (Graduação em Agronomia e Doutorado em Ciência do Solo) e Maria Aparecida de Carvalho Zasso (Graduação em Agronomia e Mestrado em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade). Além das professoras citadas, a equipe de rondonistas será composta por mais oito estudantes, oriundos dos cursos de Agronomia, Jornalismo, Medicina Veterinária e Nutrição da UNIJUÍ, visando o desenvolvimento das ações previstas na operação.

Para além deste edital, a Instituição foi selecionada no Edital do Ministério de Defesa nº 87/2018, tendo sido escolhido o projeto “Ações Multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e fortalecimento da cidadania, bem-estar social e qualidade de vida”. As atividades serão desenvolvidas no Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio ambiente e Trabalho, para participar da “Operação João de Barro”, no município de Novo Oriente do Piauí – Piauí. A operação irá ocorrer de 12 a 28 de julho de 2019, sob coordenação das professoras Luciana Mori Viero (Graduação em Medicina Veterinária, Mestrado em Medicina Veterinária Preventiva e Doutorado em Ciências) e Maria Aparecida de Carvalho Zasso (Graduação em Agronomia e Mestrado em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade). A equipe de rondonistas ainda será composta por oito estudantes a serem selecionados em processo seletivo específico.

Em 2018 foram finalizadas e efetuadas as prestações de contas de todos os projetos com data de finalização em 31 de dezembro de 2018. Também ao longo do ano foram aprovados projetos de extensão encaminhados às agências de fomento visando a concorrer a recursos municipais, estaduais e nacionais, sob a coordenação da Agência de Inovação. Dentre os projetos encaminhados houve a captação de cerca de R\$ 803.420,00. A seguir a relação dos projetos com captação de recursos.

**Quadro 15 – Relação de projetos com captação de recursos**

PROJETO	ÓRGÃO DE FOMENTO	EDITAL	COORDENADOR	VALOR FINAL PROJETO - órgão de fomento + contrapartida
EXPOSIÇÃO de CT&I e CICLO DE PALESTRAS: A Matemática é para Todos	CNPq	CHAMADA CNPq/MCTIC-SEPED Nº 14/2018. SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SNCT 2018. Linha B: Projetos de abrangência intermunicipal	Peterson Cleyton Avi	15.000,00
Feira de Matemática em Santa Rosa	CNPq	CHAMADA CNPq/MEC/MCTIC/SEPED Nº 27/2018 – Feiras e Mostras Científicas, Abrangência municipal	Peterson Cleyton Avi	5.000,00
Física Para Todos: oficinas de robótica e mostra com exposição interativa	CNPq	CHAMADA CNPq/MEC/MCTIC/SEPED Nº 27/2018 – Feiras e Mostras Científicas, Abrangência municipal	Nelson Adelar Toniazzo	5.000,00
Meninas que engenham o futuro	CNPq	Chamada CNP q/MCTIC Nº 31/2018 – Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação	Taciana Paula Enderle	90.180,00
Redes de Cooperação – Noroeste Colonial	SDECT RS	Programa redes de cooperação – edital de chamamento público SDECT Nº 004/2016 – PRC	AGIT	168.240,00
Seminário sobre Utilização de Aplicativos e Internet no Ensino de Matemática	CNPq	CHAMADA CNPq/MCTIC-SEPED Nº 14/2018. SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SNCT 2018. Linha B: Projetos de abrangência intermunicipal	Edson Luiz Padoin	15.000,00
Ciência Para Todos na UNIJUÍ (SICONV proposta 041102/2018).	MCTIC	– emenda parlamentar	Fernando Jaime González – envolvendo: Física Para Todos, Tech Day, Moeducitec, Feira de Matemática,	505.000,00

			Informática/Edson Luiz Padoin.	
--	--	--	--------------------------------	--

## F.2. Núcleo Cultural

Promover e incentivar atividades culturais e artísticas na comunidade regional é uma das ações da UNIJUÍ. Dentro deste contexto, a UNIJUÍ possui o Núcleo Cultural, que apoia operacionalmente as ações dos projetos e espetáculos culturais desenvolvidos pela UNIJUÍ, visando a oportunizar a seus membros e à comunidade em geral o acesso às mais variadas expressões artísticas. No ano de 2018 os espetáculos desenvolvidos para a comunidade foram: exibição de seis sessões do filme Cromossomo 21 para o público em geral e específica para alunos do 5º ao 9º ano da rede municipal, estadual e APAE de Ijuí, totalizando um público de 1.623 pessoas; Concerto Internacional com o Quinteto da Universidade da Geórgia, atingindo um público de 550 pessoas; espetáculo “Na Onda do Rock”, com duas sessões, totalizando um público de 1.170 pessoas, dentre outras atividades realizadas pelos Grupos Culturais da Instituição, que estão sob responsabilidade do Núcleo.

Neste ano de 2018 a Instituição realizou uma reestruturação nos grupos culturais, buscando criar condições para que possam surgir novos espetáculos, caracterizados pela hibridação de diferentes linguagens artísticas. Dentre as ações promovidas está a inserção das artes cênicas, extinguindo-se o grupo de teatro, na Cia CADAGY, coordenada no primeiro semestre pela professora Eloísa de Souza Borckenhagen Bohrer, que vinha dirigindo a companhia desde o início do ano de 2017, e a partir do segundo semestre pelo ator Fábio Mateus Novelo. A partir de então, trabalhou-se na montagem de um espetáculo em conjunto com o Coral UNIJUÍ, denominado “Na Onda do Rock”, que combina diferentes linguagens: música, dança, acrobacias, artes cênicas. Estas mudanças nos grupos culturais já vinham ocorrendo desde 2017, na intenção de efetivar a reestruturação da Cia CADAGY, vislumbrando os novos rumos artísticos que se deseja para as especificidades dos projetos culturais da UNIJUÍ. O espetáculo *Infantia* foi uma primeira tentativa. Para 2018 a inserção das artes cênicas ao conjunto de linguagens artísticas, tradicionalmente exploradas pela Cia CADAGY, foi um grande desafio, mas, ao mesmo tempo, irá possibilitar produções ainda mais diversas e dinâmicas.

Neste ano a UNIJUÍ, por meio de ações culturais, arrecadou produtos alimentícios, os quais foram doados para o Mesa Brasil do SESC, e produtos de higiene, que foram doados para a SABEVE.

Ainda em 2018 foi criado um espaço cultural, realizando-se, quinzenalmente, um momento cultural denominado “Entardecer Cultural”. Este espaço, além de ser palco de apresentações dos grupos culturais da Instituição, Coral UNIJUÍ e Cia CADAGY – corpo em movimento –, se constitui em um espaço para aquele que possui algum talento e queira se apresentar, realizando sua apresentação mediante agendamento. Também neste ano o Núcleo Cultural atuou na organização e incentivo de ações culturais no Museu e na elaboração da proposta das Políticas e Diretrizes Culturais da FIDENE, junto com o gerente da CMKT, Rádio UNIJUÍ FM, Diretora do Museu e Assessora de Planejamento.

### F.2.1 Ações do Coral UNIJUÍ

O Coral UNIJUÍ desenvolveu, durante o ano de 2018, ensaios, recitais, apresentações e demais atividades que deram continuidade ao trabalho de 26 anos na instituição e na comunidade de Ijuí e região. Contemplou um repertório voltado ao gênero do Rock, com canções nacionais e internacionais, preparando um espetáculo intitulado “Na Onda do Rock”, juntamente com a CIA CADAGY – corpo em movimento. Promoveu apresentações no “Entardecer Cultural” que acontecem no hall da Biblioteca Mario Osorio Marques, *Campus* UNIJUÍ, apresentando mensalmente canções de diversos gêneros. Também promoveu a “3ª Tertúlia Universitária: descobrindo talentos”, que contemplou repertório voltado à música gaúcha e nativista, oportunizando a novos talentos dos quatro *campi* da UNIJUÍ um espaço para mostrarem seu talento artístico. Ainda, realizou os Concertos de Natal com canções sacras, natalinas, eruditas e populares, além de realizar diversas apresentações e participar de eventos e festivais durante o ano em diversos locais e ocasiões.

O Coral UNIJUÍ divulgou seu trabalho nas rádios Jornal da Manhã, Mundial, Progresso, Repórter e UNIJUÍ FM, e, por meio de entrevistas, anunciou seus principais eventos do ano. Ainda realizou publicações no Jornal da Manhã e nas redes sociais e sites da UNIJUÍ, Comunica, Rádio UNIJUÍ e Coral UNIJUÍ. Elaborou-se, juntamente com a Rádio UNIJUÍ FM, os Programetes “Na Onda do Rock”, indo ao ar na 106.9 de 13 de julho a 19 de agosto de 2018 pequenas falas sobre os

compositores, intérpretes e repertórios do espetáculo. Além disso, o Coral UNIJUÍ priorizou, neste ano, a escrita de projetos. A regente do coral, juntamente com a assessora cultural e voluntários do Coral UNIJUÍ, inscreveram projetos para concorrer a financiamentos, dentre eles Banrisul, Sicredi e Pró-Cultura. Foi contemplado pelo Programa Empreender para Transformar da Sicredi Culturas RS do município de Ijuí e região, com o projeto Coral UNIJUÍ (apresentações de música e canto coral a partir de diversos recitais para a comunidade), com um financiamento de R\$ 2.000,00, sendo este valor investido na compra de um violão de aço, marca Takamine, e um microfone de captação AKG.

Também foi inscrito um projeto sobre o Coral UNIJUÍ para o edital de seleção pública nº 01/2018 – Cultura Ijuicense em Destaque – por meio do Pró-Cultura RS – Lei de Incentivo e Fundo do governo do Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Coral UNIJUÍ foi contemplado com 10.000,00 mil reais para ser utilizado na compra de instrumentos musicais a partir de janeiro de 2019.

Ainda foram realizados ensaios no mês de fevereiro nos dias 17, 23 e 24 e seleção mediante teste e entrevista para os novos coralistas. Em março aconteceram ensaios nos dias 2, 3, 9, 10, 16, 17, 23, 24, 28 e 29. Neste mês ainda o Coral UNIJUÍ realizou a primeira apresentação, no dia 6, às 19 horas no Centro de Eventos da UNIJUÍ – *Campus* UNIJUÍ – cantando na abertura do “Lançamento da Rede de Mulheres Empreendedoras”, com um público aproximado de 200 pessoas. No dia 19 de março, no Salão de Atos da UNIJUÍ, o Coral se apresentou na abertura da palestra “Ciência no Brasil e no Rio Grande do Sul: cenário atual”, realizado pelo Ciclo de Formação para Pesquisa e Extensão 2018 e Certificação dos Trabalhos Destaque do Salão do Conhecimento 2017, com um público de aproximadamente 400 pessoas.

A terceira apresentação ocorreu dia 11 de abril às 18h30min no hall da Biblioteca Mario Osorio Marques, no evento “Entardecer Cultural”, promovido pela Assessoria de Cultura da UNIJUÍ, juntamente com os grupos culturais da Instituição, a fim de criar um espaço para realização de apresentações, recitais, lançamentos de livros e demais projetos e trabalhos abertos à comunidade gratuitamente para apresentar e assistir. Os ensaios deste mês ocorreram nos dias 6, 13, 14, 20, 21, 27 e 28. Em maio foram realizados ensaios nos dias 4, 11, 12, 18, 19, além de diversas reuniões e gravações para a produção dos programetes com a Rádio UNIJUÍ sobre o espetáculo “Na Onda do Rock”; ainda neste mês foram abertas as inscrições para a “3ª Tertúlia Universitária: descobrindo talentos”. No dia 5 de maio o Coral UNIJUÍ se apresentou em Ajuricaba, no Ginásio Municipal, às 17 horas durante a “II FENAPE – Feira Nacional do Peixe Cultivado”, para cerca de 250 pessoas; no dia 11 de maio, na cidade de Três Passos, o Coral UNIJUÍ apresentou-se no encerramento da “25ª Semana Jurídica de Três Passos e da II Mostra de Artigos Científicos promovidos pelo Centro Acadêmico de Direito – CAD” – com um público aproximado de cem pessoas; no dia 23 de maio, às 18h45, alguns integrantes do Coral participaram do “Entardecer Cultural”, apresentando solos, duetos e trios no hall da Biblioteca Mario Osorio Marques – *Campus* UNIJUÍ; no dia 25 de maio, às 19h30min, em comemoração ao aniversário do Museu Diretor Pestana, o Coral UNIJUÍ apresentou-se nas dependências do Museu concomitantemente com uma mostra sobre o Resgate Musical, uma exposição musical com instrumentos, partituras, livros e demais acervos do museu, com um público aproximado de 60 pessoas; no dia 26 de maio, às 14 horas, o Coral UNIJUÍ apresentou-se no “1º Fórum Estadual de Folclore e Culturas Populares”, realizado pela Prefeitura de Ijuí e UETI no Parque de Exposições Wanderley Burmann, com um público aproximado de 80 pessoas.

Já em junho, no dia 22, o Coral UNIJUÍ realizou, junto com o Conjunto Instrumental do CEAP, um recital intitulado “Momento Musical”, unindo os dois grupos a fim de fazer um intercâmbio com entre eles, como preparação para o espetáculo “Na Onda do Rock”; o evento foi realizado no Auditório do CEAP às 19h30min, localizado na Rua Floriano Peixoto, 123, em Ijuí/RS, com cerca de 250 pessoas, quando o ingresso foi produto de higiene pessoal, os quais foram doados à SABEVE. Os ensaios ocorreram nos dias 1, 2, 8, 9, 15, 16 e 23, e o recesso foi de 29 de junho a 14 de julho. No dia 13 de julho foram ao ar os Programetes “Na Onda do Rock” elaborados pela Rádio UNIJUÍ FM, com a participação dos convidados do espetáculo: João Pedro Pacheco Van der Sand, Lucas Prauchner, Carlos Eduardo Echart Montano, Adriano Kronbauer, Eloisa Borkenhagen, Helena Sala, João Cossetin e Luciléia Belter. Dia 19 foi aberto edital para seleção de vozes do Coral UNIJUÍ; os ensaios ocorreram nos dias 18, 20, 21, 25, 27, 28.

A partir do segundo semestre os ensaios do Coral UNIJUÍ aconteceram nas quartas-feiras à noite e sábados à tarde, nos dias 1º, 4, 8, 11, 15, 18, 22. No dia 19 de agosto de 2018, às 19 horas no Salão de Atos Argemiro Jacob Brum, no *Campus* UNIJUÍ, na cidade de Ijuí, o Coral UNIJUÍ, juntamente

com a Cia CADAGY, estreou o espetáculo “Na Onda do Rock”. O recital temático foi apresentado, criado e desenvolvido pelos dois grupos culturais da UNIJUÍ e teve a participação de convidados, com uma apresentação voltada ao gênero do Rock, contando e cantando a história deste gênero desde os anos 50 até os dias atuais, lotando a capacidade de 589 pessoas, dentre elas idosos, adultos e crianças. No dia 22 aconteceu o “Entardecer Cultural” no hall da Biblioteca Mario Osorio Marques, no *Campus* UNIJUÍ em Ijuí. Houve apresentação com participantes selecionados para a Tertúlia Universitária com a participação de Daiana Dal Ros, Alisson Frós, Josi Anne Fagundes, Samuel Vieira, Lucas Bussler e Fernando Ferreira, os quais cantaram músicas gaúchas e nativistas entre as 18h30 e 19h, e, após as 20 horas, foi feita a entrevista para os novos coralistas inscritos por meio de edital; no dia 25 o Coral UNIJUÍ participou do “II Festival Internacional de Coros de Santa Maria/RS”, apresentando-se pela parte da manhã no Shopping Royal em Santa Maria, à tarde participando das oficinas de Canto, Expressão Corporal e Regência e à noite apresentando-se na Igreja Nossa Senhora das Dores com corais do Brasil, Argentina e Uruguai, para um público de aproximadamente 600 pessoas. Por fim, nos dias 28, 29 e 30 participou do “Profissional do Futuro em Ijuí” realizado no *Campus* UNIJUÍ, durante os turnos da manhã e tarde, apresentando e interagindo com os estudantes do Ensino Médio.

No dia 2 de setembro de 2018, das 15h30 às 18h, no Salão de Atos Argemiro Jacob Brum, o Coral UNIJUÍ realizou o espetáculo intitulado “3ª Tertúlia Universitária: descobrindo talentos”, criado e desenvolvido pelo Coral UNIJUÍ. Compreendeu uma mostra cultural com expressões artísticas voltadas ao canto individual, duplas, trios e em grupo, à declamação de poesias e à interpretação de música instrumental. Todas as 15 atrações, selecionadas a partir de edital, cantaram e interpretaram músicas e poesias relacionadas à cultura gaúcha, mediante intercâmbio universitário entre professores, estudantes e técnicos administrativos da UNIJUÍ, revelando novos talentos artísticos. O Coral UNIJUÍ fez a abertura da tertúlia e assessorou todas as outras apresentações que aconteceram na sequência, inclusive acompanhando os talentos selecionados na parte instrumental, e também apresentando solos de cantores que participam do coral. Cada participante foi contemplado com um troféu de participação e a programação foi transmitida ao vivo pela Rádio UNIJUÍ FM; no dia 9 o Coral UNIJUÍ participou do “O Despertar das Águas”, evento cultural produzido pelo compositor Ricardo Sensever, que propõe reflexões sobre a coexistência e sensibilização da comunidade ijuicense acerca da limpeza dos rios e córregos que cruzam o entorno da cidade. Grupos interpretaram músicas inéditas sobre rio, águas e córregos, para um público de aproximadamente 300 pessoas no Auditório do CEAP; no dia 11 o Coral UNIJUÍ participou do “Profissional do Futuro em Santa Rosa” no turno da manhã e tarde, interagindo com os estudantes da região de Santa Rosa; no dia 13 aconteceu mais um “Entardecer Cultural” no hall da Biblioteca Mario Osorio Marques, no *Campus* UNIJUÍ em Ijuí, quando o Coral UNIJUÍ coordenou a apresentação de alguns solos da Tertúlia Universitária que aconteceu no dia 2 de setembro, apresentando nesse entardecer poesia e música gaúcha com a participação de Pedro Darci de Oliveira, André de Lucca Pizzuti, Uilisson e Leonardo Frizzo; no dia 22 de setembro, às 14 horas, o Coral UNIJUÍ participou do “III Sarau Literário do Museu Antropológico Diretor Pestana”, interpretando canções dos mais variados gêneros musicais, com um público de 80 pessoas; no dia 24, às 19 horas, o Coral UNIJUÍ fez a abertura do “III Seminário Internacional sobre Perspectivas do Ensino de Ciências Agrárias e Ambientais no Sul do Brasil”, promovido pelo curso de Agronomia e Medicina Veterinária da UNIJUÍ, no Salão de Atos Argemiro Jacob Brum, para cerca de 400 pessoas; no dia 29 às 19 horas, no Salão de Atos Argemiro Jacob Brum, o Coral apresentou novamente o espetáculo “Na Onda do Rock”; Reprisando a história do rock com apresentação do Coral UNIJUÍ, Cia CADAGY da UNIJUÍ e convidados (João Pedro Van der Sand, Conjunto Instrumental do CEAP, Carlos Montano, Oseias Machado e Lucas Prauckner), com um público de 550 pessoas. Neste mês ainda, os ensaios foram realizados nos dias: 1º, 5, 8, 12, 20, 28.

Em outubro, no dia 3, o Coral UNIJUÍ substituiu o “Entardecer Cultural” pela apresentação no Salão do Conhecimento realizado pela UNIJUÍ, que acontece no hall da Biblioteca Mario de Osorio Marques – *Campus* UNIJUÍ –, apresentando canções de seu repertório para cerca de 200 pessoas que circulavam pelo evento; no dia 19 o Coral UNIJUÍ apresentou no palco das etnias durante a Expoljuí Fenadi 2018. Apresentação do Coral UNIJUÍ no Parque de Exposições Wanderley Burmann aconteceu junto com o Conjunto Instrumental do CEAP às 14 horas e depois fazendo uma apresentação individual às 18 horas do espetáculo Na Onda do Rock para cerca de 1.000 pessoas em cada apresentação, que circulavam pelo Parque. Os ensaios do Coral UNIJUÍ neste mês aconteceram nos dias: 6, 10, 17, 24, 27, 31.

Já nos dias 7 e 10 de novembro o Coral UNIJUÍ apresentou-se na Feira do Livro na Praça da República de Ijuí para um público de 80 pessoas cada dia; no dia 12 o Coral UNIJUÍ e a Cia CADAGY apresentaram no “Entardecer Cultural” parte do espetáculo “Na Onda do Rock” para o público que circulava no prédio da Biblioteca Mario Osorio Marques – *Campus* UNIJUÍ/Ijuí; no dia 25 o Coral UNIJUÍ participou do Domingo no *Campus* na UNIJUÍ, *Campus* Ijuí, promovido pela Rádio UNIJUÍ FM, para cerca de 2.000 pessoas; no dia 28 o Coral UNIJUÍ participou no evento “Chorus – Composição e arranjos de Alcides Verza” –, antigo regente do Coral Municipal de Ijuí, posto que o Coral UNIJUÍ cantou durante anos arranjos do regente; o evento aconteceu no Auditório do CEAP, na cidade de Ijuí. Os ensaios aconteceram nos dias 3, 14, 17, 21, 24, 28.

Por fim, no mês de dezembro, dia 5, o Coral UNIJUÍ iniciou as apresentações de Natal – Concertos de Natal: Clássicos e Eruditos no hall da Biblioteca Mario Osorio Marques – *Campus* UNIJUÍ; no dia 8 apresentou, na cidade de Três Passos, repertório de Natal e Popular durante o “Natal Encanto Três Passos”, para um público de 5.000 mil pessoas, em frente à Reitoria da UNIJUÍ em Três Passos; no dia 15 o Coral UNIJUÍ apresentou-se na cidade de Panambi durante o evento “Natal Todo Dia”, cantando músicas do repertório dos Concertos de Natal: Clássicos e Eruditos, para cerca de 1.000 pessoas, na Praça Central, realizado pela Prefeitura da cidade de Panambi; no dia 16 o Coral UNIJUÍ cantou na Praça da República de Ijuí juntamente com a Banda Carlos Gomes, apresentando os Concertos de Natal: Clássicos Eruditos, para cerca de 300 pessoas; no dia 19 de dezembro o Coral UNIJUÍ realizou o último Concerto de Natal: Clássicos e Eruditos na Congregação Evangélica Luterana Emanuel, localizada na Rua 25 de Julho, nº 290, na cidade de Ijuí. Os ensaios aconteceram dias 1º, 12, 19.

## **F.2.2. Ações da Cia CADAGY/UNIJUÍ**

Nascido de uma iniciativa voluntária no ano de 1999 por acadêmicos do curso de Educação Física, com o objetivo de realizar um trabalho de vivência pela ginástica acrobática para alunos do Ensino Fundamental, a Cia CADAGY/UNIJUÍ era apenas uma forma de diversão para os alunos naquela época. Ao longo dos anos este grupo passou por várias reestruturações. Em 2018 passa por nova reestruturação, buscando criar condições para que possam surgir novos espetáculos, caracterizados pela hibridação de diferentes linguagens artísticas. Dentre as ações promovidas está a inserção das artes cênicas na Cia CADAGY, após a extinção do Grupo de Teatro. Foi coordenada no primeiro semestre pela professora Eloísa de Souza Borkenhagen Bohrer, que vinha dirigindo a companhia desde o início do ano de 2017, e, a partir do segundo semestre, pelo ator Fábio Mateus Novelo, vislumbrando os novos rumos artísticos

As ações, atividades e trabalhos realizados no ano de 2018 pela CIA CADAGY – Corpo em movimento – consistiu na compilação e análise das experiências vividas, os aprendizados com relação à cultura, arte e desenvolvimento de cada acadêmico, enquanto participante de um grupo cultural de uma instituição de ensino, a partir das quais são construídas reflexões acerca do que já foi trabalhado e do que poderá vir a ser trabalhado. Não é, no entanto, somente refletir sobre os trabalhos realizados, mas também analisar o grupo cultural enquanto união coletiva de acadêmicos, interessados e apaixonados pela arte. Deste modo, por intermédio de uma retrospectiva do grupo cultural, os trabalhos da Cia CADAGY iniciaram em fevereiro do presente ano, após a seleção dos bolsistas, tendo como coordenadora do grupo a professora Eloísa de Souza Borkenhagen Boher. Os trabalhos e apresentações a serem feitos no decorrer do presente ano, em sua maioria, já estavam definidos, como, por exemplo, participação nas apresentações do Entardecer Cultural e o espetáculo “Na Onda do Rock”, em parceria com o Coral da UNIJUÍ.

A partir do segundo semestre assume como coordenador da Cia CADAGY, Fábio Novello, uma vez que a professora Eloísa assumiu outras atividades como docente, impossibilitando sua presença mais assídua nos ensaios, o que prejudicava o andamento das atividades do grupo. A partir, deste momento, o processo de criação artística, regras estabelecidas entre os integrantes, entrega pessoal de todos, aos poucos foram progredindo, e, de início, como primeiro trabalho do segundo semestre de 2018, resultou em uma excelente performance dos integrantes da Cia CADAGY no espetáculo “Na Onda do Rock”, o que, conseqüentemente, ajudou no fortalecimento enquanto grupo cultural.

A Cia Cadagy participou de diversos eventos no ano de 2018 para além dos supracitados, como: Cerimônia de Premiação do Concurso Literário “Eu meu personagem e o meio ambiente” promovido pela Rádio UNIJUÍ FM, com intervenções cênicas de personagens com as crianças presentes no evento; abertura da Jornada Acadêmica de Enfermagem; Profissional do Futuro 2018 em

Ijuí e Santa Rosa; abertura do Salão do Conhecimento; Domingo no *Campus*; Sarau Universitário do curso de Arquitetura e Urbanismo; abertura da semana Acadêmica do Curso de Educação Física.

A Cia CADAGY também realizou Intervenções Artísticas externas, como: Feira do Livro na Praça da República em Ijuí, intervenções na Praça da República de Ijuí na integração social do Setembro Amarelo em prol da valorização da vida; espetáculo de abertura da EXPOIJUÍ FENADI 2018, como também, recentemente, na cidade de Panambi com Espetáculo de Circo.

## **G. Ações de Qualificação das Relações Internacionais**

Convênios firmados em 2018

- a) Argentina – Universidad Provincial de Córdoba, UPC: no segundo semestre de 2018 a UNIJUÍ firmou um acordo de cooperação com a Universidad Provincial de Córdoba, UPC, Argentina. Dentre as atividades previstas no acordo estão: intercâmbio de estudantes de graduação e Pós-Graduação, professores, pesquisadores e pessoal técnico e administrativo de nível superior; colaborações em pesquisas; organização conjunta de congressos, colóquios e seminários; intercâmbio de publicações e de documentos científicos e pedagógicos.
- b) Paraguai – Universidad Autónoma de Encarnación, UNAE: no segundo semestre de 2018 a UNIJUÍ recebeu a visita de reitora da UNAE, professora doutora Nadia Czeraniuk, juntamente com um assessor, para tratativas de cooperação. Na ocasião, a UNIJUÍ firmou um acordo de cooperação com a UNAE, o qual prevê intercâmbio de estudantes de graduação e Pós-Graduação, professores, pesquisadores e pessoal técnico e administrativo de nível superior; colaborações em pesquisas; organização conjunta de congressos, colóquios e seminários; intercâmbio de publicações e de documentos científicos e pedagógicos. Os primeiros intercâmbios de estudantes devem acontecer a partir do 1º semestre de 2019.

### **Atividades realizadas pelo Programa de Pós-Graduação em Direito**

Os dois focos principais continuaram a ser: a) a América Latina, com destaque para o intercâmbio com a Argentina, o Chile e o México; e b) a parte sul da Europa, com destaque para o intercâmbio com Portugal.

Em relação ao Chile, teve continuidade o trabalho de cooperação com a Universidade de Santiago do Chile, em especial com o Instituto de Estudos Avançados (IDEA). Neste sentido, destaca-se o intercâmbio de docentes do Programa na referida Universidade (professores doutores André Leonardo Copetti Santos, Daniel Rubens Cenci e Gilmar Antonio Bedin). Também é importante destacar que o professor chileno Fernando Estenssoro ministrou palestra no âmbito do VI Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia, realizado pelo Programa em novembro de 2018. Além disso, registra-se também que o professor doutor Gilmar Antonio Bedin traduziu o livro do professor Eduardo Devés-Valdés, intitulado "O Pensamento Latino-Americano no Século XX" (Tomo I). A obra será submetida para avaliação de publicação em 2019.

Ainda no que diz respeito à relação com o Chile, cumpre salientar a participação do professor doutor Daniel Rubens Cenci em atividades junto a Universidade de Santiago do Chile (USACH), no âmbito do evento "Barragens e Sustentabilidade", ocorrido em setembro de 2018. Neste evento o professor foi responsável pela organização de Mesa de trabalhos acadêmicos, bem como pela exposição de trabalho sobre Geopolítica Ambiental Latino-americana e o Papel do Brasil na região, com o painel "Gestão de Barragens, produção de energia e Sustentabilidade".

Em relação à Europa, no período de 21 de abril a 5 de maio de 2018 o Programa se fez presente por meio do Grupo de Pesquisa Globalização, Direitos Humanos e Equidade, pela participação da professora doutora Vera Lucia Spacil Raddatz em uma viagem a universidades europeias, tendo em vista a internacionalização da Pós-Graduação e pesquisas futuras. Na oportunidade foram visitadas as seguintes universidades: Universidade de Insbruck, Universidade Autônoma de Barcelona, Universidade de Zaragoza e a Universidade Lusófona do Porto. A intenção da visita foi estabelecer um contato e um diálogo com professores e pesquisadores das Ciências Sociais Aplicadas a fim de conhecer de perto tais realidades e, a médio e longo prazos, construir possibilidades de pesquisas ou algum tipo de intercâmbio entre professores e estudantes da Pós-Graduação.

Também houve a participação de professores e estudantes do Programa em eventos realizados em Portugal durante o mês de outubro de 2018. As primeiras atividades foram realizadas nos dias 11 e 12 de outubro na Faculdade de Direito da Universidade Portucalense (na Cidade do Porto). Nessa Universidade os professores doutores Elenise Schonardie, Gilmar Antonio Bedin e

Janaína Machado Sturza participaram como palestrantes da Conferência Inaugural do Módulo Jean Monnet "The European Union As a Global Player for Democracy And Fundamental Rights".

Nos dias 15 e 16 de outubro, a professora doutora Elenise Schonardie e o professor doutor Gilmar Antonio Bedin coordenaram, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, o Simpósio "Direitos Humanos, Transnormatividade e Paz" durante a realização do "III Congresso Internacional de Direitos Humanos de Coimbra". Nesse evento também apresentaram trabalhos a professora doutora Janaína Machado Sturza e as mestrandas Aline Pedron Leves e Ana Maria Foguesatto.

Por fim, o referido grupo de professores(as) e mestrandas visitaram a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, onde participaram do "VII Congresso Luso-Brasileiro de Direito", que teve como tema central "Os 70 Anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e os 30 Anos da Constituição Federal do Brasil de 1988". Na Universidade de Lisboa o grupo foi recepcionado pela doutoranda Tatiane Burmann, mestra formada pelo Programa.

Ainda relação à Europa, cumpre salientar que durante o segundo semestre de 2018 o professor doutor Mateus de Oliveira Fornasier realizou o estágio de Pós-Doutorado junto a University of Westminster, no Reino Unido. Nesta instituição o referido professor proferiu a palestra "Rock and Law", bem como elaborou o artigo "The smell of law decisions" (título provisório), a ser submetido para publicação no decorrer de 2019.

Além disso, em novembro de 2018 os professores doutores Maiquel Ângelo Dezordi Wermuth e Joice Graciele Nielsson promoveram atividade no âmbito do Grupo de Pesquisa Biopolítica e Direitos Humanos, que contou com a participação do pesquisador italiano – vinculado ao Pós-Doutorado em Direito da UNIRITTER – Matteo Finco, que abordou o tema das migrações internacionais.

O processo de internacionalização do Programa está em pleno andamento. Neste sentido, merece ser destacado que o trabalho de intercâmbio com o Instituto de Estudos Avançados – IDEA – da Universidade de Santiago do Chile, já possui muitos resultados (realização de eventos conjuntos, publicações, traduções, mobilidade de professores e alunos, realização de estágios de Pós-Doutorado). O mesmo ocorre com a Universidade Nacional de Rosário – que também possui um Curso de Mestrado em Direitos Humanos – em um processo de cooperação bastante intenso na realização de eventos conjuntos.

Quanto à Europa, o Programa também já possui uma longa história de cooperação com a Universidade de Roma – La Sapienza e a Universidade de Roma Tre. Na Espanha, o principal intercâmbio é feito com a Universidade de Sevilha, e no ano de 2018 também foi firmado convênio com a Universidade Pablo de Olavide (Sevilha). Em Portugal o intercâmbio prioritário continuou a ser desenvolvido com a Universidade Nova de Lisboa, com a Universidade Portucalense (Porto) e com a Associação de Ciências Humanas e Sociais dos Países de Língua Portuguesa.

### **Atividades realizadas pelo Programa de Pós-graduação em Modelagem Matemática**

No ano de 2018 dois professores retornaram dos seus Pós-Doutorados – os professores doutora Fabrícia Frantz e doutor Rafael Frantz –, os quais iniciaram suas missões para a realização do Pós-Doutorado em julho de 2017 na Universidade de Sevilla e retornaram em março de 2018. Também é importante mencionar que a partir desses Pós-Doutorados ocorreram acordos e cooperações acadêmicas com a Montfort University e a Universidade de Osnabrück, e em 2018 está acontecendo o estreitamento desses laços de cooperação. A partir das missões dos professores Rafael e Fabrícia, ocorreu a publicação de dois artigos em revista de impacto internacional com JCR, classificadas no Qualis Capes como A2. Ocorreu a proposição de projeto de pesquisa ao edital PQG, sendo o projeto aprovado e estando em execução no momento. Destaca-se também que o professor Rafael é membro colaborador do Centro de Investigação (CIIC) do Instituto Politécnico de Leiria (Portugal) desde 2011, e é membro registrado oficialmente desde 2007, no Ministério da Educação Espanhol, do Grupo de Pesquisa "The Distrivuted Group", liderado pelo professor doutor Rafael Corchuelo (<http://www.tdg-seville.info/Group/Staff>).

Também em 2018 o PPGMM constituiu sua primeira bolsa de Doutorado-Sanduíche a partir do Edital da Capes PDSE, com a missão da discente Daniela Lopes Freire, que deve permanecer pelo período de um ano junto ao Instituto Universitário de Lisboa, sob orientação do professor doutor Vítor Manuel Bastos Fernandes, desenvolvendo sua pesquisa. Daniela é integrante do Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada (GCA) e orientada na UNIJUÍ pelo professor doutor Rafael Zancan Frantz. Sua pesquisa está voltada ao desenvolvimento de motores de execução eficientes para plataformas de integração de aplicações empresariais que executam, no contexto da computação em nuvem, e devem

lidar com a modelagem matemática de um grande volume de dados. Destaca-se que o PPGMM vem desenvolvendo, em colaboração com o Instituto Universitário de Lisboa (Portugal), por meio do professor doutor Vitor Manuel Basto Fernandes, uma estreita relação de colaboração em pesquisa e mobilidade docente e discente. No âmbito dessa colaboração, o professor doutor Vitor tem ministrado disciplinas junto ao PPGMM da Unijuí em conjunto com professores do Programa, participado de projetos de pesquisa e também coorientando alunos de Mestrado e Doutorado. O professor doutor Vitor Manuel Basto Fernandes visitou o PPGMM no período de 10 a 14 de setembro de 2018, quando ministrou, em modo concentrado, a disciplina Métodos de Otimização e desenvolveu trabalho de pesquisa junto ao Programa. Tal visita faz parte de um trabalho de cooperação internacional entre a UNIJUÍ e o Instituto Universitário de Lisboa – Portugal.

No ano de 2018 o PPGMM da Unijuí, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE) da UFPB, teve a aprovação do projeto intitulado “Smart Grid no Contexto da Geração Distribuída, Armazenamento de Energia e Mobilidade Elétrica” no Edital Capes 14/2018 – Programa Escola de Altos Estudos (EAE). O proponente deste projeto foi a Universidade Federal da Paraíba (UFPB – João Pessoa), a partir do grupo de pesquisa Smart Grid Group (SG2), coordenado pelo professor doutor Fabiano Salvadori. Já a Unijuí participa do projeto a partir do Grupo de Automação Industrial e Controle (GAIC), coordenado pelo professor doutor Paulo Sérgio Sausen. Além das duas Universidades, existe ainda a participação do Programa Pós-Graduação em Energia Elétrica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O Programa EAE disponibiliza recursos financeiros para os Programas de Pós-Graduação brasileiros promoverem a realização de visitas de curta duração a Instituições de Ensino Superior (IES) e Institutos ou Centros de Pesquisa e Desenvolvimento públicos brasileiros, por professores e pesquisadores de reconhecido prestígio internacional, atuantes no exterior, em todas as áreas do conhecimento. Dentre os objetivos desse edital estão: a complementação dos esforços de internacionalização das IES brasileiras por meio da oferta de cursos, conferências, seminários, tanto na instituição anfitriã quanto em outras; estímulo ao desenvolvimento de parcerias com pesquisadores brasileiros; fortalecimento e ampliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto-Sensu*, envolvendo a participação articulada de diferentes programas de Mestrado e Doutorado; e desenvolvimento de capacidades, consolidação e a ampliação do pensamento crítico em áreas estratégicas para o desenvolvimento do país. Dentre outras atividades, o projeto aprovado contempla, já para o ano de 2019, a visita de seis pesquisadores para ministrar cursos de curta duração, assim como realizar contatos com as equipes de pesquisadores das três Universidades envolvidas no projeto, visando a estreitar parcerias em futuros projetos de pesquisa e cooperação internacional. Os seis pesquisadores, já confirmados, que irão visitar as IES brasileiras são os seguintes: professor doutor Vladimiro Miranda (INESC/TEC e Universidade do Porto – Portugal); professor doutor Ali Emadi (McMaster University, Ontário, Canadá); professor doutor Bala Ventakesh (Ryerson University, Toronto, Canadá); professor doutor Josep M. Guerrero (Aalborg University, Dinamarca); professor doutor Eduard Muljadi (Universidade do Estado da Califórnia, Golden, EUA); professor doutor Euzeli C. dos Santos (Indiana University/Purdue University – IUPUI, Indianápolis, EUA).

Além disso, o professor doutor Luiz Antonio Rasia, do PPGMM e do Grupo de Pesquisa SIMMER – Sistemas Mecânicos, Mecatrônica e Robótica – participou do XVI International Multi-Conference for Engineering, Education and Technology of Latin America and the Caribbean – LACCEI2018. O evento foi realizado na cidade de Lima, no Peru, no mês de julho de 2018, com o tema: “Innovation in Education and Inclusion” (<http://wp.eng.fau.edu/laccei2018/>). O trabalho apresentado intitulado “Characterization of Piezoresistive Sensors of Graphite on Paper Substrate”, está relacionado à linha de pesquisa Modelagem Matemática Aplicada à Engenharia de Biosistemas, e tem coautoria do pesquisador professor doutor Antonio Carlos Valdiero e da doutoranda Patrícia Carolina Pedrali. O LACCEI é uma organização sem fins lucrativos de instituições latino-americanas e caribenhas (LAC) que oferece programas acadêmicos em engenharia e tecnologia, facilita e promove colaborações globais no avanço e melhoria contínua da educação, prática, pesquisa e inovação em engenharia e tecnologia, ligando a América Latina e o Caribe ao resto do mundo. Durante o evento foi estabelecido contato e entrega de material sobre a UNIJUÍ com a atual presidente do LACCEI, a Ph.D. Adriana Páez Pino, da Universidad Sergio Arboleda, Colômbia e com o pró-presidente, Ph.D. José Carlos Quadrado, da Universidade do Porto, de Portugal. Na oportunidade, o professor doutor Luiz Antonio Rasia do PPGMM visitou o Centro de Tecnologia Avançadas de Manufatura (CETAM), da PUC – Pontifícia Universidade Católica do Peru –, a convite do professor e diretor do CETAM, MSc. Francisco Fabián Cuellar Córdova. Nesta visita guiada o diretor apresentou os trabalhos de investigação e foram

estabelecidas algumas parcerias para trabalhos futuros de pesquisa em conjunto com o SIMMER/UNIJUÍ.

### **Atividades realizadas pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional/DACEC**

O PPGDR realizou a Escola de Inverno em julho de 2018, da qual participaram dois docentes e um doutorando da Universidade de Innsbruck, Áustria. Ainda, conforme decisão dos participantes da Escola de Inverno 2018, a terceira edição da mesma será organizada pelo Instituto de Geografia da Universidade de Innsbruck, para ser realizada em outubro de 2019, com participação de docentes e, pelo menos, dois doutorandos do PPGDR/UNIJUÍ.

As atividades desenvolvidas pelo PPGDR com vistas a sua internacionalização ficaram concentradas na organização e realização de uma Missão de Intercâmbio Científico junto a Universidades europeias e na organização e realização do I Simpósio Latino-americano de Estudos do Desenvolvimento Regional (SLAEDR).

#### **MISSÃO DE INTERCÂMBIO CIENTÍFICO DO PPGDR/UNIJUÍ COM UNIVERSIDADES EUROPEIAS:**

Innsbruck/Áustria, IGOP/UAB/Barcelona e Zaragoza na Espanha, Lusófona do Porto, em Portugal. Professores da PPGDR organizaram e realizaram missão acadêmica na Europa de 23 de abril a 4 de maio de 2018, para estabelecer e estreitar relações com universidades da Áustria, Espanha e Portugal, na perspectiva da internacionalização do PPGDR, a partir do intercâmbio e da pesquisa. Participaram da comitiva sete professores e uma doutoranda do PPGDR e três professores de outros Programas ou Departamentos da Unijuí. Nas etapas da Missão em Barcelona (Espanha) e em Porto (Portugal) participou também o professor Fernando Guilherme Tenório da EBAPE/FGV e também professor colaborador do PPGDR/UNIJUÍ.

A primeira etapa da Missão foi junto ao Instituto de Geografia da Universidade de Innsbruck, na região do Tirol, Áustria, nos dias 23 e 24 de abril, ocasião em que o grupo foi recebido e acompanhado pelo professor doutor Martin Coy, diretor do Instituto de Geografia, com o qual já existe um convênio institucional. Aconteceu uma reunião com o diretor e a coordenadora de intercâmbios, em que ficou estabelecido o interesse mútuo de receber estudantes e docentes das universidades para atividades de intercâmbio. Nas reuniões de trabalho e seminários a comitiva do PPGDR interagiu com professores e alunos do Instituto de Geografia, debatendo as pesquisas em andamento em ambas as instituições, visando a encontrar pontos comuns para desenvolver atividades conjuntas. A comitiva foi recebida também no Instituto de Sociologia, com o mesmo objetivo. Em julho de 2018 o professor Martin Coy permaneceu uma semana no PPGDR/UNIJUÍ participando do I SLAEDR e da Escola de Inverno, juntamente com um doutorando de Innsbruck.

A segunda etapa da Missão consistiu em visita e contatos nas Universidades de Zaragoza e na Universidade Autônoma de Barcelona, na Espanha. Na Universidade de Zaragoza o contato foi com a equipe de pesquisadores do Departamento de Contabilidade e Finanças. A diretora, professora Lurdes Torres, explicou o foco de pesquisa da instituição e a proposta das linhas de pesquisa do Departamento, salientando o interesse crescente de agregar ainda mais valor ao trabalho realizado. Explicou que há um compromisso com uma pesquisa científica para os índices mais altos de publicação, acompanhando e atendendo às exigências europeias. Destacou o interesse pela internacionalização da universidade e a importância de receber intercambistas e alunos para doutoramento, tanto de universidades europeias quanto latino-americanas. Mestrandos do PPGDR já realizaram intercâmbios de curta duração junto a este Departamento.

Na Universidade Autônoma de Barcelona a Missão estabeleceu contatos e um encontro com integrantes do Instituto de Governo e Políticas Públicas (IGOP). As atividades e linhas de pesquisa deste Instituto guardam uma afinidade muito grande com as atividades, projetos e diretrizes de ação da Linha de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão Social do PPGDR. A última etapa da Missão contemplou duas universidades portuguesas: a Universidade Lusófona do Porto e a Universidade Trás-Os-Montes e Alto Douro de Villa Real. Na Universidade Lusófona, o grupo foi recebido pela reitora Isabel Babo, pelo vice-reitor Joaquim Barbosa e por professores pesquisadores da Faculdade de Ciências Econômicas, Sociais e de Empresas e do Departamento de Ciências da Comunicação e Humanidades, em que há um Programa de Pós-Graduação em Comunicação para o Desenvolvimento. Em Villa Real foram estabelecidos contatos com a Universidade Trás-Os-Montes e Alto Douro (UTAD), onde duas egressas do Mestrado do PPGDR/UNIJUÍ estão fazendo Doutorado.

Participação no Simpósio Latino-americano de Estudos do Desenvolvimento Regional (SLAEDR): o Simpósio Latino-americano de Estudos de Desenvolvimento Regional (SLAEDR) foi uma iniciativa do PPGDR/UNIJUÍ com o objetivo de constituir-se em espaço de integração com programas brasileiros e estabelecer um espaço de fortalecimento das trocas com universidades dos países da América Latina e outros países do mundo. Com a criação do SLAEDR, o PPGDR busca constituir-se como parceiro efetivo da rede de programas de Pós-Graduação que atua na temática do desenvolvimento, em especial aqueles programas vinculados ao Comitê de Área PURD da CAPES. O SLAEDR constitui-se, assim, no Evento Científico bianual, como espaço acadêmico de debates sobre o desenvolvimento regional. Visando o processo de internacionalização, a programação do SLAEDR privilegiou a participação de pesquisadores de diversos países, conforme se verifica na Programação do Evento:

- Conferência 1: O papel das políticas públicas e atores locais no desenvolvimento em territórios periféricos no âmbito da União Europeia – doutor Martin Coy – Instituto de Geografia da Universidade de Innsbruck – Áustria.
- Conferência 2: O papel das políticas públicas e atores locais no desenvolvimento em territórios periféricos no âmbito brasileiro – doutora Tânia Bacelar de Araujo – PPGE/UFPE.
- MESA 1: Territórios e o desenvolvimento regional – com a participação da professora doutora Carolina Jiménez, da Universidade Nacional da Colômbia, do professor Artur Obino Neto da COPPE/UFRJ e do professor Rogério Leandro Lima da Silveira do PPGDR/UNISC.
- MESA 2 – Transformações capitalistas e desenvolvimento da periferia: uma perspectiva multiescalar – doutor Víctor Ramiro Fernandes – Universidade do Litoral – Santa Fé, Argentina, doutor Ivo Marcos Theis – PPGDR/FURB.
- MESA 3: Gestão da política energética brasileira e suas repercussões para o desenvolvimento da Região Sul – Msc Artur Obino Neto – COPPE/UFRJ, doutor Jandir Ferrera de Lima – PPGDR/UNIOESTE, doutor Valdir Roque Dallabrida – PMDR/UnC e REDETEG.

### **Atividades realizadas pelo Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências**

Em 2018 continuaram em desenvolvimento projetos de pesquisa com Instituições Internacionais a partir dos intercâmbios internacionais e demais ações de cooperação.

Destaca-se o projeto “Processo Interativo de Formação Docente: Uma Rede de Pesquisa para a Produção de um Currículo Emancipatório”, o qual envolve duas instituições (UMinho e IPTGuarda) de Portugal e mais quatro instituições brasileiras, com possibilidades de ampliação dos diálogos com outros países. Este projeto é resultado de parcerias estabelecidas há mais de seis anos, sem interrupção, o que mostra consolidação da pesquisa com foco na formação de professores e desenvolvimento de currículo articulada com a educação para a saúde. Nesta trajetória de interações, três projetos de pesquisa foram financiados pelos órgãos de fomento FAPERGS e CNPQ: “Concepções de Saúde e Educação para a Saúde na formação inicial e continuada de professores: contribuições à organização curricular da educação básica e superior” (Edital CAPES/FAPERGS 12/2013 – Internacionalização da PPG/RS); “Inovação Curricular: Uma Estratégia de Articulação da Formação Docente e Educação para a Saúde na Interação Universidade e Escola” (CNPQ – Chamada 43/2013); “Processo interativo de formação docente: uma rede de pesquisa para a produção de um currículo emancipatório” (Edital PQ gaúcho/ FAPERGS/2017), com duração até 2021. Os resultados dos dois primeiros projetos constituíram capítulos de um livro, escrito por autores nacionais e internacionais.

Ainda, a professora Maria Cristina Pansera-de-Araújo iniciou as tratativas para elaboração de um projeto de pesquisa em colaboração com a professora Graça de Carvalho (UMINHO), a professora Maria José Gil Quilez (Un. de Zaragoza) e a professora Beatriz Bravo (UAM), intitulado Desenvolvimento do Pensamento Sistêmico e da Cocreation no currículo articulado pela educação em saúde e ambiente, a ser submetido a agências de fomento.

A professora Helena Copetti Callai continuou realizando interlocuções com pesquisadores dos convênios em andamento, em especial junto a UAM – Universidad Autónoma de Madrid/Espanha e a UAHC – Universidade Academia de Humanismo Cristiano, de Santiago/Chile, para a organização de produções bibliográficas em conjunto e com a UPN – Universidad Pedagógica Nacional, de Bogotá/Colômbia, acerca de possível continuidade de orientação do aluno Daniel Sanchez, em âmbito de Doutorado, via convênio institucional.

Daniel Sanchez, durante seu curso de Mestrado, realizou encontros com os estudantes do PPGEC para aprimoramento da língua espanhola e trocas de experiências sobre a Colômbia e o Brasil.

Em novembro de 2018, a partir de um evento de internacionalização, foram discutidos possíveis projetos de pesquisa entre a Universidade Nacional de Misiones/Argentina e Unijuí. Deste evento resultou a parceria para a continuidade de ações sistemáticas, posto que, para 2019, como primeira atividade, será a presença do professor doutor Pablo Daniel Vain, para a realização da aula inaugural e seminário temático do Programa (PPGEC).

Juntamente com o Laboratório de Ensino de Línguas e o curso de Graduação em Letras, a parceria com a Rússia, firmada em 2017, possibilitou a vinda de duas intercambistas da graduação, que realizaram estágio no período de março a junho de 2018, e contribuíram em encontros semanais para conversação em inglês e discussões sobre as características da Rússia, dos seus moradores, sua cultura, hábitos, costumes e sistema educativo.

### **Intercâmbios internacionais**

Universität Osnabrück (Alemanha): O convênio teve continuidade em 2018, e por parte da UNIJUÍ foi fornecida uma relação de áreas e disciplinas do campo da educação, inclusive do Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências, e das ciências sociais, para que os interessados, por parte da Universidade de Osnabrück, possam avaliar e compatibilizar seus interesses de estudo e pesquisa. O professor Walter Frantz participou, na Universidade de Osnabrück/Alemanha, de uma reunião com o objetivo de avaliar o andamento das atividades já realizadas e projetar sua continuidade. Neste momento foram indicadas outras áreas de conhecimento para novas interlocuções, que foram tratadas com cada área específica. Neste sentido, ocorreram reuniões de trabalho com o Büro Auslands Studium & Praktika, Fachbereich Kultur – und Sozialwissenschaften, estando presentes os professores György Széll e Ulrich Schneckener, os quais trataram das possibilidades de intercâmbio e cooperação na área da educação e ciências sociais: intercâmbio de estudantes de graduação e Pós-Graduação, Doutorado-Sanduiche, Pós-Doutorado, atividades de professores visitantes, projetos de pesquisa, etc. Estudantes da UNIJUÍ podem se candidatar para cursar disciplinas em nível de graduação, Mestrado e Doutorado, de acordo com o convênio existente, em Osnabrück. Especificamente com relação a interessados da parte da UNIJUÍ, pode-se pensar na participação em “cursos de verão” para língua alemã ou mesmo de inglês, em Osnabrück. Como resultado desta trajetória, o doutorando Tércio Inácio Jung iniciou o seu estágio sanduiche (agosto de 2018) nesta universidade, com duração de um ano. Sua pesquisa tem como tema o “Paradigma da Linguagem de Habermas e a validade das Ciências na Universidade brasileira e alemã”. Esta pesquisa lhe oportunizou o intercâmbio com Bolsa financiada pela CAPES. As interlocuções com o coorientador e com outros professores estão abrindo possibilidades de ampliação desse intercâmbio. Em outubro de 2018, a mestrandia Luciana Aparecida Poloni Ozorio, orientanda da professora Hedi Maria Luft, realizou visita à Osnabrück University, na Alemanha, e, com auxílio do doutorando Tércio Inácio Jung, teve a oportunidade de aprimorar o idioma alemão, visitar igrejas, centros históricos e conhecer um pouco da história da cidade alemã. Também foi realizado um curto estágio em um Kindergarten (“Jardim de Infância”) e visita a duas escolas em cidades vizinhas.

Universidade Autónoma de Madrid (UAM) – Espanha: em 2018 foi realizada reunião com professores/pesquisadores da UAM com a participação do professor Alfonso De La Vega, para interlocuções sobre livro editado pelo Grupo de pesquisa intitulado “A Cidade Além da Forma”, publicado em Madrid/Espanha.

Universidade do Texas – Austin, EUA: a mestrandia em Educação nas Ciências do PPGEC da Unijuí, Jamile Tábara Balestrin Konageski, orientanda da professora doutora Maria Cristina Pansera-de-Araújo, fez parte do grupo de 17 professores de Língua Inglesa do Estado do RS aprovados para participar do Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores de Língua Inglesa (PDPI), com bolsa concedida pela Capes/Fulbright, na Universidade do Texas em Austin, EUA. O programa teve duração de 6 semanas e ocorreu entre os meses de janeiro e fevereiro de 2018.

Universidade do Minho – Braga, Portugal: as professoras pesquisadoras Eva Teresinha de Oliveira Boff, Maria Cristina Pansera-de-Araújo, Graça Simões de Carvalho, Teresa Vilaça, Rosa Branca Tracana e Zélia Anastácio, realizaram um encontro de pesquisa, em julho de 2018, para planejamento das atividades de Internacionalização relacionadas ao projeto “Processo Interativo de Formação Docente: Uma Rede de Pesquisa para a Produção de um Currículo Emancipatório”/FAPERGS, coordenado pela professora Eva Boff. Entre os dias 10 e 13 de julho aconteceu o 5º Congresso Internacional em Saúde, que desenvolveu a temática Atividade Física e Saúde. O evento ocorreu na Universidade do Minho, na cidade de Braga, em Portugal, com a parceria

do PPGE e do PPGAIS. A professora doutora Graça Simões de Carvalho, da Universidade do Minho, foi a coordenadora desta edição, e as professoras da Unijuí Eliane Roseli Winkelmann, Eva Teresinha de Oliveira Boff e Maria Cristina Pansera-de-Araújo, participaram do Comitê Internacional de organização do evento, do Comitê Científico e apresentaram trabalhos de suas pesquisas realizadas na Unijuí pelo Grupo Interdepartamental de Pesquisa Sobre Educação em Ciências (GIPEC) e Programa de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* em Educação nas Ciências, assim como auxiliaram na coordenação da apresentação dos temas livres durante o evento. O evento contou com participantes de diferentes Estados brasileiros, assim como de diversos países da Europa e África, que tiveram a oportunidade de apresentar suas pesquisas. Uma ação inovadora neste evento foi a oportunidade de apresentação de trabalhos científicos *on-line* por brasileiros e, dentre estes, estudantes e professores da Unijuí. Na oportunidade, as professoras também realizaram visita técnica ao Centro de Engenharia Biológica da UMINHO, com a apresentação dos laboratórios pelo doutor Nelson Lima. Além das discussões realizadas sobre o projeto de pesquisa, foram criadas possibilidades de realização de Pós-Doutorado na UMinho.

Universidade de Zaragoza – Espanha: em julho de 2018 ocorreu, na Universidade de Zaragoza, Espanha, a XII Conference of European Researchers in Didactics of Biology (XII ERIDOB, 2018), em que foram apresentados três trabalhos envolvendo a professora Maria Cristina Pansera-de-Araújo, uma doutoranda em estágio sanduíche – Jenny Duarte –, uma egressa – doutora Rubia Emmel e uma doutoranda – Eliane Gonçalves dos Santos. Além do contato com pesquisadores de diversas instituições, foi possível realizar uma reunião com as professoras doutoras. Graça de Carvalho (UMINHO, Portugal), Maria Jose Gil Quilez (Universidade de Zaragoza, Espanha) e Beatriz Bravo (Universidad Autónoma de Madrid) para prospectar projetos de pesquisa em colaboração. Dessa reunião resultou a articulação para a assinatura de um convênio com a Universidade de Zaragoza, considerando que com a UMINHO e a UAM temos convênio.

Universidade Nacional de Quilmes, Buenos Aires – Argentina: o Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências participou da XIII Jornada Nacionales, do VIII Congreso Internacional de Enseñanza de la Biología, do VI Seminário Ibero-americano CTS e do X Seminário CTS, que foram realizados na Universidade Nacional de Quilmes, em Bernal, Buenos Aires – Argentina, nos dias 1º, 2 e 3 de agosto de 2018. As professoras Lenir Basso Zanon, Maria Cristina Pansera-de-Araújo, Marli Dallagnol Frison e a doutoranda Tamini Wyzykowski, representaram o Programa e compartilharam as discussões com os pesquisadores egressos do PPGE, Ana Luiza Quadros, Jaqueline Ritter, Roque Ismael da Costa Güllich e Sandra Nonenmacher. Na ocasião, foram socializadas pesquisas produzidas junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências pelo Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação em Ciências (GIPEC) da Unijuí. A participação nos eventos possibilitou momentos de interação, formação e troca de experiências com pesquisadores da área de Educação e Ensino de Ciências da Argentina, Brasil, Colômbia, Uruguai, Chile, Portugal e Espanha, bem como a possibilidade de realização de parcerias de pesquisa.

Universidade de Tomsk – Rússia: em 2018 a doutoranda do PPGE, Tamara da Rosa, foi a primeira estudante da Unijuí que teve a oportunidade de fazer intercâmbio na Universidade de Tomsk. Tamara possui formação em Letras – Português e Inglês –, já cursou o Mestrado em Educação nas Ciências da Unijuí e agora está cursando o Doutorado. Ela é orientada do professor Fernando Jaime González, e na Rússia teve como coorientador o professor Peter Michel, da Universidade de Tomsk. O trabalho da intercambista intitula-se: “Impactos das práticas, representações e percepções sociais da língua inglesa no seu uso e a aprendizagem como língua estrangeira em comunidades universitárias do Brasil e da Rússia”.

Universidade Academia de Humanismo Cristiano (UAHC), de Santiago do Chile: os professores do PPGE têm participado com publicações em periódicos da UAHC, intermediados pelo tutor do Convênio, professor doutor Marcelo Garrido. Este professor tem organizado livros na área de Ensino, em especial da Geografia, em que docentes da UNIJUÍ têm produzido capítulos. Com a finalidade de dialogar sobre as pesquisas e compreender os avanços da ciência geográfica chilena, bem como a arquitetura do país, as doutorandas em Educação nas Ciências da Unijuí, Carina Copatti e Alana Rigo Deon, junto ao graduando em Arquitetura e Urbanismo, Gabriel Wildner, realizaram, entre os dias 1º e 10 de setembro de 2018, atividades na Universidade Acadêmica de Humanismo Cristiano – UAHC – e Universidade Católica de Valparaíso, juntamente com professores e acadêmicos do curso de Geografia. O intercâmbio é fruto do convênio existente entre o Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências e a Universidade Acadêmica de Humanismo Cristiano – UAHC –, mediado na Unijuí pela professora Helena Copetti Callai e na UAHC pelo professor Marcelo Garrido Pereira. No dia 3 de setembro as doutorandas Alana e Carina estiveram participando de atividades na Universidade

Católica de Valparaíso, junto ao professor Andoni Arenas. As atividades envolveram a aplicação de diferentes metodologias de pesquisa e investigações com o objetivo de resolver problemáticas previamente levantadas pelos estudantes nessa região. Ao final da atividade de campo os alunos produziram um levantamento integrado de dados, com conceitos-chaves e variáveis que ajudam a compreender a problemática de estudo. O trabalho de campo envolveu a participação sistemática dos estudantes brasileiros nos grupos de estudos, que eram coordenados pelo professor Marcelo.

Universidade de Sevilha – Espanha: em 2018 o doutorando Elmir Jorge Schneider, orientando da professora Helena Copetti Callai, realizou estágio de “Doutorado-Sanduíche” na Universidade de Sevilha – Espanha –, com a coorientação do professor doutor Álvaro Sanchez Bravo, da Faculdade de Direito em Sevilha/ES, do professor doutor Francisco F. García-Pérez, da Faculdade de Educação e Geografia e com o chefe do Ministério Público Federal e Delegado de trânsito em Andaluzia, Luís Carlos Rodríguez León. O objetivo do estudo foi conhecer a realidade do trânsito na Espanha na sua relação com a educação e compreender como algumas culturas diferentes podem servir de referência e parâmetro para uma investigação científica.

Universidade de Lisboa, Portugal: em 2018 o Programa participou do IV Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares, IX Colóquio Luso-Brasileiro de Currículo e XIII Colóquio sobre Questões Curriculares. O evento é um dos mais relevantes da área do currículo e teve como tema “Desafios Curriculares Contemporâneos: a necessidade de revitalizar a profissão docente”. A programação aconteceu no Instituto de Educação na Universidade de Lisboa, em Portugal, de 10 a 12 de setembro. A professor doutora Eva Teresinha de Oliveira Boff e a doutoranda Rose Aparecida Colognese Rech, apresentaram trabalho no evento e, na oportunidade, foi realizado encontro com o professor doutor Pedro Reis da Universidade de Lisboa, em que foi combinada a realização de estágio sanduíche e Pós-Doutorado, nesta instituição. Durante o evento foi possível diálogos com outros pesquisadores, entre eles doutor José Pacheco e Jose Morgado da UMINHO/Portugal, em que foi tratado sobre a abertura da aula inaugural e seminário temático, do Minter e Dinter, que será realizado no período de 11 a 15 de março de 2019, pelo professor doutor José Morgado, na UNIBALSAS/Maranhão.

Universidade Pedagógica Nacional, UPN – Bogotá, Colômbia: professores da Unijuí, com atuação no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, acompanhados de estudantes dos cursos de Mestrado e de Doutorado do PPGEC, e também do curso de Pedagogia da UNIJUÍ, participaram, em Bogotá (Colômbia), em outubro de 2018, do VIII Congreso Internacional sobre Formación de Profesores de Ciências promovido pela Universidad Pedagógica Nacional, Universidad Distrital Francisco José de Caldas e Universidad de La Salle, tendo o PPGEC/Unijuí como uma das Instituições copromotoras do evento. O grupo que participou do evento foi integrado por 14 professores da Unijuí, incluindo cinco docentes, três doutorandos e uma egressa do PPGEC. Um total de 30 trabalhos foram apresentados no evento, nas modalidades de comunicação oral e/ou pôster. Para além das comunicações e pôsteres, houve a participação da reitora e professora Cátia Maria Nehring na mesa de abertura do evento. As professoras Lenir Basso Zanon, Marli Dallagnol Frison e Eva Teresinha de Oliveira Boff, juntamente com professoras da UESC e UPN, atuaram na condição de proponentes do Simpósio “A formação de professores de ciências na interface universidade-escola: abordagens inter-relacionais”. As professoras Lenir Basso Zanon e Eva Teresinha de Oliveira Boff participaram como proponentes no encontro que discutiu a “Construcción de Redes y comunidades de Investigación en Educación en Ciencias”. Para além do Congresso, outras atividades acadêmicas de intercâmbio foram realizadas envolvendo professores da Unijuí e da UPN, dentre elas: a) reunião entre Reitora da Unijuí, professora Cátia Maria Nehring e um grupo de professores da Unijuí e reitor da Universidade Pedagógica Nacional, professor Leonardo Fábio Martínez Pérez e diretores das Faculdades de Ciência e Tecnologia e de Humanidades, para analisar o relatório das ações acadêmicas de intercâmbio desenvolvidas por meio do convênio de Cooperação entre as duas universidades no período 2015/2018, bem como discutir e traçar metas e ações para os próximos anos; b) assinatura de um novo convênio entre a UNIJUÍ e a UPN para o período 2018/2022, o qual está sob coordenação da professora Marli Dallagnol Frison, por parte da Unijuí, e do professor Alexander Cely, por parte da UPN; c) encontro entre professores de Matemática da Unijuí e da UPN com vistas ao estabelecimento de parcerias. Com a assinatura do novo convênio de Cooperação, o propósito é o de intensificar as parcerias entre docentes/pesquisadores, criando-se as condições para a proposição e execução de projetos de pesquisa, favorecendo a mobilidade de professores e estudantes de ambas as universidades. Também foi realizada uma reunião de pesquisa com o professor Andoni Arenas para coorientações das teses, na UPN-Bogotá, de duas doutorandas, Alana Deon e Carina Copatti, que estão sob orientação da professora Helena Callai. Neste momento ainda houve reunião de organização de atividades e

planejamento para o ano de 2019 com o professor Alexander Cely – tutor do convênio UPN-UNIJUÍ – outubro de 2018 na UPN-Bogotá.

Universidad Uniagustiniana e Antioquia – Colômbia: em outubro de 2018, em Bogotá, foram realizadas reuniões para apresentação de experiências nos Grupos de Pesquisa internacionais. Sob a coordenação do pós-doutorando Cristhian Moreira Brum, foi criada a rede Rede de Arquitetura e Urbanismo da América e Europa (REDELEAU), que congrega as instituições Universitárias: Uniagustiniana, URI/*Campus* Frederico Westphalen, Universidade de Lisboa, Universidade Federal de Santa Maria e UNIJUÍ. O 1º REDELEAU foi realizado na Uniagustiniana, que teve como conferencista internacional a professora Helena C. Callai. Nesse evento acompanhou os arquitetos: professor Cristian Moreira Brum, coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo da URI/Frederico Westphalen, e o pós-doutorando do PPGEC e professor Tarcísio Dorn, coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI e doutorando pelo PPGEC. Também houve encontro com a chefe das Relações Internacionais da Universidade para organização de plano para intercâmbio de alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo das duas universidades para o ano de 2019. Em Medellín, na Universidad de Antioquia, a professora Helena Callai participou como convidada no Programa de Maestría en Educación, Línea Didáctica de la Geografía, com as seguintes atividades: aula e oficina com os estudantes do Programa; reunião com professores da linha de Investigación Didáctica de la Geografía; trabalho de campo na comuna nororiental de la ciudad de Medellín.

### **Programa Erasmus KA107, UMCS, Lublin, Polônia**

A assessora de relações internacionais da Unijuí, Vanderléia de Andrade Haiski, participou, por intermédio do Programa Erasmus KA107, de um treinamento na área de relações internacionais na Universidade Marie Curie Sklodowska, UMCS, em Lublin, Polônia, no período de 9 a 13 de abril de 2018. Além da participação em atividades específicas da área de relações internacionais, juntamente com representantes de outras universidades da Europa e da Ásia, foi realizada uma reunião junto ao Departamento de Linguística da UMCS para apresentar a Unijuí e, mais especificamente, o Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências e o curso de Letras a um grupo de docentes da UMCS. A partir dessa interação, o professor doutor Jarek Krajka, Diretor do Instituto de Estudos Alemães e Linguística Aplicada, demonstrou interesse em desenvolver ações de cooperação com o PPGEC e, também, de integrar-se ao grupo de pesquisa Mongaba, do curso de Letras. Dentre as ações planejadas para o ano de 2019 estão a ministração de uma disciplina pelo professor Jarek Krajka para alunos do PPGEC e a sua vinda ao Brasil para desenvolver atividades de ensino e pesquisa na UNIJUÍ.

### **Programa Fulbright/Capes de Assistente de Ensino de Língua Inglesa (English Teaching Assistant – ETA)**

De fevereiro a novembro de 2018 o curso de Letras da Unijuí contou com a presença das professoras americanas Elizabeth Melville e Elizabeth Rush, por meio do programa *English Teaching Assistant* – professor assistente de Língua Inglesa –, apoiado pela Capes/Fulbright. O projeto “Ensinando Línguas, aproximando fronteiras” foi contemplado pelo órgão de fomento internacional por meio de seleção entre universidades de todo o Brasil.

### **Salão do Conhecimento**

Em 2018 houve 18 estrangeiros inscritos no Salão do Conhecimento com submissão de trabalhos selecionados para o evento. Dentre estes, 14 inscritos fizeram resumos expandidos e 4 inscrições para trabalho completo na Jornada de Pesquisa. Além dos inscritos, o evento recebeu visitantes estrangeiros sem inscrição, os quais vieram com os apresentadores dos trabalhos, totalizando 25 participantes estrangeiros vindos da Argentina.

### **Seminário de Internacionalização e Integração Regional UNIJUÍ/UNAM**

Nos dias 12 e 13 de 2018 aconteceu, no Centro de Eventos da UNIJUÍ, *Campus* Ijuí, o “Seminário de Internacionalização e Integração Regional UNIJUÍ/UNAM”, com o objetivo de analisar e desenhar estratégias para o desenvolvimento de atividades de intercâmbio e integração em cursos de graduação e Pós-Graduação, pesquisa, extensão, inovação e cultura entre estudantes, professores e técnicos da Universidade Nacional de Misiones (UNAM) e da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Na ocasião, professores e técnicos administrativos dos diversos

Departamentos da UNIJUÍ participaram do evento, no intuito de verificar e planejar ações de cooperação. A Unijuí recebeu uma comitiva da UNAM composta pelos seguintes membros:

1. Alicia Bohren – Rectora de la UNaM
2. Carolina Bertolino – Directora Asuntos Jurídicos
3. Marcela Brousse – Secretaria de Extensión y Vinculación Tecnológica
4. María Dekun – Secretaria Ciencia y Técnica Facultad de Ingeniería
5. Alejandro Javier Kerkhoff – Secretario General de Extensión de Graduados
6. Pablo Vera – Coordinador de Vinculación, Producción y Transferencia Facultad de Arte y Diseño
7. Edurne Izagirre Elizarán – Área de Relaciones Internacionales
8. Diana Arellano – Secretaría de Posgrado FHyCS
9. Norma Oviedo – Coordinadora de Relaciones Internacionales Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales
10. José Posluszny – Secretario General de Posgrado
11. Sergio Katogui – Decano Facultad de Ingeniería
12. Fabián Romero – Decano Facultad de Ciencias Forestales
13. Guillermo Woitschach – Secretario de Posgrado Facultad de Ciencias Forestales
14. Florencia Galarza – Comunicación y Prensa Secretaría General de Extensión UNAM

Na ocasião houve a renovação do convênio de cooperação entre a UNIJUÍ e a UNAM, assinado pelas respectivas reitoras.

#### **Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/Capes)**

Programa de Bolsas de Estudos para estudantes de Doutorado proporcionado pela Capes. A UNIJUÍ começou a receber as bolsas a partir do ano de 2012. Em 2017, a Capes disponibilizou 3 cotas de 12 meses cada de bolsas para Doutorado-Sanduíche com início em 2018, distribuídas entre os Doutorados em Educação nas Ciências, Modelagem Matemática e Desenvolvimento Regional. No mês fevereiro de 2018 os Programas selecionaram doutorandos por meio dos Editais nº 11/2017, nº 12/2017 e nº 13/2017 da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, para participarem do Programa Institucional de Doutorado-Sanduíche no Exterior – PDSE/Capes. Os doutorandos que participaram do PDSE/Capes no ano de 2017/2018 foram os seguintes:

<b>Estudante</b>	<b>Programa</b>	<b>Instituição de Destino</b>	<b>Período</b>
Tamara Angélica Brudna da Rosa	Doutorado em Educação nas Ciências	Tomsk State University – Rússia	Setembro/2018 – Fevereiro/2019
Tércio Inácio Jung	Doutorado em Educação nas Ciências	Osnabrück University – Alemanha	Agosto/2018 – Julho/2019
Daniela Freire Sellaro	Doutorado em Modelagem Matemática	Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE) Portugal	Novembro/2018 – Outubro 2019

#### **Saídas de graduandos em 2018**

<b>Estudante</b>	<b>Curso</b>	<b>País/ Instituição</b>	<b>Tipo de Intercâmbio</b>	<b>Período (ano/semestre)</b>
Daiara Virginia Steiernagel	Direito	Polônia – UMCS	Convênio Bilateral	2018/1
Jáderson Oliveira de Moura	Nutrição	Portugal – IPEleiria	Convênio Bilateral	2018/1
Natália Santos Pereira	Nutrição	Portugal – IPEleiria	Convênio Bilateral	2018/1
Carine Ott Dias	Engenharia Civil	Portugal – Universidade do Porto	Convênio Bilateral	2018/1
Pedro Costa Beber Martins	Engenharia Civil	Portugal – Universidade do Porto	Convênio Bilateral	2018/1
Bethina Rafaela Burckardt	Direito	Portugal – Universidade do Porto	Convênio Bilateral	2018/1
Luana da Silva Morini	Fisioterapia	Portugal – IPEleiria	Convênio Bilateral	2018/1-2
Matheus Antes Schwede	Direito	Portugal – IPEleiria	Convênio Bilateral	2018/1-2
Leonardo Prediger	Engenharia Civil	Portugal – IPEleiria	Convênio Bilateral	2018/1-2
Matheus de Abreu Pereira	Engenharia Civil	Portugal – IPEleiria	Convênio Bilateral	2018/2
Bruna Gabriela Pazuch Cabral Perez	Comunicação Social	Polônia – UMCS	Convênio Bilateral	2018/2
Carolin Pereira Barbieri	Direito	Portugal – IPEleiria	Convênio Bilateral	2018/2
Isabela Albarello Dahmer	Direito	Portugal – IPEleiria	Convênio Bilateral	2018/2
Pedro Tamiozzo Etgeton	Direito	Polônia – UMCS	Convênio Bilateral	2018/2 – 2019/1
Caio Felipe Froner Haas	Engenharia Elétrica	Portugal - IPEleiria	Convênio Bilateral	2018/2
Jaqueline de Bairos Strieder	Direito	Polônia – UMCS	Convênio Bilateral	2018/2 – 2019/1
Tailine Wornath	Ciência da Computação	Nova Zelândia – Auckland English Academy	Particular	2018/ 1-2

#### **Estudantes Estrangeiros na UNIJUÍ**

<b>Estudante</b>	<b>Curso</b>	<b>País de origem</b>	<b>Forma de ingresso/ Período</b>
------------------	--------------	-----------------------	-----------------------------------

Milana Olegovna Chermisina	Letras: Português e Inglês	Rússia	Convênio bilateral – Tomsk State University/ 2018-1
Viktória Kaigoródova	Letras: Português e Inglês	Rússia	Convênio bilateral – Tomsk State University/ 2018-1
Gaviota Karolina Tobar Casanova	Mestrado em Direitos Humanos	Colômbia	Vaga para estrangeiros/ Ingresso no 1º semestre 2018. Curso integral.

### **Atividades de Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde**

Em 2018, na Unijuí, os alunos do PPGAIS tiveram acesso a curso de inglês e encontros semanais de conversação em língua inglesa, com professores do Laboratório de Ensino de Línguas (LELU), com a participação de intercambistas da Universidade Estadual de Tomsk, na Rússia. Desta atividade eletiva participaram, com frequência superior a 75%, seis alunos da turma 2018. Na Unicruz, oito alunos do PPGAIS participaram de um curso de capacitação para a prova de proficiência em língua inglesa, com aulas gramaticais, interpretação de texto e conversações. Cabe salientar que todos os discentes que cursam o curso de inglês na Unicruz foram aprovados em provas de proficiência em 2018.

Atualmente a Unicruz mantém convênios com 21 Instituições de ensino estrangeiras, localizadas em nove países de diferentes continentes. Assim, como uma ação de processo de internacionalização do PPGAIS, o Programa continua debatendo no colegiado a possibilidade da oferta de vagas exclusivas para discentes estrangeiros. Usufruindo destes convênios, Jéssica Goulart, integrante do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde (GIPS/PPGAIS) e acadêmica de Biomedicina da Unicruz, está, atualmente, realizando intercâmbio na Universidad de León na Espanha, onde atua também como bolsista voluntária em laboratórios de biologia molecular, tendo em vista que pretende se candidatar para uma vaga no PPGAIS ao finalizar a sua graduação de Biomedicina.

Em relação a projetos internacionais, no ano de 2017 foi aprovado um projeto do PPGAIS no Programa Geral de Cooperação Internacional – PGCI CAPES. O trabalho envolve dois docentes do PPGAIS e dois pesquisadores estrangeiros, os professores Cledir Rodrigues Santos (Universidad de La Frontera-Chile) e Nelson Manuel Viana da Silva Lima (UMINHO-Portugal). O intercâmbio com a Universidad de La Frontera-Chile, mais especificamente com o professor Cledir Rodrigues Santos da Universidad de La Frontera-Chile, vinculado ao Doutorado em Ciências em Recursos Naturales do Centro de Excelencia en Investigación Biotecnológica Aplicada al Medio Ambiente (CIBAMA), ocorreu por meio do projeto aprovado no PGCI CAPES e a execução de análises biológicas e intercâmbio de informações científicas entre o Grupo de Pesquisa em Fisiologia (GPeF) da Unijuí, liderados pelos professores permanentes do PPGAIS Thiago Gomes Heck e Mirna Stela Ludwig.

Ainda no ano de 2018, professores permanentes do PPGAIS iniciaram participação em rede de colaboração internacional como coordenadores de projetos. Neste sentido, foi firmada a parceria entre as professoras permanentes do PPGAIS Lígia Beatriz Bento Franz e Evelise Moraes Berlezi, do Grupo de Pesquisa em Envelhecimento Humano (GERON) da Unijuí, e a professora Sandra Pais, do Programa de Pós-Graduação à Universidade de Algarve, Portugal, para execução em conjunto das atividades de pesquisa do projeto “Atenção integral à saúde do idoso”. O projeto prevê a cooperação técnico-científica entre os grupos para estudar o processo de envelhecimento humano e sua repercussão na saúde do idoso na perspectiva da atenção integral.

No mesmo estágio do projeto supradescrito, a professora permanente do PPGAIS, Eliane Roseli Winkelmann, iniciou a interlocução com o professor Carlos Albuquerque para o estabelecimento de uma rede de pesquisa entre o Grupo de Atenção à Saúde (GPAS) da Unijuí e o Instituto Politécnico de Viseu em Portugal. A parceria tem como foco a execução do projeto “Atenção Integral à Saúde: uma ênfase na reabilitação nas doenças crônicas não transmissíveis”, posto que está prevista a participação do professor como visitante em 2019 atuando em disciplinas, workshops e seminários organizados pelo PPGAIS.

Ainda, a professora Eniva Miladi Fernandes Stumm, do grupo de pesquisa em Cuidado, Gestão e Educação em Enfermagem e Saúde (GPCGES) da Unijuí, participa do projeto “Articulação de redes internacionais para saúde do trabalhador e segurança do paciente”, coordenado pela professora

Rafaela Andolhe (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria), com a participação da professora Paula Andrea Ceballos Vásquez, da Universidad Católica del Maule do Chile. O projeto tem como objetivo fortalecer redes de pesquisa em saúde como estratégia sustentável para consolidar a construção do conhecimento em saúde do trabalhador e segurança do paciente entre as Universidades, principalmente por meio de intercâmbio entre alunos de Pós-Graduação.

Visando à contínua internacionalização do Programa, os professores permanentes do PPGAIS, juntamente com seus orientandos de Mestrado, apresentaram diversos trabalhos em eventos internacionais no ano de 2018. As professoras Janice de Fátima Pavan Zanella e Janaína Coser tiveram três trabalhos apresentados por seus alunos no 5º Congresso Internacional de Saúde – Atividade Física e Saúde – que ocorreu em Braga, Portugal. Paulo Ricardo Moreira e Rodrigo de Rosso Krug submeteram e aprovaram o trabalho intitulado “Frailty evaluation of chronic renal patients on hemodialysis treatment”, no Spring Meeting da National Kidney Foundation (NKF) 2019, e em maio de 2019 irão apresentar outros dados deste projeto em Boston, Estados Unidos da América. Os professores Rodrigo Fernando dos Santos Salazar e Roberta Cattaneo Horn apresentaram dois trabalhos no 5º Congresso Uruguayo de Química Analítica em Montevideú, Uruguai. Além disso, o mestrando Leonardo Gaist, da turma de 2018, apresentou trabalho científico no Seminário da Pré-Conferência do FORGES/2018, organizado pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal.

Com a Universidade do Minho, em Braga, Portugal, desde o início do Programa houve a participação da professora Maria da Graça Ferreira Carvalho na aula inaugural da primeira turma (9/5/2014). Além disso, a professora participou de aulas da disciplina de Educação em Saúde no ano de 2017 e da Jornada de Pesquisa do PPGAIS, realizada junto ao Congresso Internacional em Saúde ocorrido na Unijuí em maio de 2017. Em 2018 este Congresso foi realizado em Portugal, com a participação dos docentes do PPGAIS na comissão organizadora, tornando-se um evento itinerante entre o PPGAIS e a Universidade do Minho.

### **Escritório de Relações Internacionais – ERI**

Entre os serviços básicos desempenhados pelo Escritório de Relações Internacionais no referido ano, pode-se destacar: serviços de atendimento ao público interno (alunos de todos os níveis acadêmicos, professores e técnicos administrativos), externo e a alunos estrangeiros presentes na UNIJUÍ. Além disto, a assessoria envolveu-se em questões relativas à interação com o estrangeiro, que incluem traduções de textos e documentos, traduções para a secretaria acadêmica e NUAP e serviços de intérprete.

**Realização de Eventos:** no início do ano letivo o ERI participou em eventos nos *Campi Ijuí* e Santa Rosa para socializar entre os estudantes as oportunidades de intercâmbio, a convite de diversos cursos de graduação. O ERI também proferiu palestras em escolas de Ensino Médio e técnico e realizou um workshop sobre intercâmbio no Salão do Conhecimento. Além disso, no ano de 2018 o ERI participou do evento Profissional do Futuro nos *Campi Ijuí* e Santa Rosa, com palestra sobre intercâmbio em todos os turnos do evento, nas quais os estudantes do Ensino Médio puderam interagir com os técnicos administrativos do ERI e com intercambistas da Unijuí.

**Rodas de conversação em inglês e alemão:** estas rodas ocorrem em virtude das necessidades dos alunos e professores de uma segunda língua para pesquisa e intercâmbio e da aspirada internacionalização em si.

Continuação da Automatização no sistema SIE dos históricos acadêmicos bilíngues.

Atualização de materiais envolvendo as relações internacionais.



## **H. Ações de Qualificação da Política de Planejamento e Gestão**

### **H.1. Ações de Planejamento e Administração**

As ações de planejamento e administração pautaram-se, principalmente, na Qualificação da Gestão e Sustentabilidade Econômico-Financeira da Instituição, tendo presentes os compromissos institucionais e a orientação estratégica da Reitoria para a gestão 2017-2019. Nesta ótica, a Vice-Reitoria de Administração – VRA –, juntamente com as unidades administrativas e departamentais, conduziu os seguintes projetos em 2018:

- a) Plano Estratégico de Investimentos.
- b) Análises de Viabilidade.
- c) Planejamento Financeiro e Orçamentário.

#### **H.1.1. Plano Estratégico de Investimentos**

O plano de investimentos tem como diretriz a qualificação dos espaços físicos das salas de aula, laboratórios de ensino, circulação interna, iluminação, tecnologia, bem como a adequação das redes internas de distribuição de energia e dados para as demandas em instalação de equipamentos. Para tanto, a Instituição prevê o Fundo para Investimentos, que é um fundo orçamentário de Caixa e compreende os valores destinados à cobertura de gastos com infraestrutura, obras e instalações, móveis e equipamentos.

A projeção do orçamento de caixa e de financiamento com recursos externos possibilita a constituição de um fundo para investimentos. Para 2018 foram previstos investimentos equivalentes a 2,5% da Receita Operacional Bruta anual, no montante de, aproximadamente, R\$ 3,7 milhões, conforme a meta estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – Eixo 3 – Qualificação da Gestão. Para a realização dos investimentos são considerados os prazos de financiamento e pagamento das compras, bem como a capacidade de pagamento do fluxo de caixa. Também são avaliadas as possibilidades de contratação de linhas de créditos de investimento de longo prazo na condição de que sua tomada não altere a estrutura global de custos institucionais. No ano de 2018 foram investidos R\$ 4.977.069,54, o que corresponde a 3,7% da receita total anual, em infraestrutura, incluindo reformas para qualificação de espaços, equipamentos de informática e de laboratório, móveis e equipamentos em geral, climatização, veículos, dentre outros.

Os investimentos em material bibliográfico mantêm um equilíbrio em cada *campus* e é dada uma atenção diferenciada para os cursos que passam por processos de reconhecimento e de reconhecimento no ano. Ainda, as bibliografias que sofrem alterações decorrentes de mudanças nas legislações recebem atenção especial para novas compras, bem como as bibliografias para novos cursos. O montante de investimentos em material bibliográfico para o exercício de 2018 foi de R\$ 310.915,32. A cota de investimentos em material bibliográfico é gerenciada pela Vice-Reitoria de Graduação, a qual controla e autoriza novas aquisições.

#### **H.1.2. Análises de Viabilidade**

Em 2018 o projeto de diagnóstico dos laboratórios de ensino e prestação de serviços, desenvolvido pela Controladoria, teve o apoio da Auditoria Interna, que, em conjunto com a Coordenadoria Patrimonial e de Serviços, finalizou os diagnósticos dos Projetos da EFA e a revisão dos laboratórios: Central Analítica; Clínica de Fisioterapia; Consultório de Nutrição; Laboratório de Atividades Físicas e Promoção da Saúde de Ijuí e Santa Rosa; Farmácia Escola; Laboratório de Bromatologia; Laboratório de Engenharia Civil – Ijuí e Santa Rosa; Laboratório de Engenharia Mecânica; Laboratório de Línguas; Laboratório de Microscopia; Laboratório de Sementes; Laboratório de Solos; UNILAB e Usina de Ideias.

No mês de abril de 2018 o Conselho Curador recomendou que fosse feito um acompanhamento dos laboratórios de ensino e prestação de serviço com o objetivo de não gerarem déficits e garantir sua sustentabilidade econômico-financeira. Para isto, os gestores precisaram elaborar um plano de ajustes para melhorar o desempenho dos mesmos.

Os Departamentos DEAg e o DCEEng fizeram o plano de ajustes, bem como as análises dos processos para aumentar as receitas e reduzir custos para o ano de 2018, com olhar para os próximos anos. Os demais Departamentos não elaboraram este plano, mas realizaram os ajustes necessários para a redução de custos com pessoal. Estas adequações iniciaram no ano de 2018 e se estenderão no ano de 2019.

Este trabalho permitiu diagnóstico dos processos, levantamento de custos, avaliação da prestação de serviços, revisão dos preços, inventário patrimonial e identificação das necessidades de ajustes para gerar/manter resultados positivos. Para 2019 tem-se a previsão de revisão dos Laboratórios alocados no Hospital Veterinário.

### **H.1.3. Planejamento Financeiro e Orçamentário**

As diretrizes para a elaboração do Planejamento e Orçamento Programa da UNIJUÍ para o ano de 2018 aconteceram em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional. A partir do Planejamento, os gestores das Unidades, juntamente com a Controladoria e a Vice-Reitoria de Administração, elaboraram o orçamento deste ano.

O Orçamento Programa foi elaborado de modo a quantificar o Planejamento Institucional que está organizado em quatro Eixos Estruturantes e suas respectivas Prioridades para o exercício de 2018, quais sejam: Eixo do Fortalecimento do Projeto Institucional; Eixo do Fortalecimento da Excelência Acadêmica; Eixo da Qualificação da Gestão; Eixo do Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional. A partir da metodologia do Planejamento Institucional desenvolveu-se o fluxograma do Sistema de Orçamento da UNIJUÍ para 2018, o qual orienta o processo de elaboração e execução do orçamento.

O Planejamento Institucional da UNIJUÍ fundamentou o Orçamento Programa 2018 para a formação da Receita, da Despesa e dos Resultados da UNIJUÍ e foi subsidiado pelos valores orçados para 2017, agregada a execução orçamentária até setembro e sua projeção até o final de dezembro de 2017. Foram consideradas as previsões de novas atividades aprovadas no Planejamento Estratégico de cada Unidade para o ano de 2018, a proposição justificada do ingresso de novos recursos para o orçamento em cada programa de trabalho no que se refere aos Custos Gerais, a projeção da cota de créditos e cota de pessoal e a constituição dos Fundos Institucionais.

As reuniões do ciclo orçamentário resultaram no quadro do orçamento programa para o ano de 2018, o qual, posteriormente, foi encaminhado para tramitação nas instâncias superiores de decisão. A partir da tramitação e aprovação nos conselhos superiores, os gestores das Unidades têm autonomia para gerenciar sua dotação orçamentária de despesa e, por consequência, responsabilidade pelo uso destes recursos financeiros.

A Resolução de Diretrizes Orçamentárias, o Orçamento Programa e os Relatórios Contábeis, são instrumentos de planejamento e de controle orçamentário que norteiam as ações e indicam os limites operativos de curto prazo no âmbito da FIDENE e suas mantidas.

Em março e abril de 2018 houve a necessidade de realização de uma revisão orçamentária das receitas e das despesas. A Revisão Orçamentária, aprovada pelo Parecer do Conselho Curador da FIDENE nº 02/2018, justificou-se por responder ao Parecer do Conselho Universitário nº 38/2017 que aprovou o Orçamento Programa 2018 e determinou o contingenciamento das despesas orçamentárias em 20% e o monitoramento das despesas e revisão nas atividades dos professores diante do quadro de matrículas, por parte dos chefes de Departamento.

A partir desta determinação foram desencadeados os processos de análise da execução orçamentária, comparações com períodos anteriores e projeções dos elementos de receita e despesa. A revisão propôs um conjunto de medidas necessárias para a formação de um novo quadro orçamentário para 2018 que possibilitasse um equilíbrio entre as receitas e despesas, bem como o equacionamento do orçamento de caixa.

Cabe ponderar que o orçamento da UNIJUÍ representa 97,6% do orçamento global da instituição mantenedora. Desta forma, a revisão orçamentária foi constituída a partir da consolidação dos dados da FIDENE, que é composta pela UNIJUÍ, Rádio Educativa UNIJUÍ FM, MADP, EFA e a Mantenedora.

As medidas aprovadas e instituídas compreenderam: revisão dos processos de trabalho; estabelecimento de metas de resultado para Rádio Educativa UNIJUÍ FM, IRDeR e Laboratórios de Prestação de Serviços; acompanhamento da efetividade das receitas de ensino; o contingenciamento de despesas, dos custos gerais; a gestão dos tempos docentes; a revisão dos custos de pessoal, dos descontos concedidos para mensalidades dos cursos de graduação presenciais, dos laboratórios de ensino e dos investimentos prioritários.

## **H.2. Ações de Gestão Econômica e Financeira**

A gestão econômica e financeira constitui-se em uma dimensão importante para a sustentabilidade da Instituição. Entre as ações desenvolvidas na Vice-Reitoria de Administração no ano de 2018, cabe citar: o monitoramento da cota de créditos e de estudantes matriculados nos cursos de graduação; o monitoramento do número de estudantes matriculados nos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*; o monitoramento dos indicadores estratégicos; os orçamentos dos novos cursos de graduação na modalidade presencial; a revisão da matriz econômica dos cursos de graduação presencial quando da reformulação do projeto pedagógico do curso – PPC; orçamentos dos cursos de extensão e de Pós-Graduação; as ações de apoio aos estudantes, dentre outras.

Os relatórios mensais fornecidos à VRA pelo setor de Controladoria, tais como balancetes mensais, DREs e análises dos demonstrativos contábeis, são informações importantes que contribuem para a gestão financeira da Instituição. Estas análises permitem visualizar o orçado *versus* executado no mês, a evolução do mês atual em relação ao mês anterior, bem como possibilita a comparação do executado acumulado do ano atual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 2018 foi dada continuidade ao trabalho de elaboração da matriz de controle: relatório de acompanhamento semanal da Reitoria. Este instrumento de gestão traz informações econômico-financeiras, acadêmicas e de recursos humanos, apuradas semanalmente para análise da Reitoria.

A VRA continuou a apuração mensal dos indicadores estratégicos, bem como a alimentação de indicadores no sistema SAS. Todos estes indicadores permitem acompanhar graficamente seu desempenho a partir de uma base de dados. Com esta ferramenta colocada em prática no ano de 2014, a Instituição realizou o acompanhamento do planejamento de cada unidade e possibilitou uma gestão com a participação e responsabilidade de todos os colaboradores da instituição.

### a) Cota de créditos e alunos matriculados nos cursos de graduação

Na cota de créditos da revisão orçamentária para o ano de 2018, foram projetados 263.304 créditos (135.824 no primeiro semestre e 127.480 no segundo semestre). O Quadro a seguir apresenta a cota de créditos executada em 2017, a cota de créditos projetada e executada em 2018, bem como a projeção para 2019.

### Quota de Créditos 2017 e 2018 e Projeção OP 2019

RESUMO QUOTA DE CRÉDITOS E DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIJUÍ								
Nº Créditos Cursos Presenciais	Executado 2017		Orçado - Revisão Orç. 2018		Executado 2018		Orçado 2019	
	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2
TABELA 1	71.822	67.425	65.486	61.289	64.308	58.418	60.330	55.926
TABELA 2	50.066	46.159	45.402	42.336	44.307	38.799	40.477	37.023
TABELA 3	23.857	23.241	24.724	23.725	24.300	23.704	23.019	23.555
ARTIGO 68	189	153	212	130	201	142	400	300
Subtotal	145.934	136.978	135.824	127.480	133.116	121.063	124.226	116.804
Total do Ano	282.912		263.304		254.179		241.030	

Nº Créditos Presencial (Ano)	
Executado 2017	282.912
Orçado - Revisão Orç. 2018	263.304
Executado 2018	254.179
Orçado 2019	241.030

### b) Base de dados

A VRA atualiza mensalmente a base de dados com informações do número de estudantes matriculados na UNIJUÍ nos cursos de graduação (desde 1992), Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* (desde 2007), cursos de extensão de todos os *campi* e da Educação Básica e curso Técnico do Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA).

As planilhas da base de dados contemplam o número de estudantes e créditos matriculados na UNIJUÍ nos cursos de graduação por *campus*/Departamentos, dados de todas as edições de vestibulares que são realizados pela Universidade, planilha de monitoramento do número de estudantes formandos, planilha de acompanhamento de estudantes matriculados em cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* e cursos de extensão, planilhas de turmas de graduação ofertadas por curso e com número de estudantes matriculados, planilha com dados do ProUni, planilhas de alunos matriculados na Educação Básica – EFA –, dentre outras de monitoramento.

### c) Projeção de custos dos cursos

A projeção de custos apoia a política institucional para a análise da viabilidade econômica de todos os cursos de graduação, Pós-Graduação e de qualificação profissional, presenciais e EaD. Para os cursos de graduação já existentes, que sofrem alteração no Projeto Pedagógico de Curso – PPC – que possam impactar financeiramente no resultado do curso, é realizada uma nova projeção financeira para avaliar o desempenho do mesmo. Da mesma forma, sempre que necessário é realizada a revisão da planilha de custos dos cursos e eventuais atualizações.

#### H.2.1. Projeção de Custos dos Cursos de Graduação

O colegiado de curso, ao requerer a inserção de novos cursos ou atualizações nos cursos de graduação (Tecnólogos, Licenciaturas e Bacharelados nas modalidades presencial e EaD), encaminha o Projeto Pedagógico do Curso – PPC – e o Quadro de Planejamento das Atividades Docentes – QPAD

– do curso para a VRA elaborar a projeção de custos. Este orçamento apresenta as projeções de receitas, despesas, investimentos e resultados, os quais são avaliados pela Câmara de Administração, à luz do parecer emitido pelo relator e analisado pelos membros da Câmara de Administração, sendo, posteriormente, encaminhado ao Conselho Universitário – CONSU – para a aprovação final.

Em 2018 foram projetados três programas integrados de cursos de graduação, sendo:

- O Programa Integrado de Formação de Educadores projetou a oferta dos cursos de Pedagogia, Matemática, Letras, História, Educação Física – Licenciatura e Bacharelado, no *Campus* Ijuí, bem como dos cursos de Pedagogia, Educação Física – Licenciatura e Bacharelado, no *Campus* Santa Rosa.
- O Programa Integrado de Formação de Engenheiros projetou a oferta dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Software, Engenharia Mecânica; Engenharia da Produção, no *Campus* Santa Rosa.
- O Programa Integrado de Formação de Gestores projetou os cursos de Administração e Ciências Contábeis nos *Campi* Ijuí, Santa Rosa e Panambi.

Estes programas implicaram concepção e ampliação de núcleos comuns de disciplinas para otimizar a oferta e o número mínimo de estudantes por turma. Cabe ressaltar a mudança introduzida no método de custeio dos cursos da UNIJUÍ. Até 2018 a receita gerada pela matrícula do estudante era registrada no curso de origem e o custo docente contabilizado pelo curso ofertante da disciplina.

A nova projeção das matrizes orçamentárias dos cursos do programa utilizou o Método de Custeio ABC (em inglês *Activity Based Costing*). Neste método, a receita se mantém registrada no curso de origem do estudante e o custo docente é rateado proporcionalmente, sendo as respectivas cotas contabilizadas nos cursos de origem do estudante.

Este método de rateio dos custos (ABC) proporciona identificar, entre uma quantidade diversificada de cursos, a absorção proporcional dos custos docentes. O objetivo desta mudança no sistema de custeio é demonstrar a margem de contribuição direta de cada curso e do conjunto dos Programas, melhorando a competitividade da Universidade e possibilitando reduzir os valores das mensalidades após uma diminuição de custos decorrente da oferta integrada das disciplinas.

As matrizes financeiras foram apresentadas na Base Zero e na Base Efetiva, ambas nos cenários atual e projetado.

Em 2018 foram atualizados os quadros orçamentários para efetivação da segunda oferta do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, no *Campus* Santa Rosa, mediante convênio com a SESCOOP. Ainda, os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Ciências Biológicas – Bacharelado – também tiveram revisão de PPC, bem como a revisão de todos os quadros financeiros atualizados.

Também, foi retomado o processo de atualização da matriz orçamentária do curso de Medicina, considerando a autorização do MEC para a sua oferta em 2019. A nova projeção atende a Resolução da Gestão dos Tempos, Instruções Normativas vigentes e parâmetros financeiros vigentes.

## **H.2.2. Orçamentos dos Cursos de Pós-Graduação**

Os orçamentos dos cursos de Pós-Graduação, presenciais ou EaD, são elaborados a partir da ficha técnica para projeção de custos de projetos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. O quadro orçamentário demonstra as receitas, despesas, investimentos e resultados. As projeções são elaboradas de acordo com diretrizes internas que estabelecem critérios para sua elaboração.

No ano de 2018, ao todo, foram realizadas 22 novas projeções orçamentárias de cursos de Pós-Graduação. Neste ano houve a efetivação de 10 cursos. Destes, 7 foram orçados em 2017 e 3 em 2018. Em resumo, houve 26 ofertas de cursos, 10 efetivações, 10 cancelamentos e 6 cursos prorrogados. Ainda, neste nível de Pós-Graduação, foi elaborada a projeção orçamentária para oferta do Programa de Aprimoramento Integrado em Medicina Veterinária, sendo este curso aprovado pelo CONSU e com início programado para março de 2019.

Especificamente em âmbito de Programas de Residência, foram elaborados em 2018 os quadros orçamentários para o ano de 2019 para os cursos já existentes no *Campus* Santa Rosa: Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR e Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade UNIJUÍ/FUMSSAR. Os dois cursos de residência obtiveram aprovação do CONSU para o ano de 2019.

Em nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, houve a revisão do projeto de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, bem como a elaboração da projeção orçamentária e análise de viabilidade deste Programa, sendo a previsão do início das aulas em 2019. Também foi aprovada a proposta de efetivação de turmas de Mestrado e Doutorado Interinstitucional (Minter e Dinter) do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação nas Ciências na cidade de Balsas, Estado do Maranhão, sendo a instituição receptora a Faculdade de Balsas (Unibalsas), com previsão de início em março/2019. Ocorreram, ainda, a elaboração da projeção orçamentária e a análise de viabilidade do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito, em nível de Doutorado. Este programa foi aprovado pelo CONSU e pela CAPES e tem previsão de oferta em 2019.

## **H.2.3. Projeção de Custos dos Cursos de Qualificação Profissional**

A partir da elaboração do projeto pela coordenação do curso e preenchimento da ficha técnica para projeção de custos, é efetuado o orçamento deste com base nas informações contidas nos documentos. Da mesma forma que as planilhas de projeção dos custos dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, as planilhas demonstram a receita, despesa, investimento e resultado, e são elaboradas de acordo com as resoluções internas.

Em 2018 foram elaboradas 74 novas projeções de custos para cursos de extensão. Dos cursos orçados, 39 foram efetivados. Houve ainda a realização adicional de 32 orçamentos para cursos de Formação Continuada Docente. Destes, houve a efetivação de 7 cursos nas Escolas da região em parceria com o governo do Estado do Rio Grande do Sul. Quatro cursos que haviam iniciado em 2017 finalizaram em 2018.

### **H.3. Ações de Apoio aos Estudantes**

Comprometida com a inclusão social de acadêmicos no Ensino Superior, a UNIJUÍ ofereceu um conjunto de programas de bolsas e financiamentos educacionais que possuem como fontes a União e a própria Universidade. Estes benefícios têm sua ação voltada a auxiliar o estudante durante sua permanência na Universidade, estabelecendo o diálogo com os órgãos institucionais e sua integração à vida universitária.

A Instituição oferece Bolsas Institucionais para Atividades Extracurriculares, de Extensão e de Pesquisa que são concedidas mensalmente aos estudantes dos cursos de graduação que ingressam em programas institucionais por meio de processo seletivo e edital específicos, gerenciados pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. São elas:

– Bolsas de gratuidade parcial para incentivo ao esporte e à cultura – são bolsas concedidas a estudantes de cursos de graduação que participam de programas acadêmicos, sociais e culturais extracurriculares.

Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID CAPES – são bolsas para Atividades Extracurriculares para estudantes dos cursos de Licenciatura que desenvolvem projetos de iniciação à docência desenvolvidos pela UNIJUÍ em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

– Bolsas dos Programas de Educação Tutorial – PET SESu/MEC – são bolsas para Atividades Extracurriculares para estudantes dos cursos de Ciências Econômicas, Engenharia Civil e Ciências Biológicas que possuem grupos constituídos.

– Bolsas Gratuidade Parcial para Atividades de Extensão – PIBEX UNIJUÍ – são bolsas concedidas aos estudantes que participam de atividades e projetos de extensão institucionais, integrando-os à realidade social e oportunizando a aprendizagem de procedimentos que proporcionem a socialização do conhecimento e organicidade ao trabalho de relação da Universidade com a sociedade.

– Bolsas Gratuidade Parcial para Atividades de Pesquisa – PIBIC e PIBITI UNIJUÍ – são bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação concedidas pela UNIJUÍ aos estudantes que participam de projetos de pesquisa orientados por docente pesquisador.

– Bolsas para Atividades de Pesquisa – PROBIC e PROBITI/FAPERGS, PIBIC e PIBITI/CNPq – são bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação concedidas por agências de fomento aos estudantes que participam de projetos de pesquisa orientados por docente pesquisador.

Para além destas, dentre os Programas de Bolsas de Gratuidade, a UNIJUÍ mantém a adesão ao Programa Universidade para Todos (ProUni), um programa do Ministério da Educação que oferece bolsas de estudos em instituições de educação superior privadas para alunos dos cursos de graduação.

Em 2018 a UNIJUÍ ofereceu desconto para pagamento em dia das mensalidades nos cursos presenciais de graduação. No segundo semestre deste ano, a Vice-Reitoria de Administração realizou um estudo, o qual indicou a necessidade de redução no percentual de desconto para pagamento em dia das mensalidades. Ainda, a UNIJUÍ ofertou o Programa Especial de Descontos para pagamento em dia das mensalidades – Grupo Familiar e Matrícula em Mais de um curso na modalidade presencial.

Ofertado ainda em 2018, o Programa de Incentivo ao Ingresso de Diplomados nos cursos de graduação – modalidade presencial – tem a finalidade de estimular o ingresso extravestibular de diplomados pela UNIJUÍ e de outras Instituições de Ensino Superior – IES – em cursos de graduação oferecidos pela UNIJUÍ, por meio da concessão de descontos nas mensalidades, conforme quadro de cursos e vagas definidas em Resolução específica.

Neste ano a Instituição continuou com a oferta do Programa “Indique e Ganhe” para cursos de graduação modalidade presencial da UNIJUÍ, o qual busca estimular o ingresso de estudantes via extravestibular por transferência externa, reingresso no curso ou reingresso com transferência de curso, e manutenção dos estudantes já matriculados em cursos de graduação oferecidos pela UNIJUÍ por intermédio da concessão de descontos no valor das mensalidades, regulamentado em Resolução específica.

No conjunto dos programas de financiamento estudantil, o FIES é oferecido aos estudantes da UNIJUÍ matriculados nos cursos de graduação da modalidade presencial conforme as regras do governo federal para o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior.

No âmbito do financiamento próprio, a Modalidade de Pagamento Estendido é um Projeto de Flexibilização de Preços e Prazos que possui características específicas que amplia o prazo de pagamento e fixa no ano o valor das mensalidades independentemente do número de disciplinas cursadas. Esta modalidade de pagamento é regulamentada em Resolução específica. Para o ano de 2019, a partir de estudos realizados pela VRA e aprovado pelo CONSU em novembro de 2018, o financiamento MPE será substituído pelo Plano de Flexibilização de Pagamento – PFP –, o qual possui características semelhantes de financiamento e é regulamentado em Resolução específica.

Neste mesmo período – novembro de 2018 – foi aprovada a resolução que cria e regulamenta o Programa de Pagamento Estudantil, denominado Modalidade de Pagamento Linear – MPL –, concedido pela UNIJUÍ para os cursos de graduação da modalidade presencial com matrícula em bloco, previamente definidos pelo CONSU. O MPL é um programa de pagamento da UNIJUÍ que tem por finalidade diluir o número de horas do curso no tempo normal de duração do mesmo. As mensalidades independem do número de horas contratadas semestralmente, sendo o número de parcelas equivalente ao tempo normal de duração do curso. As parcelas são fixas durante cada ano civil, sendo reajustadas anualmente conforme decisão do CONSU. Este programa será ofertado a partir de 2019.

No 1º semestre de 2018 foi ofertado, pela primeira vez, o Programa de Financiamento de Crédito Educativo próprio da UNIJUÍ – CREDIUNIJUÍ –, que tem como finalidade a concessão de financiamento parcial das semestralidades acadêmicas dos estudantes regularmente matriculados em um dos Cursos de Graduação presencial da UNIJUÍ, que atenda aos requisitos estabelecidos na resolução CONSU 30/2017 e nos respectivos editais, e de acordo com a disponibilidade orçamentária da UNIJUÍ.

Dentre os demais benefícios, o Programa de incentivo à adimplência dispensa a apresentação do contrato de fiança aos alunos dos cursos de graduação da UNIJUÍ sob condições preestabelecidas.

A UNIJUÍ dispõe da Casa do Estudante – UNICASA –, localizada no *Campus Ijuí*, que tem como principal objetivo servir de moradia aos estudantes de graduação regularmente matriculados na UNIJUÍ, comprovadamente carentes de recursos econômico-financeiros e que não residam no município de Ijuí.

A seleção para a UNICASA dá-se por meio de Edital, duas vezes ao ano, sempre no início de cada semestre. No ano de 2018 a Unicasa acolheu 55 estudantes. Dentre os moradores que finalizaram o ano na Unicasa, 2 são intercambistas (não pagantes), 19 são pagantes e 34 são bolsistas PROUNI (na modalidade gratuidade).

Também disponibiliza o Seguro Educacional, que tem por objetivo garantir o reembolso das despesas médicas e hospitalares com acidentes de alunos legalmente matriculados na UNIJUÍ e na EFA em atividades escolares, conforme condições estabelecidas nela.

O Fundo de Apoio às Atividades Estudantis – FAAE – é coordenado pelo Diretório Central de Estudantes – DCE – em conjunto com a Coordenadoria Financeira da UNIJUÍ, e destina-se a auxiliar atividades estudantis com representação do DCE/UNIJUÍ em território nacional e/ou internacional, visando o intercâmbio de experiências que possam enriquecer e fortalecer o Movimento Estudantil na Universidade, bem como assegurar a participação em atividades de debate de ideias e na construção de propostas para uma sociedade justa e igualitária.

#### **H.4. Ações de Gestão de Recursos Humanos**

A Vice-Reitoria de Administração manteve a centralização do registro das atividades docentes iniciadas no 2º/2017. Neste sentido, todas as atividades desenvolvidas devem ser informadas oficialmente pelos Departamentos, Vice-Reitorias, RH e UEC, que, após análise, são lançadas na Ficha de Atividades Docentes – Registro Ponto. Com relação à oferta, foi cadastrado no sistema o Quadro de Planejamento das Atividades Docentes – QPAD –, que carrega automaticamente o papel docente e

o número de vagas em cada disciplina. Esta atividade é realizada pelos Departamentos, com o acompanhamento e monitoramento da VRA e VRG.

Os lançamentos e acompanhamento das fichas AD por parte da VRA possibilitam um maior controle da gestão dos tempos docentes, gerenciamento das compensações de horas positivas e negativas no semestre seguinte (janela deslizante), perdão de horas negativas e possíveis desembolsos de caixa mediante pagamento de horas extras.

Este processo é desencadeado pelo Plano de Atividades Docentes – PAD –, instrumento de planejamento e gestão, que tem por finalidade auxiliar as Chefias de Departamento na distribuição das atividades docentes nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da prestação de serviços e da gestão universitária, conforme a carga horária dos docentes, visando à otimização do tempo de trabalho. Este instrumento contém o planejamento semestral, que é atualizado constantemente pelos Departamentos, conforme ocorrem alterações de docentes ou atividades.

Outra ferramenta importante da gestão é a Grade de Disponibilidade Docente – GDD –, que registra o cumprimento das atividades planejadas nos turnos da semana e nos locais determinados (*campus* de lotação) pela Chefia do Departamento ao qual o professor está vinculado, observando seu regime de jornada de trabalho e demais parâmetros da Resolução.

A Cota de Pessoal é um instrumento que permite projetar e monitorar, mensalmente, a evolução das despesas com pessoal em cada unidade da instituição. Constitui-se de planilhas que demonstram os valores financeiros, os encargos e as provisões dos gastos com pessoal, a carga horária contratada dos docentes efetivos e técnicos administrativos e de apoio, a carga horária trabalhada dos docentes horistas e as cedências realizadas entre as unidades. Estas planilhas dividem-se em Cota de Pessoal dos Departamentos, das Unidades Meio e das Mantidas. A evolução destes dados é utilizada pela Reitoria para planejar e acompanhar o cumprimento das metas determinadas por ocasião do Orçamento Programa. Este instrumento permite também realizar diversas simulações, como novas contratações, rescisões, aumento ou redução de cargas horárias, bem como reenquadramentos e aumentos salariais.

Neste ano deu-se continuidade ao trabalho de diagnóstico e análise dos processos de trabalho e a pertinência das diferentes atividades mantidas pela instituição, a fim de adequar os índices do quadro pessoal para atendimento da meta institucional “Manutenção dos custos totais de pessoal com encargos e provisões em no máximo 50% da Receita Bruta anual”.

Destaca-se a Criação do Plano de Demissão Voluntária – PDV –, que tem por objetivo criar condições mais favoráveis para a rescisão de contrato de trabalho dos professores que atuam na FIDENE. Para pleitear a inclusão do nome no referido plano, o professor deverá possuir no mínimo 20 anos de contrato de trabalho junto a FIDENE, ainda que de forma não contínua, na condição de professor.

Também no ano de 2018 realizou-se um trabalho de estudo e análise da situação dos professores seniores, bem como a proposição de um plano de trabalho. A partir do levantamento das atividades feito junto ao grupo sênior 10 horas (realizado no mês de agosto), da reunião com a Presidência da FIDENE/Reitoria da UNIJUÍ (realizada no dia 9.11.18) e da reunião realizada com a comissão de professores seniores, Dolair Callai e Sônia Drews, indicadas pela Presidente da FIDENE (realizada no dia 3.12.18), foi solicitado aos professores seniores que indicassem quais as atividades que desenvolverão no 1º trimestre de 2019. A indicação ocorreu mediante preenchimento de uma tabela conforme o rol de atividades que foram disponibilizados aos docentes, e o prazo de encaminhamento desta indicação foi até o dia 26/12/18. A processualidade a partir de 2019 será: 1. Explicitação das atividades a serem realizadas no trimestre; 2. Validação das atividades pela comissão e deferimento da Direção Executiva, 3. Relatório sintético (comprovação) das atividades no fechamento do trimestre e proposição das novas atividades para o próximo trimestre. A Comissão dos seniores irá auxiliar a Presidência/Reitoria na validação e acompanhamento das atividades.

